TRIBUNA da imprensa

ANO LV - Nº 16.515
Rio de Janeiro
Terça-feira, 10 de fevereiro de 2004

★★☆ www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,50

Veneno pode curar câncer

A Fundação Ezequiel Dias, de Minas Gerais, pesquisa as propriedades químicas do veneno da cobra surucucu, que evita o avanço de tumores cancerígenos. Um grama de veneno vale entre US$ 4 mil e US$ 5 mil. (Página 7)

BIS — Censura marca a festa do Grammy

A entrega do Grammy - o Oscar da música - deste ano foi marcada pela censura. A transmissão era feita com cinco minutos de atraso, depois de as imagens passarem pelo crivo de um diretor. (Página 2)

BC usará inflação para manter juros

Lula esteve ontem na fábrica da Embraer, deixou a segurança de lado e foi confraternizar com as operárias

As instituições financeiras ouvidas em pesquisa do Banco Central (BC) aumentaram ontem para 16,50% ao ano a projeção da taxa básica de juros, a Selic, para fevereiro. Assim, os bancos entraram em linha com a posição conservadora do BC, pressionando a manutenção dos juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). A previsão das instituições financeiras em relação à taxa de juros média este ano, portanto, subiu para 14,99%, uma das maiores taxas do mundo. (Página 9)

Meirelles manterá juros em 16,5%

Planalto promete ao PT que economia cresce 4%

Em Brasília, o ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, fez ontem uma exposição no seminário da bancada do PT sobre a Agenda Legislativa de 2004 e afirmou que o País deve crescer 4% este ano, embora um dos objetivos do governo seja garantir a estabilidade econômica. E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cerimônia de apresentação do novo avião da Embraer, o 190, em São José dos Campos (SP), garantiu que os principais objetivos do seu governo para este ano - a retomada do crescimento econômico e a geração de emprego - irão impulsionar os programas da área social. (Página 9)

José Genoino, presidente do PT, estava preocupado com a reação da bancada contra os cortes no Orçamento

Governo vai liberar verbas de R$ 1,5 bi

Para acalmar a base aliada, irritada com o bloqueio de R$ 6 bilhões do Orçamento, o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, anunciou ontem que o governo vai liberar, imediatamente, R$ 1,5 bilhão das emendas individuais dos parlamentares federais. (Página 2)

Rocinha denuncia [illegible]

[illegible] quatro pessoas. (Página 6)

MP investiga o juiz que beneficiou Naya

O juiz Alexander Macedo, que atuou no caso Palace II, será investigado por improbidade administrativa pela Promotoria da Cidadania. O representante do Ministério Público no processo de indenização das vítimas, promotor Rodrigo Terra, encaminhou ontem à promotoria documentos mostrando que Macedo teria tomado decisões irregulares. Entre os documentos está cópia de decisão de Macedo que libera R$ 100 mil para o mestre-de-obras do Palace II. (Página 6)

DNA dirá se Carlinhos foi mesmo encontrado

A polícia do Rio acredita que está perto de solucionar o seqüestro de Carlinhos, mais de 30 anos depois. Uma carta anônima levou os investigadores até Bauru, em São Paulo, onde vive hoje Carlos Alberto de Souza, que pode ser Carlinhos, ou Carlos Ramires da Costa, seqüestrado em 1973 no Rio, quando tinha dez anos. Um exame de DNA irá tirar a dúvida. (Página 3)

Fato do Dia

Marajás incólumes

Nesta última semana da convocação extraordinária, há uma grande expectativa dos parlamentares quanto à instalação da comissão especial da Câmara, criada para analisar a emenda paralela da Previdência, que trata do teto salarial dos servidores nas esferas federal, estadual e municipal, além de limitar pensões e aposentadorias dos marajás.

O deputado Maurício Rands (PT-PE), relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, defende a mudança do texto do Senado para evitar dúvidas em torno do teto salarial dos servidores e impedir que, no futuro, possa ser concedida uma remuneração acima do limite salarial do ministro do Supremo Tribunal Federal, no caso dos servidores federais, ou acima do salário dos desembargadores, quando se tratar de servidor estadual ou municipal.

"Nós queremos ser muito detalhistas, cuidadosos, para que o teto seja instituído no Brasil de uma vez por todas, sem qualquer redação ambígua ou interesseira", diz Rands.

Mas nem todos os deputados pensam assim e há até quem não queira mudar o texto, porque a emenda então teria de retornar ao Senado para ser novamente votada lá. O líder do PFL, deputado José Carlos Aleluia (BA), por exemplo, defende que a matéria seja aprovada rapidamente e sem mudanças na Câmara, apesar das imperfeições.

Na verdade, o fim dos supersalários é uma utopia nacional, que jamais se concretiza, porque esbarra sempre em uma atitude corporativa do Poder Judiciário.

Utopia

Semana passada, quando se julgava que os supersalários seriam reduzidos ao teto de ministro do Supremo Tribunal Federal (R$ 17,3 mil), por conta da reforma da Previdência, o próprio STF se encarregou de desfazer este sonho, elevando o limite para R$ 19,1 mil (salário do presidente do Supremo).

Nessa balada, o teto pode até subir para 23,2 mil, salário dos três ministros do STF que integram o Tribunal Superior Eleitoral.

Constituinte

Recorde-se que, na Assembléia Nacional Constituinte, os parlamentares criaram vários dispositivos com intenção expressa de reduzir a remuneração dos chamados marajás. Um deles, o artigo 17 das Disposições Transitórias, ainda hipoteticamente em vigor, determina que os supersalários, superpensões e superaposentadorias sejam "imediatamente" reduzidos aos níveis constitucionais, sem possibilidade de se recorrer ao direito adquirido.

Retrocesso

Quando se tentou aplicar na prática o artigo 17, o Supremo, ao invés de agir politicamente, em benefício da nação, fez um julgamento de caráter exclusivamente técnico, derrubando a aplicação do teto, por implicar em irredutibilidade salarial ou coisa que o valha. Foi um retrocesso.

Direito adquirido

À época, os ministros do STF não levaram em conta que, ao eliminar expressamente a possibilidade de se alegar direito adquirido, por analogia a Constituição também excluía a aplicação de outros artifícios jurídicos, como a irredutibilidade salarial. Por essas e outras, acreditar em redução dos supersalários continua sendo apenas uma utopia.

Comovente

É impressionante o empenho das duas equipes econômicas (a do Ministério da Fazenda e a do Banco Central) para reverter as críticas contra Henrique Meirelles e o Comitê de Política Monetária. Nos jornais e revistas, abundam declarações, artigos e entrevistas, com espaço generosamente reservado pela imprensa amiga. Até Eduardo Loyo, diretor de Estudos Especiais do BC, veio a público defender mister Meirelles.

Um esforço comovente.

Levy na mira

O primeiro a ser defenestrado deve ser Joaquim Levy, secretário do Tesouro Nacional, uma espécie de Mister Magoo em versão econômica. Depois da tribo de Levy, virão em cascata os golden boys de Henrique Meirelles, liderados por Sérgio Goldstein, chefe do Departamento de Operações de Mercado Aberto do BC.

Juros reais I

Recordar é viver. No dia 3 de dezembro, Sérgio Goldstein teve ousadia de declarar que os juros reais já haviam caído para um dígito (9,5%). Para chegar a essa brilhante conclusão, explicou que o Banco Central calcula os juros reais levando em consideração as expectativas do mercado futuro para títulos com prazo de 360 dias e as projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para os próximos 12 meses.

Juros reais II

Sérgio Goldstein é um cara-de-pau. Juros reais são calculados simplesmente subtraindo a inflação esperada para os próximos 12 meses. Ou seja, como a inflação estimada é de 5,5% e os juros estão em 16,5%, o juro real, portanto, é de 11% e não 9,5%.

Briga boa

Está fervendo a briga entre Nelson Tanure (JB & Gazeta Mercantil) e os irmãos Marinho (Organização Globo). O duelo de titãs lembra o ditado bíblico: "Quando falta o pão, todos reclamam e ninguém tem razão".

Ficam lavando roupa suja em público e ainda querem que o BNDES libere dinheiro público para satisfazer-lhes as necessidades.

Últimas

Traumatizado com o corte de verbas no ano passado, o ministro da Defesa, José Viegas, deu declarações temendo o contingenciamento de recursos das Forças Armadas. Viegas se precipitou. Só haveria contingenciamento se a arrecadação fosse inferior à estimada. Como em janeiro a arrecadação superou a previsão em mais de R$ 1 bilhão, Viegas pode dormir sossegado.

Só se falou em contingenciamento na reunião ministerial para não deixar mal o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, que anunciara um corte de R$ 4 bilhões em investimentos, sem avisar ao presidente Lula e ao chefe da Casa Civil, José Dirceu. Os dois não gostaram nada da postura de Palocci e cortaram-lhe as asas. Para dar uma saída honrosa, deixaram que Palocci anunciasse uma possibilidade de contingenciamento que não vai haver. O ministro da Defesa, José Viegas, não percebeu a armação e se assustou à toa.

Já ia esquecendo. Morreram mais dois soldados americanos ontem no Iraque. Segundo o Pentágono, foram vítimas de um acidente, quando tentavam desativar uma bomba. É lamentável o número de acidentes que tem vitimado os americanos. O pior é o trânsito no Iraque. Mata mais do que os guerrilheiros.

Mauro Braga e Redação
fato@tribuna.inf.br

Governo anuncia que vai liberar R$ 1,5 bi de emendas individuais

BRASÍLIA - Para acalmar a base aliada, irritada com o bloqueio de R$ 6 bilhões do Orçamento anunciado sexta-feira, o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, afirmou ao líder do PT na Câmara, Arlindo Chinaglia (SP), que o governo vai liberar, imediatamente, R$ 1,5 bilhão das emendas individuais dos parlamentares. A medida foi comunicada ontem por Chinaglia à bancada do partido, que ameaçava se rebelar contra o contingenciamento. A decisão do governo de liberar este tipo de recursos no primeiro trimestre do ano é inédita até em anos eleitorais, quando os pagamentos são antecipados.

Ao mesmo tempo que o líder garantia a liberação de verbas, o chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Dulci, tentava tranqüilizar a bancada da legenda, num seminário, assegurando que a administração federal cumprirá o Orçamento. "É um compromisso inarredável do governo a liberação dos R$ 12,3 bilhões de investimentos. O contingenciamento é apenas uma forma de o governo monitorar o desempenho da economia", disse, repetindo argumento da área econômica, de que o bloqueio é preventivo.

As declarações de Chinaglia e Dulci acalmaram parte da bancada petista. "O governo foi racional ao fazer esse contingenciamento. Houve um corte, mas vai haver uma liberação imediata", observou o deputado Paulo Delgado (PT-MG), depois de passar a manhã com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Queixa total" - Mas as alas mais radicais da bancada do PT não ficaram satisfeitas. "Só tem declaração de intenção. O que ele (Dulci) falou são coisas que o governo já vem falando há tempos", afirmou o vice-líder do PT, Walter Pinheiro (BA). "A queixa é total contra a política econômica do governo", observou o deputado Ivan Valente (SP), de uma das alas mais esquerdistas da sigla.

Chinaglia conversou com Palocci por telefone por volta da meia-noite de sábado. Segundo ele, o ministro informou que o bloqueio de R$ 3 bilhões recairá sobre as emendas de bancada. Essas emendas são apresentadas ao Orçamento por deputados e senadores de todos os partidos de cada Estado e, geralmente, destinam-se a grandes obras. As individuais são de valor mais baixo - R$ 2,5 milhões por parlamentar - e são distribuídas por pequenas obras.

Palocci disse ao líder petista que o governo pretende desbloquear os R$ 6 bilhões do Orçamento conforme a arrecadação do Tesouro confirmar a previsão da proposta orçamentária. Segundo o ministro, a arrecadação em janeiro foi R$ 1 bilhão acima da prevista. "O governo pode executar o Orçamento todo até o fim do ano", afirmou Chinaglia. Ele explicou que o governo deve definir as obras que receberão investimentos este ano, apesar do bloqueio de emendas de bancada. "O importante é que, se houver aumento da receita, aquilo que levou o governo a contingenciar poderá estar superado."

Empregos - No seminário da bancada, Dulci voltou a explicar que o bloqueio de R$ 6 bilhões foi feito para atender à necessidade de se adequar ao crescimento da economia de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB), previsto pelo governo para este ano. "O compromisso do governo é fazer todos os investimentos para que o País possa crescer. Por isso, os cortes serão direcionados para despesas de custeio", afirmou o ministro. Ele observou ainda que a retomada do crescimento não cria "todos os empregos necessários" e, por isso, é preciso uma "política ativa" de criação de empregos.

Segundo Dulci, os bancos oficiais darão prioridade este ano aos empréstimos para projetos que criem empregos. Em 2004, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinará R$ 48 bilhões para investimentos. "Vai se levar em conta a dimensão dos empregos na hora dos empréstimos", informou.

O presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP), que falou aos deputados mais tarde, afirmou: "O crescimento resolve o problema do desemprego, mas não resolve a questão da distribuição de renda."

ABr

A decisão foi comunicada à bancada por Arlindo Chinaglia

Festa para amiga faz Palocci e Dirceu esquecerem desavenças

BRASÍLIA - Depois de duas semanas de queda-de-braço, o chefe da Casa Civil, José Dirceu, e o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, passaram um fim de semana harmonioso, em companhia de velhos companheiros do PT. Tudo porque Palocci teve a idéia de oferecer a casa no Lago Sul para comemorar, domingo, o aniversário da assessora especial da Presidência da República Clara Ant.

Desde que aumentaram as notícias sobre divergências entre a área política e a equipe econômica do governo, os dois mais poderosos ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não poupam esforços para aparecer juntos, na tentativa de acalmar o mercado financeiro. "Eu acho que eles estão unidos no governo, senão, não teriam organizado aquela festa para mim", disse Clara, que completou 56 anos no sábado. "São grandes amigos meus e foi lindo o que eles fizeram."

Avessa a entrevistas desde que assumiu o governo, Clara é uma das históricas do PT, partido que hoje faz 24 anos. Arquiteta, esteve no comando de todas as campanhas de Lula. Conhece Dirceu desde 1966, quando ele era um estudante assediado pelas moças. Palocci, ela encontrou dez anos mais tarde, em 1976. Os dois foram fervorosos militantes da facção trotskista O Trabalho, ainda hoje uma tendência da ultraesquerda petista.

Para a festa, Dirceu levou os vinhos e a sobremesa. O clima era cordial e em nada lembrava as ásperas conversas de meados de 2003, na mesma casa de Palocci, testemunhadas por pouquíssimos ministros, os mais íntimos e da mais extrema confiança do presidente.

Na ocasião, a angústia de Dirceu era, basicamente, em relação aos efeitos das altas taxas de juros, que impedem o crescimento da economia. Agora, no segundo ano de governo, alguns pontos foram acrescidos à lista de insatisfações com os rumos da política econômica. Em janeiro, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de manter os juros em 16,5% foi mais um balde de água fria.

O mais recente capítulo da queda-de-braço escancarada foi exibido na novela do Orçamento: Dirceu não queria o bloqueio de recursos. Palocci venceu a parada e conseguiu a retenção de R$ 6 bilhões.

Bezerra, do PTB, será o novo líder do governo no Congresso

BRASÍLIA - O PTB venceu a queda-de-braço com o PMDB na disputa pela liderança do governo no Congresso. O novo líder, que poderá ser empossado ainda hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, será o senador Fernando Bezerra (PTB-RN), e não o senador Maguito Vilela (PMDB-GO), que o líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), lutava para emplacar.

Foi o que Lula comunicou, por telefone, ao presidente nacional do PTB, deputado Roberto Jefferson (RJ), ainda na noite de sexta-feira. "O líder está escolhido e não adiante chiar porque quem escolhe é o governo e não os partidos da base", dizia Jefferson, em uma referência clara ao PMDB de Calheiros. "Neste caso, os descontentes têm mais é de ficar igual à Câmara no caso do corte orçamentário: domesticados", provoca.

Não é o que deverá ocorrer. Segundo um dirigente do PMDB, a bancada do Senado "chiará", e muito, porque, desde a indicação do ex-líder do governo no Congresso Amir Lando (PMDB-RO) para ministro da Previdência Social, deixando vago o posto no Legislativo, o líder do PMDB no Senado comunicou ao Palácio do Planalto que o partido fazia questão de manter a liderança.

"O PMDB conta com a liderança do governo no Congresso e não quer perdê-la de jeito algum", insiste o vice-líder do PMDB no Senado, Ney Suassuna (PB), recusando-se a assumir a derrota na disputa com o PTB. "O Renan não só será surpreendido com esta notícia, como ficará furioso, porque já estava dando a indicação de Maguito como certa", completa outro peemedebista da Câmara, que até tentou dar a notícia a Calheiros ontem à tarde, mas não pode fazê-lo porque ele viajava de Maceió para Brasília, onde só chegaria à noite.

"Ele tinha tanta certeza de que seria atendido pelo Planalto que já estava preocupado em arrumar alguma coisa para compensar o Fernando Bezerra, que foi do PMDB e é amigo dele."

Garantias - Diante desta derrota, o fundamental agora para a cúpula do PMDB é garantir a presidências das Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobrás) e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que também são negociadas com o Planalto.

O líder do PMDB apostava na liderança para acomodar insatisfações internas e reduzir eventuais resistências ao governo na bancada do Senado. A escolha de Vilela foi feita para o compensar, uma vez que se sentia preterido pelo Planalto na escolha do ministro da Previdência Social.

Durante toda a negociação da reforma ministerial, Vilela, que votou em Lula nas duas últimas eleições, foi apontado como um dos mais fortes candidatos a ocupar a vaga do PMDB do Senado no ministério.

Se havia dúvidas da escolha do novo líder no Congresso entre os peemedebistas, o PTB era só certeza hoje. Tanto que Bezerra assumiu o discurso de líder.

"Ninguém pode se surpreender com a minha escolha, que se deve, principalmente, ao PTB", disse. Vice-líder do partido ao longo de todo 2003, ele lembrou ter demonstrado lealdade à administração federal em várias ocasiões. "O fiz sem dificuldades porque o governo defendeu as mesmas coisas que eu já defendia."

Ex-petistas querem lançar nome à sucessão presidencial em 2006

Os ex-petistas que organizam a formação de um novo partido trabalham para que, em 2006, a legenda esteja consolidada a ponto de lançar candidato próprio à sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Será a oportunidade de firmar nacionalmente o partido que pretende reunir militantes e simpatizantes da esquerda brasileira decepcionados com o atual governo Lula.

Em princípio, o nome forte do novo partido, hoje um movimento chamado Esquerda Socialista e Democrática, é o da senadora Heloísa Helena (AL), expulsa pelo diretório nacional do PT em dezembro passado.

"Não é uma perspectiva eleitoreira. Entendemos a importância deste momento em que as pessoas estão decepcionadas e se consideram traídas. O movimento pensa, em 2006, estar na discussão da campanha presidencial", diz o ex-deputado federal Milton Temer, um dos organizadores da nova legenda.

Para Temer, Heloísa Helena expressa a "simbologia" de um movimento socialista e plural. "Ela é uma figura carismática, mais eclética, não representa uma corrente específica (dentro do PT)", afirma Temer.

Obstáculos - Heloísa Helena costuma chamar de "travessia no deserto" a movimentação para criar uma nova legenda e prefere não falar ainda em disputa presidencial. Lembra, porém, que não será fácil para os filiados da futura legenda conseguir vagas no Legislativo.

"Reconheço que é uma tarefa difícil, não apenas pelos obstáculos da legislação, mas pelo poder do Palácio do Planalto. Podem estar em jogo os mandatos de todo nós. Será um novo partido, teremos de cumprir um coeficiente eleitoral. Mas todos nós somos sobreviventes. Quando dizem que somos meia dúzia de gatos pingados, digo que é melhor do que ser ratos vendidos", diz a senadora.

A primeira plenária voltada para a formação do novo partido foi realizada ontem na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), com conferência do professor da Universidade Federal, Carlos Nelson Coutinho, que deixou o PT no fim do ano passado.

A partir de março, vários atos políticos serão realizados nas capitais e, em junho, um congresso nacional vai discutir o estatuto do novo partido. Em seguida, o desafio será conseguir 438 mil assinaturas, com identificação e o número do título de eleitor daqueles que serão os primeiros filiados.

Por isso, o movimento tem pressa. "Existe um espaço grande para aqueles que não se conformam com a guinada do PT. Entendemos que o processo vai se desenvolver de uma forma que a dissidência vai aumentar. É fundamental haver uma alternativa de combate. Na França, os socialistas se abstiveram e a eleição foi decidida por dois candidatos da direita", lembra Milton Temer.

Polícia acredita ter encontrado Carlinhos, desaparecido em 1973

A polícia do Rio acredita que está perto de solucionar um caso de desaparecimento há 30 anos. Carlos Alberto de Souza, de 38 anos, morador de Bauru, no interior de São Paulo, pode ser Carlinhos, ou Carlos Ramires da Costa, seqüestrado em 1973, quando tinha dez anos. Um exame de DNA irá tirar a dúvida.

Localizado graças a uma carta anônima recebida há um ano pelo serviço S.O.S. Criança Desaparecida, da Fundação da Infância e Adolescência, Carlos Alberto tem semelhanças com Carlinhos: uma cicatriz no lado direito do rosto, perto do nariz, no mesmo lugar onde o menino tinha uma verruga (que pode ter sido retirada), e outra no joelho, também semelhante à do garoto. Os olhos, tom de pele e dos cabelos também são parecidos.

Outra coincidência é o fato de Carlos Alberto desconhecer como foi sua infância. Ele diz que não ter muitas lembranças - o que pode ser um sinal do trauma provocado pelo seqüestro. Afirma também que nunca recebeu da família que o criou informações sobre seu passado. Os avós maternos ficaram com Carlos Alberto depois de ele ter sido abandonado pela mãe. O pai só lhe foi apresentando quando o rapaz tinha 17 anos.

Luiz Henrique Oliveira, coordenador do S.O.S Criança Desaparecida, disse que ele relatou se lembrar de ter feito uma viagem longa de caminhão, quando era criança. Outra recordação é de ter tido os cabelos pintados de cor escura pela mãe na adolescência.

Esperança - Apesar de já ter sido apresentada a dois rapazes que diziam ser Carlinhos, a dona de casa Maria da Conceição Ramires da Costa, mãe do menino desaparecido, está quase certa de que, dessa vez, irá reencontrar o filho.

Os dois conversaram pelo telefone duas vezes. "Dessa vez foi bem mais forte. Senti uma coisa dentro de mim que não sei explicar. Conversamos como se nos conhecêssemos há anos", disse. "Ele contou que gosta muito de ler, como Carlinhos, e também de tomar café puro e de jogar futebol."

O caso está sendo investigado há duas semanas pelo Serviço de Descoberta de Paradeiros da Delegacia de Homicídios, que não divulga detalhes sobre a apuração. O material para exame de DNA será colhido nos próximos dias e o resultado deverá sair em duas semanas.

História - O sumiço de Carlinhos comoveu o País. No dia 2 de agosto de 1973, o garoto foi levado da casa dos pais, em Santa Teresa, Zona Sul do Rio, por um homem armado, que apontou a arma contra seu pescoço. De lá para cá, surgiram várias versões para o desaparecimento dele, inclusive uma que apontava como culpado o próprio pai do menino, João Mello da Costa - de quem Maria da Conceição se separou em 1976.

Segundo o delegado Carlos Henrique Machado, da Delegacia de Homicídios, o crime prescreveu. Mas, se ficar comprovado que Carlos Alberto é Carlinhos, é possível que o inquérito policial, arquivado há anos, seja reaberto. A mulher que diz ser a mãe de Carlos Alberto já está identificada.

Planalto gastará R$ 30 milhões para trocar o "Sucatinha"

SÃO PAULO - O próximo avião da Presidência será o novo Embraer 190, de US$ 30 milhões, lançado ontem em São José dos Campos. Mas isso não significa que o contrato de compra, por US$ 56 milhões, de um sofisticado Airbus A-319\ACJ, escolhido para substituir o velho Boeing-707, o "Sucatão", será cancelado. O birreator da Embraer foi especificado para entrar no lugar do Boeing 737-200, o "Sucatinha", de menor raio de ação. Em 1974 o governo federal comprou dois desses jatos.

O Comando da Aeronáutica definiu que a aeronave principal do Grupo de Transporte Executivo (GTE) precisa ter alcance de 11 mil quilômetros. Deve ser capaz, por exemplo, de sair de Brasília em vôo direto para Paris, Washington ou Londres sem escala, como faz o Airbus. Também precisa oferecer tecnologia avançada, que permita comunicações protegidas. O novo e maior jato da Embraer, apresentado ao presidente, tem alcance nominal de 2.600 quilômetros com 110 passageiros, tripulação e bagagens.

ABr

Lançado ontem em São José dos Campos, o Embraer 190 será o substituto do "Sucatinha"

Uma versão executiva do Embraer 190 - com ala privativa, suíte com chuveiro, sala de despachos e 36 poltronas - teria parte dos compartimentos de carga ocupados por novos tanques de combustível e poderia chegar a 5.500 quilômetros. Para ir aos EUA, exigiria uma parada em Belém. Para a Europa, o reabastecimento teria de ser feito na Ilha do Sal, em meio ao Oceano Atlântico. "Por conforto e segurança, quanto menos escalas, melhor", explica um oficial do GTE.

Na página 9, presidente reitera no lançamento do 190 que crescimento e emprego trarão os ganhos sociais

Ipem redobra fiscalização na venda de camisinhas

Roberta Araujo

A superintendência de qualidade do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro (Ipem/RJ) iniciou ontem a campanha "Carnaval com camisinha" que colocou 15 fiscais para percorrer drogarias e supermercados, a fim de verificar se os preservativos à venda possuem no verso o selo de aprovação do Instituto Nacional de Metrologoia (Inmetro).

Segundo o presidente do Ipem, Dionísio Lins, a fiscalização é periódica, mas no período do Carnaval precisa ser mais rigorosa, porque nesta época costuma ocorrer a venda de preservativos importados, sem o selo do Inmetro.

"A nossa preocupação é alertar o público sobre a venda do produto sem o selo de aprovação do Inmetro. Muitas vezes, os produtos importados chamam atenção, mas não possuem informações em português e nem o selo do Inmetro no verso. Aí está o grande problema. As pessoas devem verificar a existência do selo antes mesmo de comprar", recomendou.

Este ano, a fiscalização vai acontecer em motéis, sexshops e termas. "Já recebemos através de nossa ouvidoria denúncias que nestes locais há venda de produtos sem o selo do Inmetro. Existem preservativos até da Índia e não sabemos como chegam ao Brasil. Por isso, resolvemos incluir estes lugares para verificar irregularidades".

Dionísio diz que o consumidor, além de procurar o selo do Inmetro no verso, deve procurar também o prazo de validade, a origem do produto e o nome do fabricante e do importador. "Todos os preservativos devem conter informações visíveis e em português, exigidos pela lei".

Autuados - Os estabelecimentos que não estiverem vendendo o produto com o selo do Inmetro serão autuados e terão a mercadoria apreendida. A multa prevista varia entre R$ 200 a R$ 10 mil. Se os fiscais do Ipem encontrarem alguma irregularidade, o responsável terá um prazo de até 15 dias para apresentar a documentação de origem do produto e a nota de importação.

"Não vou poupar ninguém, principalmente se o estabelecimento já estiver sido autuado, aí vou aplicar a multa máxima". Para Dionísio, o único problema da fiscalização está na comercialização nos camelôs. "Nós não podemos fiscalizar os camelôs. Portanto, quem tiver interesse em comprar preservativos no camelô, deve aumentar a preocupação", alertou.

Em 2003, o Ipem fiscalizou 212.706 preservativos e 1.487 apresentaram problemas. "Esse pequeno número de apreensões já pode mostrar que o trabalho de fiscalização realizado ao longo do ano é fundamental neste caso", esclareceu Dionísio. Os consumidores que encontrarem preservativos que não tenham a marca impressa do Inmetro no verso e as determinações exigidas por lei, podem denunciar através do telefone 2597-3213, ramal 2110.

Campanha - Temendo um atrito com a Igreja, o Ministério da Saúde retirou a palavra "fé" do slogan que seria usado na campanha para a prevenção de Aids veiculada durante o período de carnaval. "Respeitamos os princípios religiosos, não é nossa intenção desafiar ou provocar polêmicas. Além disso, a Igreja é nossa parceira em vários trabalhos no exterior", afirmou o ministro Humberto Costa.

A campanha, veiculada desde domingo pelas emissoras de TV, apresenta a mensagem "Pela camisinha não passa nada. Use e confie" e tem como objetivo reforçar na população a certeza de que o preservativo é um instrumento eficaz para evitar a contaminação pelo HIV.

A iniciativa ocorre meses depois de a Igreja divulgar informações de que o preservativo é inadequado para prevenir-se contra a aids. O ministério, no entanto, justifica a mensagem com pesquisa feita pelo Ibope. O levantamento, encomendado pelo Programa Nacional de DST/Aids, mostra que 15% da população não está convencida de que preservativos podem proteger contra a infecção pelo vírus da Aids.

Tendo como público-alvo homens entre 18 e 39 anos integrantes das classes economicamente menos favorecidas, a campanha também pretende reforçar a necessidade do uso de preservativos em relações eventuais. Tanto no filme veiculado pela TV quanto nos cartazes da campanha, o objetivo é mostrar a resistência e a ausência de poros da camisinha.

São Paulo não pode parar

A inflexível Dona Marta Suplicy com os flexíveis Quercia e Maluf

Foi publicada com estardalhaço pesquisa sobre a eleição para prefeito de São Paulo. Foi a primeira, oficial, sobre uma prefeitura. Compreende-se. A capital do Estado é importantíssima. É o terceiro orçamento do País. O primeiro, lógico, é o da União. O segundo do próprio Estado de São Paulo, o terceiro, da capital.

* * *

Como disse Vinicius de Moraes, "as feias que me perdoem, mas beleza é fundamental". Neste caso, mais ou menos na linha do "poetinha" (na verdade tremendo e inspirado poeta), o tempo é que é fundamental. Faltando 7 meses para a eleição dos 5 mil e 500 municípios, tudo o que se disser agora poderá ser facilmente desmanchado ou destruído pela ação implacável do tempo.

* * *

Além do tempo, ainda não existem acordos ou coligações definitivamente acertados, tudo pode acontecer, a começar de março-abril deste 2004. Digo março-abril porque em neste fevereiro virão as festas, carnaval, todo o final do que não foi feito em 2003, e principalmente os primeiros efeitos da reforma ministerial. Que se arrastou por quase 1 ano, até agora ainda não se descobriu sua utilidade, credibilidade, efetividade.

* * *

Essa mudança de ministros serve ao espetáculo do crescimento ou ao pirotécnico crescimento do espetáculo?

* * *

Apesar destas considerações, a pesquisa, mesmo superficial, dá nomes, faz avaliações, deixa à mostra desgastes e divergências, assusta alguns, anima outros, mas logicamente não pode ser considerada definitiva ou elucidativa. Muitos citados não são candidatos, outros, esquecidos, poderão ser.

* * *

O primeiro ponto a ser ressaltado é o teste a que será submetido o PT-PT e o PT-governo. Quase todos os caciques do governo (ou quase todos, vá lá) são de São Paulo. Não só o presidente da República, mas todos os ministros "imexíveis" são de lá. O que vai proporcionar o espetáculo do desvairamento, ou do ambicionamento, pois muitos ou quase todos dependerão desse teste.

* * *

Há muito se sabe que Dona Marta vem numa derrapagem impressionante. (Já dei muita informação sobre isso, com o conseqüente comentário). Os fatos não explodem na hora em que acontecem, suas conseqüências são sentidas bem depois. E desde a separação e o novo casamento, Dona Marta se colocou em posição polêmica e altamente contestada. Tudo isso influi.

* * *

Do ângulo administrativo, Dona Marta vem sendo criticadíssima. Desde que demitiu o jovem e competente secretário de Transportes, até o aumento desvairado de impostos. O próprio Lula percebeu o fato há meses, e gritou: "Precisamos reeleger Dona Marta". Não era apoio, era alerta assustado. Pois se o PT-PT perder em São Paulo, até mesmo sua reeleição poderá sofrer um golpe. Não simplesmente por causa dos votos mas pela repercussão negativa.

* * *

Convencido de que Dona Marta corria perigo, e com isso envolvendo o PT-PT e o PT-governo, Lula iniciou a marcha para oeste do estarrecimento, tentando cooptar Lutfalla Maluf e Orestes Quercia. Ouviram vozes não se sabe de onde. Mas haja o que houver, Dona Marta não tem vocação para Joana Darc. Está mais para perua engalanada, não é jovem nem virgem, não tem estilo ou competência para comandar ninguém.

* * *

O próprio Lula recebeu Orestes Quercia no palácio, isso pode ser o Ibope da despedida de Dona Marta. Conversar com o homem que já deu nome ao famoso "Disque Quercia para a corrupção" é um exagero. Lula não teve coragem para receber Maluf no Planalto, mas autorizou o "esquecimento" de tudo o que há contra ele, incluindo a descoberta dos 200 milhões de dólares no paraíso da Inglaterra.

* * *

PS - Dona Marta está assustada, cada vez sua intranqüilidade é maior. É o único ponto sem contestação.

Amanhã

Controle externo do Judiciário é inconstitucional. O estrangulamento do Judiciário está nos prazos, nas gavetas, nas liminares eternas, nas "vistas" que não são revistas, nos processos que ficam anos com juízes, sem decisão.

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes
Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

Água, bem ameaçado

Orpheu Salles

Água, um dos bens importantes criados na natureza por Deus, com a qual o Brasil foi abençoado com 20% da porção do mundo, corre grande risco, tanto pelo desperdício, como pela cupidez que desperta ameaçadoramente.

Para rememorar, temos igualmente como a água, outro bem que a natureza dotou o Brasil com extraordinária exuberância, as matas e florestas, que já vem sofrendo verdadeira devastação em todos os rincões da Nação, o que tem nos valido a pecha de predadores da humanidade, propiciando com razão o descrédito pelo alheamento na preservação desse bem, com a cobiça e discussão já muito falada, da tentativa de internacionalização da Amazônia.

O lúcido artigo do ilustre e estudioso Dr. Antônio Ermírio de Moraes, sempre atento e preocupado com assuntos de interesse nacional, demonstra didaticamente a correlação entre a produção de grãos e consumo exigível de água, o que nos deixa economicamente em situação vantajosa, com os países como Japão, China, Índia, Paquistão e países da Europa, que por deficiência de água, são grandes consumidores e compradores dos nossos produtos agrícolas, face a nossa vantagem comparativa, de sermos possuidores em abundância do binômio água-terra.

As homenagens que prestamos na última edição da revista "Justiça & Cidadania", que a enriquece, com a foto da operosa e competente ministra Marina Silva, se justifica pela luta, trabalho e providências que a denodada defensora do meio ambiente tem dedicado na tentativa de conscientizar todos os setores da sociedade, para os problemas que afetam o meio ambiente, com a destruição de bens da natureza, alguns dos quais já em extinção e quase impossíveis de recuperar, e outros cujo desperdício e poluição põem em risco o futuro do abastecimento de água.

O Brasil tem obrigação moral e patriótica de defender a qualquer custo e em todas as circunstâncias e meios, as riquezas com que foi aquinhoado, seja pelo incentivo e motivação da sociedade, seja pela participação efetiva do Poder Público, sob pena de, subjetivamente se pensar em crime de lesa-patria.

A participação do Poder Legislativo nas discussões e conferências, como o "Encontro das Águas", com a participação efetiva, entusiasmada, mas com muita preocupação dos presentes, demonstra estar o Congresso Nacional vivamente atento com este importante problema.

Nessa edição publicamos o artigo "A Lei das águas e o semi-árido", do presidente da Agência Nacional de Águas, engenheiro Dr. Jerson Kelman, considerado um dos mais conceituados técnicos, reconhecido internacionalmente, tendo recebido o prêmio "The King Hassan Great World Prize", juntamente com o ministro de Irrigação do Egito, no valor de US$ 100.000,00 (cem mil dólares), por escolha do Conselho Mundial das Águas, em cerimônia realizada em Kioto, em março de 2003.

A participação do poder legislativo na discussões e conferências, como o "encontro das águas", demonstra estar o Congresso Nacional vivamente atendo a este importante problema.

O pronunciamento do senador Aloísio Mercadante: "A disputa da água já está presente nas grandes cidades, em algumas regiões do País, sem falar no restante do planeta, onde dezenas de países já convivem com essa situação de absoluta precariedade. Fizemos também um grande esforço para estabelecer condições de financiamento para um programa de gestão das bacias hidrográficas, para assegurar a representação da sociedade civil na Agência de Água, enfim, para construir mecanismos mais eficazes de administrar, numa perspectiva de interesse público e da água como bem comum, a preservação de recursos tão decisivos para a qualidade de vida e para a própria vida."

Também importante, apropriado, formal e positivo, o pronunciamento do ministro Jaques Wagner: "Precisamos inverter o conceito que existe no Brasil. Ou nos convencemos que o bem comum, o patrimônio é de todos, ou, seguramente, não haverá espaço para continuar vivendo no planeta."

Lembro-me de uma passagem, da visita de um engenheiro do Estado de Israel, que como muitos países do Oriente Médio, vive em profunda dificuldade de acesso à água. Fiz, com esse engenheiro, uma viagem de carro do Rio de Janeiro até a cidade serrana de Teresópolis, cuja estrada é entrecortada por pequenas quedas d'água. Vi aquele cidadão chorando enquanto olhava a água correndo com tanta naturalidade. Espero que nós brasileiros, abraçados ao resto do mundo, sejamos inteligentes o suficiente para não precisarmos chorar ao ver o verde ou a água correndo a nossa frente.

Orpheu Salles é editor da revista "Justiça & Cidadania", e conselheiro da ABI

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Willy

Opinião

Os legados de Norberto Bobbio

Miguel Reale

Quando, em 1983, Norberto Bobbio veio ao Brasil, a convite da Universidade de Brasília, coube-me a honra de saudá-lo em nome dos pensadores brasileiros. Lembrei, de início, que tivera a iniciativa, na década de 1960, de tornar mais conhecido seu pensamento entre nós graças à inclusão, na "Coleção Direito e Cultura", por mim dirigida na Editora Saraiva, de bem escrita monografia de autoria do padre Astério de Campos sobre suas teorias.

Desde então fiquei cada vez mais convencido de que Bobbio nunca se preocupou com a qualificação de sua própria posição filosófica, preferindo o papel de maior esclarecedor e mentor das idéias jurídicas e políticas fundamentais, visando sempre o aprimoramento da democracia.

Assim sendo, declarei não considerá-lo um neopositivista, como geralmente se fazia, mas sim um filósofo que timbrava em extrair o suco essencial das doutrinas, sem se filiar a nenhuma delas.

Na resposta por ele dada e que muito me sensibilizou, concordou o mestre itálico com a minha observação, chegando a se considerar menos um filósofo do que um teórico da ciência, sem ter tido jamais a pretensão de "formular concepções gerais da realidade" (cfr. Carlos Henrique Cardim, organizador - Bobbio no Brasil - Ed. Universidade de Brasília, 2001, pág. 31).

Talvez terá sido a sua maior contribuição à história da cultura a sua constante preocupação no sentido de revelar o essencial das doutrinas fundamentais. Ninguém, a meu ver, soube penetrar tão profundamente na essência do pensamento filosófico-jurídico de Kant, sem se tornar kantista, ou de Hegel ou Marx sem ser hegeliano ou marxista.

Preferia ser, como então asseverou, um homem do Renascimento, "um anão sobre os ombros dos gigantes", podendo, assim, ver mais ou melhor do que eles, a cuja existência devemos ser eternamente gratos. Essa é uma das atitudes mais complexas e difíceis, constituindo a opção pelo amor da idéia como idéia, tão somente em função dos valores supremos do processo cultural, para o progresso impessoal da ciência.

Uma das obras mais aliciantes de Benedetto Croce é "O que está vivo e o que está morto na filosofia de Hegel", na qual é apresentado o que há de profundo e perene no idealismo hegeliano, sem necessidade de se tornar adepto dessa corrente de pensamento. Pode-se dizer que Bobbio aplicou essa diretriz em relação aos fundadores da ciência jurídico-política atual, dispensando especial atenção às condições peculiares de cada momento histórico.

Na realidade, ele foi além da mera apreciação doutrinária dos livros e monografias dos autores, porquanto aplicou os mesmos critérios relativistas no exame da época em que eles atuaram, daí

resultando um historicismo aberto às inovações imprevisíveis da sociedade e da ciência, livre dos obstáculos e impedimentos apontados por Karl Popper em sua conhecida crítica do historicismo.

O que mais me seduz na obra de Bobbio é a sua crítica histórica, a sua capacidade de captar o que há de mais significativo e fecundo nas produções filosóficas e científicas, sempre em íntima e concreta correlação com as necessidades individuais e coletivas.

Ele, por exemplo, soube ver, em Hobbes, mais do que um teórico do Leviathan, do Estado autoritário (como via de regra se fazia), para nos revelar um pensador empenhado em demonstrar a positividade essencial do poder, motivo pelo qual tanto o direito como a política não podem deixar de ser estudados como ciências positivas. Nesse sentido, lembrava ele o ensinamento hobbesiano de que "auctoritas, non sapientia, facit leges" (a autoridade, não a sabedoria, faz as leis). Era, em suma, toda uma nova visão de Hobbes que se descortinava graças à sua aguda interpretação.

Nessa ordem de idéias, em seu pronunciamento em Brasília, Bobbio confessava que se considerava "positivista no sentido jurídico e não no sentido filosófico", acrescentando que o neopositivismo foi para ele uma experiência útil, visto parecer-lhe que os instrumentos lingüísticos que ele fornece à análise do Direito são da maior relevância para a Hermenêutica Jurídica.

O mesmo equilíbrio se nota no concernente à "Teoria Pura do Direito" de Hans Kelsen, cuja contribuição maior seria constituída pela demonstração de que no direito o essencial é a sua dimensão normativa, parecendo-lhe secundário o fato de ser esta apresentada de maneira formalista, sob a influência de Kant. O importante no kelsenismo, no seu entender, é a visão do ordenamento jurídico como um escalonamento normativo, válido de per si e não como criação do poder estatal.

No que se refere à "teoria tridimensional do direito" - cujos pressupostos me pareciam presentes em seu pensamento - Bobbio declarou ter-se aproximado de minha posição, pela seguinte razão: "Teoria tridimensional quer dizer exatamente que o mundo do direito tem de ser visto sob três pontos de vista inseparáveis: o ponto de vista dos valores, o ponto de vista das normas e o ponto de vista dos fatos. Daí surge a filosofia do direito propriamente dita, ou seja, a filosofia dos valores jurídicos, a teoria geral do direito que se ocupa do ordenamento jurídico, e a sociologia do direito que se ocupa do direito como fato. Creio que se se quiser ter uma visão completa da experiência jurídica, será necessário ter em vista esses três pontos de vista. A diferença está em que jamais teorizei essas três dimensões do direito, embora as tenha aplicado, sem nunca ter elaborado uma teoria a respeito delas" (obra citada, pág. 30).

Com esses três exemplos, penso ter demonstrado que o que caracteriza a crítica histórica de Norberto Bobbio é a constante procura dos elementos essenciais, evitando generalidades que possam suscitar dúvidas.

Por outro lado, esse empenho pelo essencial nunca implicou na aceitação de qualquer reducionismo, perdendo-se o pesquisador na busca de um único elemento para explicar experiências complexas como as do direito e da democracia.

Nesse sentido, poder-se-á talvez afirmar que, em sua longa vida criadora, nenhuma aspiração terá sido maior do que a persistente indagação de Bobbio quanto à essência da Democracia, que uns fundam na liberdade, enquanto outros invocam a igualdade.

Para ele, e é um dos mais relevantes legados de seu fecundo magistério, liberdade e igualdade são valores necessariamente complementares, o que o fez - a exemplo do que já o fizera Carlos Rosselli, na longínqua década de 1930 - optar pelo "socialismo liberal", após várias experiências, intensamente vividas, como a do marxismo e da social-democracia. Liberalismo e socialismo, a seu ver, não são idéias ou ideais contrapostos, mas que devem, ao contrário, se conciliar entre si, na medida que o permitam as variáveis situações históricas de cada povo.

Essa conclusão não o impedia de considerar-se um "homem de esquerda", posição que, a seu ver, se justificará até e enquanto houver tantas desigualdades e exclusões sociais como as que ainda existem. No meu entendimento, todavia, se liberalismo e socialismo convergem no sentido de uma solução conciliadora, tanto o "socialismo liberal" como o "liberalismo social", de minha preferência, apontam para o centro superador do conflito das ideologias. É essa a conclusão a que chego em meu livro "O Estado Democrático de Direito e o conflito das ideologias" (Saraiva, 2a edição, 1999).

Miguel Reale é jurista

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 2224-0837
Telefax (021) 2252-9975
http://www.tribunadaimprensa.com.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação
Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais ..... R$ 1,50
São Paulo e Distrito Federal ..... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,50
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte ..... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins ..... R$ 2,50

ASSINATURAS
Anual ..... R$ 360,00
Semestral ..... R$ 180,00

Cartas

Ausência

Jornalista. O senhor é conselheiro da ABI, há longos anos. Lembro com prazer quando o senhor comparecia a todas as sessões, fazia discursos admiráveis, ouviam todos em silêncio. Por que o senhor não comparece mais? A ABI está um tumulto total, uma pena, agonia triste. Estou mandando meu nome num envelope fechado para o senhor, uso um pseudônimo. Não quero me esconder, apenas escapar do espírito de vingança e de ódio que prevalece na casa de Barbosa Lima.

Eleiterio Dagmar de Arroba - Centro, Rio de Janeiro (RJ)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - Respeito a tua vontade de não aparecer, principalmente porque você me deu o nome, é um querido amigo daqueles tempos. A ABI acabou, foi assassinada. E se houvesse um exame das vísceras, a conclusão seria esta: "assassinada por vaidade, ambição, deslumbramento, falta de paixão coletiva, excesso de interesse pessoal". Infelizmente a ABI não tem salvação. Pelo menos com esses "dirigentes". E note-se: não sou candidato a nada. No dia em que Barbosa Lima morreu, queriam e insistiram em lançar meu nome para presidente da ABI e para sua vaga na Academia. Nem quis conversar.

Barbosa Lima constumava dizer, brincalhão e verdadeiro: "Gostaria de ser sucedido pelo Helio Fernandes na ABI e na Academia. Garantiria a continuidade da ABI e, na Academia, seria saudado por um autêntico guerreiro, nossos pensamentos foram sempre iguais".

Decepcionei muita gente, principalmente na Academia. Mas meu objetivo, sempre, foi ser repórter da Academia e não membro ou imortal.

Fome zero?

Jornalista. Esse famoso "fome zero" dará resultado, no Brasil ou no mundo? Afinal, o senhor mesmo diz, "3 bilhões de pessoas no mundo passam fome". Como resolver? Sofro com as notícias e sofro ainda mais com a falta de decisões.

Rachel Melquiades Galvão - Sobral (CE)

RESPOSTA DE HELIO FERNANDES - É lamentável, Rachel, não adianta nada. No Brasil, estão entregando um quilo de alimento não perecível, uma ninharia. E alguns ricaços, "contribuem" com cheques que descontam do Imposto de Renda. Resultado: quem está contribuindo é o cidadão-contribuinte-eleitor. Até acredito na boa vontade dos que cuidam disso. Mas não posso deixar de ressaltar a imprevidência e imprudência de dizer que "estão combatendo a fome".

Desrespeito I

Confesso que sempre tive admiração pelo povo norte-americano. A história da formação do país mostra o quanto são patriotas, o quanto defendem sua terra, o quanto se preocupam com seu estilo de vida. Mas esta minha impressão vem mudando desde que aquele piloto da American Airlines fez aquela gracinha de mostrar o dedo médio para nossas autoridades, no que foi seguido por outro bobalhão, agora em Foz do Iguaçu. Deixam claro que têm completo desprezo pelo país dos outros, suas leis, sua autoridade. (...) Querem ir e vir como se mandassem no mundo inteiro, como se as outras nações fossem pocilgas. (...) Têm mais é que pegar cana braba por serem pernósticos, arrogantes. O Brasil não é casa de Mãe Joana, como Fernando Henrique Cardoso deu a entender durante oito anos.

Sérgio Alencar Nogueira - Ipanema, Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

Desrespeito II

Os americanos são uns bobalhões. Pensam que podem vir aqui, xingar a gente e ficar tudo por isso mesmo. Quebraram a cara. Naturalmente que nem todos os americanos pensam assim, mas, podem ter certeza, uma boa parcela deles acredita que o Brasil é um quintal, como Cuba foi um dia. Não aceitam independência abaixo do Equador. Acham que todos na América Latina devem obrigação e gratidão a eles. E essa gracinha de mostrar dedinho disfarçadamente só mostra o quanto são covardes. Fingem que estão segurando o cartão de identificação e põem lá o dedo médio. Bem feito: têm que ir presos e serem humilhados. Chega desta palhaçada.

Clóvis Botelho Ruas - Maracanã, Rio de Janeiro (RJ), por correio eletrônico

Desrespeito III

(...) Se é para xingar, então que seja feito às claras Ponham lá o dedo médio bem na frente da lente da câmera, mas não tentem disfarçar a ofensa. Esses imbecis pensam que somos como eles, que não vamos perceber a "esperteza". Eu sabia que o americano médio é ignorante, mas não tinha idéia de que era tão burro.

Jefferson Sampaio - Vila Mariana, São Paulo (SP), por correio eletrônico

Desrespeito IV

O problema (...) é que o americano branco é a figura mais arrogante que existe. Tive muito contato com eles em priscas eras e pude constatar a pretensa superioridade deles. Não aceitam nada, ainda mais de nós, brasileiros, que temos uma história de subserviência. Desde Juracy Magalhães, que disse que "o que é bom para os Estados Unidos, é bom para o Brasil", pensam que mandam em tudo aqui. Já o negro americano, não. (...) É cordial, respeitador, decente. Talvez porb terem sido tão massacrados e diminuídos quanto nós.

Helena Soibelmann - Brasília (DF), por correio eletrônico

Desrespeito V

É bom que os americanos estejam sendo obrigados a se identificar, e que reajam de maneira tão desairosa, para ficar claro quem são. Imagine se um brasileiro, "an ape" nos dizeres deles, vai fazer o mesmo por lá e vai ficar impune? De jeito nenhum: é preso, mantido incomunicável, não é acusado de coisa alguma e fica à disposição deles pelo tempo que acharem necessário. Esta gente arrogante precisa aprender que o mundo mudou e que, no Brasil, mandamos nós, brasileiros.

Carlos Lopes Cintra - Icaraí, Niterói (RJ), por correio eletrônico

Desrespeito VI

Sabem por que os americanos nos xingam? Porque sempre deixamos que nos tratassem como lixo. Aliás, nós, não. Nossos governos, que jamais tiveram vergonha na cara. Até que surgiu um governo que resolveu pôr um basta nesta palhaçada. E eles estão sentindo que, se quiserem briga, terão. Que nós não temos medo deles. (...) Os iraquianos matam soldados dos EUA todos os dias, mostram que podem dominar o país, mas não o povo. Conosco se dá o mesmo. Isto aqui é um país livre e soberano, coisa que Washington mais detesta.

Eurico Salvador - Savassi, Belo Horizonte (MG), por correio eletrônico

Habitação

O ministro das Cidades, Olívio Dutra, levantou a questão central da violência no Rio de Janeiro, habitação. Levantamento aponta que déficit é de 391.000 moradias e seu custo seria de R$ 16 bilhões na Região Metropolitana do Rio. Há muito tempo defendo que o Rio tem área, distante 1 hora da capital, onde poderia ser construída uma cidade para os moradores de favelas. Tenho certeza que se for oferecido facilidade de transporte, saneamento, escolas e hospitais, área de lazer, áreas para comércio e indústria se instalarem além da propriedade do imóvel, consegue-se a adesão da totalidade dos moradores de favelas. As áreas onde hoje moram seriam vendidas para financiar a construção desta cidade. Niemayer poderia fazer este projeto para submeter à aprovação dos moradores.

Antonio Negrão de Sá - por correio eletrônico

Só publicamos cartas datilografadas pelos signatários

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio ou por e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Carlos Chagas

O novo SNI

BRASÍLIA - É preciso tomar cuidado. Houve tempo em que nas salas de aula, nos escritórios, nas fábricas e até nos bares, nos trens e nos ônibus, todo mundo desconfiava de todo mundo. O colega do lado podia ser um espião. O famigerado SNI tinha muito menos agentes e muito menos força do que se imaginava, mas criara a imagem da onipresença e da onipotência. O cidadão comum vivia temeroso e apavorado. Falar no telefone, só para comentar a última derrota do Flamengo.

Pois é. A ditadura passou, respiramos ares democráticos, mas o fenômeno começa a se repetir. E não tem nada a ver com o extinto SNI, muito menos com sua neta, a Abin, por sinal muito recatada. Por mais incrível que pareça, a espionagem agora é orquestrada pelo PT. E centralizada, parece, na Casa Civil da Presidência da República. Não há um boato, uma crítica e até uma irregularidade na administração pública que não chegue logo aos ouvidos dessa nova central de informações.

Novos agentes são como nós

Há um ano, petistas foram colocados em todos os patamares da estrutura administrativa federal. O ministro era do PL, do PPS, do PC do B, até do PT, bem como do empresariado ou dos meios sindicais, mas bastava, e ainda basta, que olhasse de banda para verificar a presença de gente indicada pelo Planalto, pertencente aos quadros petistas. Nada mais natural, afinal o partido venceu as eleições, mas o problema é que a rede serve menos aos chefes imediatos onde seus agentes estão lotados do que a um provável Grande Irmão, oculto na sede do Executivo.

A história começa a se repetir, como previram Marx e Lenin, agora como farsa. Apesar desse monumental esquema de poder e de informações ser muito mais difícil de identificar do que os antigos agentes do SNI. Afinal, tinham cabelo cortado rente, quase sempre utilizavam terminologia castrense e até sua postura era singular. Sentavam-se erectos, cultivavam o físico, raramente tomavam um chopinho e detestavam piadas apimentadas. Agora, os novos agentes são como nós. Confundem-se com a massa do funcionalismo, vivem problemas iguais aos do colega do lado.

É preciso cuidado porque os métodos parecem os mesmos. Os tais informes não fluem apenas na mão, mas congestionam a contramão. Notinhas plantadas na imprensa, fritura de determinadas figuras, boatos - tudo funciona como nos tempos do antigo SNI. O perigo é de a estrutura desligar-se do poder democrático, tornando-se, como no passado, um governo dentro do governo, incontrolável e ambicioso.

Por enquanto é pouco

Ainda está devendo o governo, não só o federal, mas também os estaduais e municipais. A referência é para os efeitos das enchentes e a ação oficial destinada a minorar as agruras dos atingidos. Porque isentar do pagamento do IPTU as populações alagadas, como propôs a prefeita Marta Suplicy, é paliativo. Pagaram durante anos, até agora, para quê? Para ver o poder público construindo galerias pluviais, dragando rios e prevenindo as chuvas futuras. Não deviam é ter pago o imposto, faz muito.

Liberar o FGTS para quem perdeu suas casas? Também fica difícil, porque a imensa maioria das vítimas vive nas favelas ou no meio do mato, em se tratando do interior. Pouquíssimos têm emprego, há anos, se é que tiveram algum dia. Desempregados não dispõem de FGTS, será preciso lembrar ao presidente Lula. Caso liberadas, as verbas emergenciais servirão para recompor estradas, pontes, recuperar logradouros públicos, mas em termos de pessoas, não basta alojá-las nas escolas e distribuir colchões. Para recuperar-se em sua dignidade, precisariam de emprego.

O diabo é que "ele", não o capeta, mas o ministro Ricardo Berzoini, acaba de se manifestar contra a abertura de frentes públicas de trabalho, a primeira medida que deveria ter sido tomada. A solução contraria os postulados do neoliberalismo...

Uma no alvo

Para não parecermos ranzinzas, vai um elogio para o anúncio da criação de 41 mil cargos pelo governo federal. A medida mostra que em situações de crise, só o poder público é capaz de dar respostas imediatas às necessidades sociais. Claro que diante da carência de dez milhões de empregos, 41 mil surgem como gota d'água no oceano, mas toda grande marcha começa com o primeiro passo. Já que o mercado se mostra insensível e a iniciativa privada continua com dificuldades de sobrevivência, empregos só podem ser criados pelo Estado. Os recursos devem vir da renegociação do pagamento dos juros das dívidas pública e externa. De uma parte ínfima do lucro daqueles que vivem à custa da exploração da riqueza nacional e da miséria do povo.

carloschagas@hotmail.com

Governo vai propor cobrança de taxa municipal contra enchente

BRASÍLIA - O governo vai propor a criação de uma taxa municipal contra enchentes, com valor calculado de acordo com o tamanho da área impermeabilizada por imóveis. A sugestão é de um grupo interministerial criado no ano passado para conceber uma política de saneamento e um marco regulatório para o setor.

A proposta leva em conta a experiência de Santo André, em São Paulo, onde uma taxa desse tipo já é cobrada. "O que estamos prevendo é a possibilidade de cobrar uma taxa pela impermeabilização do solo", disse ontem o secretário nacional de Saneamento Ambiental, Abelardo Filho, ao apresentar dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento referentes a 2002 em áreas urbanas.

O trabalho do grupo interministerial será apresentado hoje ao ministro das Cidades, Olívio Dutra. Depois seguirá para a Casa Civil da Presidência da República, passará por consulta pública antes de seguir para o Congresso. A idéia é autorizar as prefeituras a cobrarem uma taxa de impermeabilização para financiar obras contra enchentes, regulamentando também a taxa do lixo, que tem sido alvo de ações judiciais.

Abelardo Filho, no entanto, não soube informar qual o valor global estimado pelo governo para obras que ponham fim aos rotineiros alagamentos nas grandes cidades brasileiras. Segundo ele, o problema é estrutural, uma vez que o País não tem política para o setor e os investimentos ocorrem sem planejamento.

"O que tem sido feito até agora é como não deveria ter sido feito", resumiu ele, citando o Canadá como um País onde há cobrança de taxa específica semelhante à prevista pelo grupo interministerial. Segundo Abelardo Filho, ações anti-enchente precisam ser tomadas em conjunto por municípios da mesma região, sob pena de o esforço de uma ou outra prefeitura ser prejudicado pelo desleixo das administrações vizinhas.

Ele defende, por exemplo, a definição de um volume máximo de água que cada município poderia despejar na bacia hidrográfica da região. Qualquer quantidade acima disso automaticamente obrigaria a prefeitura a fazer obras de retenção.

Saneamento - O governo estima R$ 178 bilhões o investimento necessário para universalizar o acesso à água encanada e coleta de esgoto nos próximos 20 anos. Segundo o secretário, 83 milhões de pessoas viviam com esgoto a céu aberto em suas residências no ano 2000, enquanto 45 milhões não tinham água tratada nas torneiras de casa.

A previsão de investimento este ano é de R$ 6,1 bilhão, mais do que o dobro dos R$ 2,8 bilhões registrados em 2002. O relatório divulgado hoje mostra que 91,7% da população urbana já tinham água encanada em 2002, índice que caía para 50,4% em relação à coleta de esgoto. O sistema de informações detectou também que para cada 10 litros de água vendidos pelas companhias do setor, 4 não foram pagos. Entre os motivos, estão os vazamentos, a inadimplência dos consumidores e os desvios.

Lula estuda liberação de verba do FGTS

Arquivo

O presidente Lula disse que tem muita experiência em enchentes, pois também já foi uma vítima

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem, no seu programa de rádio "Café com o Presidente", que está "estudando com a Caixa Econômica Federal (CEF), a possibilidade de liberar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) das vítimas das enchentes, para que elas possam reformar as suas casas".

Lula disse que é contra também a construção ou reforma das residências no mesmo local da enchente, e que vai tratar disto com prefeitos e governadores dos Estados atingidos pelas enchentes, "assim que as chuvas passarem".

Ele contou que também foi vítima de enchentes. "Eu tenho muita experiência de tratar de enchentes, pois fui vitima delas durante bom tempo de minha vida. Eu sei o que é perder fogão, geladeira. Vi ratos passando dentro da água, correndo para se salvar. Sei o que é tirar as pessoas mais idosas, quando elas estão com a água até o pescoço. É uma vida muito dura. Fico chocado quando vejo a água entrar na casa de uma pessoa".

Lula disse que no combate às enchentes "é preciso uma ação combinada de investimento em saneamento básico, de investimento em habitações em lugares mais adequados, de canalização de córregos". "Na viagem que fiz ao Nordeste, garantimos algumas coisas. Primeiro que não iria faltar alimentos para ninguém; que ninguém iria ficar isolado; de que não faltaria remédio; e que não faltaria água potável para ninguém. Estes quatro pontos estamos cumprindo à risca".

Ele disse às pessoas atingidas pelas enchentes "tanto em Petrolina, como em Juazeiro da Bahia, ou em Terezina, no Piauí, que o governo vai esperar a chuva passar para se reunir com prefeitos e governadores".

"Vamos começar a discutir como vamos construir as casas. Não vamos reformar ou construir as casas nos mesmos lugares das enchentes". Segundo o presidente, é preciso tirar as pessoas dos locais das inundações, que as prefeituras dêem terrenos, que os governos estaduais façam a urbanização, e que o governo federal financie as casas.

Técnicos não acreditam em liberação do fundo

BRASÍLIA - Na semana passada, a Presidência da República encaminhou à Caixa Econômica Federal pedido de avaliação sobre a viabilidade de liberar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para as vítimas das enchentes.

Caso dependa da análise técnica, no entanto, a liberação do FGTS não deve ocorrer. Mesmo sem ter os dados da população atingida, técnicos do governo argumentam que geralmente as vítimas são trabalhadores avulsos ou informais sem carteira assinada. Portanto, sem FGTS.

"Mesmo que algum percentual disponha de carteira assinada, como são trabalhadores de baixa renda e sofrem com a elevada rotatividade no emprego, o saldo em conta deve ser irrisório", argumentou um técnico.

Além disso, os técnicos alegam dificuldades de controle para evitar fraudes em saques dessa natureza. "Quem vai fazer o cadastro dos atingidos pela enchente?", perguntam. Lembram que a lei é muito rígida e exige, inclusive para os saques do crédito complementar referente à correção monetária dos planos Verão e Collor 1, uma série de documentos.

A lei do FGTS autoriza o saque dos recursos depositados na conta vinculada do trabalhador em caso de demissão sem justa causa, aposentadoria e doenças graves e incapacitantes. O dinheiro também pode ser usado para a casa própria.

Caso o governo insista em liberar os recursos para os trabalhadores atingidos pela enchente vai ter que baixar uma medida provisória ou encaminhar projeto de lei ao Congresso Nacional. Antes, no entanto, terá de esperar o estudo da Caixa e a posição do Conselho Curador do FGTS sobre a proposta.

Mais de 100 municípios exportam mão-de-obra escrava

BRASÍLIA - O Maranhão é o maior exportador de mão-de-obra escrava do País. É o que revela o relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que traçou a rota do trabalho escravo no País. Com dados do governo federal, o organismo constatou que 159 municípios brasileiros exportam mão-de-obra sem registro para outras cidades.

A coordenadora de combate ao trabalho forçado da OIT, Patrícia Audi, informou que os proprietários de terra vão buscar trabalhadores em lugares distantes para dificultar o retorno dessas pessoas à cidade natal. Segundo o relatório, 43 cidades do Maranhão exportam pessoas.

De acordo com o delegado regional do trabalho no Maranhão, todos esses municípios estão localizados próximo ao Pará, onde está o maior número de trabalhadores libertados. "Essa migração acontece pela vulnerabilidade social dos maranhenses, que são abatidos em razão de ser o estado mais pobre da federação. E é exatamente esse grau de pobreza que tem tornado os maranhenses presas fáceis para os aliciadores", disse. (Agência Brasil)

Iruan volta amanhã para o Brasil, após três anos de briga judicial

PORTO ALEGRE - O menino brasileiro Iruan Ergui Wu, de oito anos, foi entregue ontem pelo tio paterno Huer Eam Wu à Justiça de Taiwan. Ele vai ficar em um hotel de Kaoshiung, em companhia de uma tia taiwanesa e do representante comercial do Brasil em Taipé, Paulo Antônio Pereira Pinto. até o embarque amanhã para Canoas, no Rio Grande do Sul.

Pereira Pinto é o representante legal em Taiwan da avó materna, Rosa Leocádia Ergui, que detém a custódia do garoto. As notícias de Taiwan, repassadas por Pereira Pinto à avó por telefone, só trouxeram alívio à família brasileira às 14 horas (de Brasília), quando o menino chegou ao Tribunal de Justiça de Kaoshiung, acompanhado por familiares, para cumprir as formalidades legais antes de ser encaminhado ao hotel.

Durante toda a manhã, a família brasileira acompanhou com apreensão a descrição que Pereira Pinto fazia das imagens da televisão taiwanesa, que transmitiu ao vivo as tentativas da polícia de tirar Iruan da casa onde vivia, tanto por vias diplomáticas quanto pelo uso da força.

Os policiais tentaram arrastar Iruan e os familiares seguraram o garoto pelas pernas. Em outros momentos, Iruan, já no meio dos policiais, conseguia escapar e correr de volta para o meio dos tios e vizinhos.

Depois de onze horas de negociação e tumultos, as autoridades conseguiram convencer os familiares a cumprir a decisão judicial de dezembro e entregar o menino. Se Iruan ficasse retido na aldeia de Chiehting seria o quinto adiamento da execução da sentença.

Alívio - Aliviada com o desfecho, a avó não escondeu a emoção e entre lágrimas anunciou que Iruan será recebido com muito amor e carinho. Guardada há dias, a faixa com os dizeres "Iruan, nós te amamos, seja bem-vindo" enfim foi estendida diante da casa, em Canoas. A alegria de Rosa Leocádia, no entanto, continua contida.

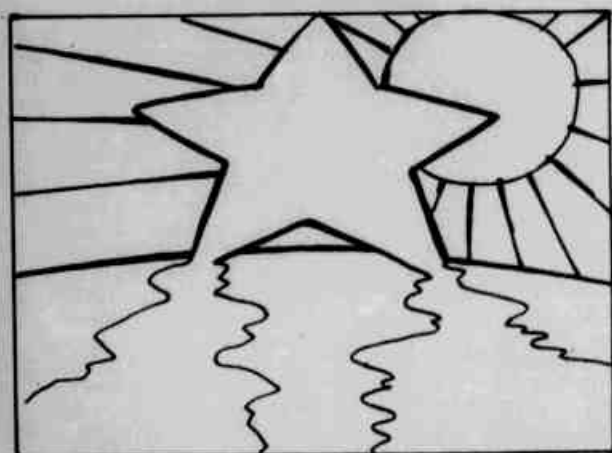
Depois de tantas reviravoltas que o caso já teve, ela só quer comemorar mesmo quando abraçar o garoto no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. É certo que o primeiro contato será em sala fechada e terá a presença de pelo menos dois familiares orientais que acompanharão Iruan na viagem.

A avó disse que já tem tudo organizado - casa, quarto, brinquedos e festa - para receber o menino, mas será cautelosa para adaptá-lo novamente ao lugar onde ele viveu seus primeiros cinco anos. "Vai depender dele, da maneira que ele agir", explica Rosa Leocádia.

O caso Iruan começou há quase três anos, em março de 2001, quando o marinheiro Teng-Shu Wu levou o menino para conhecer os parentes em Taiwan. Iruan já era órfão da mãe, a brasileira Marisa Ergui Tavares, e vivia com a avó, em Canoas, a quem a guarda havia sido repassada por Wu. Logo depois da viagem, o marinheiro morreu de um mal súbito e o tio Huer Eam Wu decidiu reter o menino.

A família brasileira travou uma batalha judicial nos tribunais de Taiwan para reaver Iruan. Em dezembro passado, em última instância, ganhou o processo. Desde então a família taiwanesa se recusava a cumprir a decisão da Justiça.

Sebastião Nery

O PT e o capitalismo

Alberto Soares Sampaio, empresário carioca do grupo petrolífero Capuava, precisava de alguém que lhe escrevesse um trabalho. San Thiago Dantas indicou o amigo Otavio Tirso, conhecido homem de esquerda. Tirso escreveu, Soares Sampaio gostou muito:

- Doutor Tirso, quanto lhe devo?
- Nada, doutor Alberto. Escrevi a pedido de nosso amigo San Thiago. Não é nada não.
- Não é nada, como? O senhor está pensando que isto aqui é socialismo? Isto aqui é uma empresa capitalista. Doutor Tirso, o capitalismo paga.

E pagou.

Waldir e a Fazenda

Com um ano, o governo Lula entrou na fase do capitalismo, o que paga com dinheiro. E já não são apenas as nebulosas escaramuças da corrupção municipal, em cidades governadas pelo PT, como a criminosa caixinha de Santo André, onde acabou assassinado um dos melhores e mais preparados dirigentes do partido, o prefeito Celso Daniel.

Domingo, na "Folha", o Josias de Souza, diretor da sucursal de Brasília, contou uma história cabulosa, que pode ser mais uma ponta de um iceberg. A CGU (Controladoria Geral da União), comandada pelo íntegro e incorruptível ministro Waldir Pires, encaminhou para o Ministério Público o resultado de uma gravíssima investigação feita pela CGU no Ministério da Fazenda.

No dia 16 de julho de 2003, estando o ministro Palocci, o Palóquio, viajando (sic), seu substituto, o secretário-executivo Bernardo Appy, surpreendentemente aprovou um processo enviado pela Procuradoria da Fazenda Nacional, órgão jurídico do Ministério da Fazenda, "cancelando uma dívida de impostos de R$ 46,4 milhões da empresa AGS Brasil Seguros, uma das seis maiores do País, por prescrição", por esgotamento de prazo.

A CGU, escandalizada, diz que não podia ter havido "prescrição", porque "o auto de infração dos débitos tributários é de 1994", a dívida "foi reconhecida da primeira à última instância do Judiciário", e "o contribuinte, a empresa AGF, entrou inúmeras vezes com mandados, recursos protelatórios".

Essa história tem mais sombras do que a do Sombra de Santo André.

Coca-Cola e o Rio

A CGU de Waldir Pires não disse, não escreveu, mas sabe-se que está com a pulga atrás da orelha, porque essa misteriosa dispensa de pagamento de tributos, claramente e judicialmente devidos por uma grande empresa, muito se parece com um precedente que também está nas mãos do Ministério Público:

- Em 2002, nas vésperas das eleições estaduais e nacionais, o governo Benedita da Silva (PT), do Rio de Janeiro, dispensou, perdoou, apagou, anulou uma dívida de R$ 480 milhões de impostos da Coca-Cola. Alegou-se que a Coca-Cola é uma grande empresa, com importantes obras sociais no Rio.

É uma desculpa marota. Fosse assim, centenas de outras também não pagariam impostos. O pior é que histórias como essas duas envenenam qualquer governo. Não há um só político do Rio que não diga ou ao menos sussurre que o perdão à Coca-Cola foi uma operação eleitoral.

Se "o capitalismo paga", se "não há almoço grátis nem negócio sem ganho" e se o capitalismo fez dos 10% um barbante para amarrar todos os seus rolos, é só fazer as contas: 10% de 480 e 10% de 46 são muita grana.

O PT teria resistido? Em Santo André, não resistiu.

PSB e Lerner

Foi bonito, pá, o programa de TV do PSB, mostrando o vigor e entusiasmo de seu congresso nacional. Mas deixou uma interrogação no ar. O partido apresentou seus dirigentes nacionais e vários candidatos a prefeito e não disse uma palavra sobre a incestuosa entrada no PSB do ex-governador Jaime Lerner, do Paraná, e o convite para ele disputar a prefeitura do Rio.

Talvez tenha sido porque, no dia do programa, a "Folha" publicava:

"O superintendente da Polícia Federal no Paraná, Jader Makul Hanna Saab (nome de xerife de filme árabe), disse que considera o caso Banestado um dos maiores escândalos financeiros do País. Em Curitiba, os policiais prenderam o ex-vice-presidente do Banestado, Aldo de Almeida Junior, e mais quatro ex-diretores da área de câmbio. Almeida Junior era homem da cota (sic) pessoal do ex-governador Jaime Lerner (ex-PFL, hoje PSB) no banco".

E é esse cotista de trapaças que o PSB que trazer para prefeito do Rio?

Sarney externo

Cada dia melhor o Sarney externo. Escreve e assina embaixo:

1 - "Blair tem a desfaçatez (sic) de dizer que foi à guerra por causa das armas".

2 - "Os Estados Unidos e a Inglaterra são governados por espertalhões (sic) a serviço de paixões pessoais".

Parece o bravo Sarney de 1954, no "Jornal do Povo" de Neiva Moreira.

sebastiaonery@tribuna.inf.br

Promotoria vai investigar juiz que desbloqueou bens de Naya

O juiz Alexander Macedo, que atuou no caso Palace II, será investigado por improbidade administrativa pela Promotoria da Cidadania. O representante do Ministério Público no processo de indenização das vítimas, promotor Rodrigo Terra, encaminhou ontem à promotoria documentos em que Macedo teria tomado decisões irregulares.

"A Promotoria da Cidadania fará uma investigação mais detalhada para saber se o juiz obteve algum tipo de vantagem", informou Terra. Entre os documentos está cópia de decisão de Macedo que libera R$ 100 mil da conta bancária das vítimas para o pagamento de Almir Maia Machado por suposta prestação de serviço de consultoria e diligência internacional para contrato bancário. Machado, na verdade, era mestre de obras do Palace II.

"Há um documento que mostra que ele não era empresário, como se habilitou, mas um operário, um mestre de obras", diz o promotor. Para Terra, outro caso "emblemático" foi a autorização para que duas Mercedes-Benz, ano 1982, fossem usadas como pagamento de um empréstimo pessoal de US$ 20 mil contraídos pelo empresário Sérgio Naya com Luiz Gonzaga Ferreira. Naya é dono da empresa Sersan, que construiu o prédio Palace II que ruiu em fevereiro de 1998.

Arquivo

Pachá defendeu Macedo, dizendo que não é através da imprensa que se reforma uma decisão da Justiça

Defesa - Segundo o juiz Macedo, as duas decisões foram tomadas para viabilizar um empréstimo de US$ 5 milhões que o empresário faria no Panamá. O dinheiro seria usado para o pagamento das vítimas, mas a transação bancária não se concretizou.

"Os advogados do Naya disseram que aquela pessoa (Machado) estava trabalhando no contrato e precisava receber para que o empréstimo saísse. O liquidante judicial viajaria dois dias depois para buscar os US$ 5 milhões. Eu não podia investigar se ele (Machado) era ou não quem estavam dizendo. As vítimas tinham pressa", defendeu-se Macedo. Os US$ 20 mil seriam referentes à taxa bancária para concessão do empréstimo.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Miguel Pachá, criticou ontem "os meios de comunicação" e os advogados das vítimas do Palace II. "São profissionais que ficam encantados com as manchetes dos jornais e com a tela da TV, mas não é através da imprensa que se reforma uma decisão da Justiça", disse o desembargador. Pachá garantiu que se houver qualquer irregularidade no processo, o juiz será punido.

Moradores da Rocinha pedem ajuda a ministro contra abusos da PM

Com balões brancos simbolizando a paz, cerca de 200 moradores da Rocinha fizeram um tímido protesto contra a violência policial ontem, na entrada da favela, em São Conrado, Zona Sul do Rio. Eles pretendem ir até Brasília e procurar o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para que ele interfira para proteger a comunidade de abusos da Polícia Militar.

O presidente da União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Rocinha, William de Oliveira, disse que havia programado um ato grande, em repúdio aos recentes tiroteios - segundo ele, promovidos pela PM -, mas perdeu adesões por causa da intensa troca de tiros da noite de domingo, que resultou na morte de uma moradora e provocou ferimentos em outras quatro pessoas.

"A polícia invadiu a favela para esvaziar a manifestação, que já estava agendada", acredita Oliveira. "Foi o pior tiroteio dos últimos anos. A impressão é que os PMs atiraram até acabar a munição." O protesto tinha como mote o assassinato do garoto Luiz Eduardo Caldeira, de 16 anos, baleado no dia 14 de janeiro enquanto soltava pipa numa laje.

No domingo, segundo os moradores, PMs do Batalhão de Operações Especiais (Bope) chegaram ao morro às 21 horas, atirando, e só foram embora por volta das 23h40. "Eles gritavam 'Não botem a cabeça na janela' e atiravam", contou Maria do Socorro Bezerra, de 55 anos, que se escondeu dos tiros na casa de uma vizinha.

"Eu tinha ido à padaria com meu neto de dois anos no colo. Quando começou o tiroteio, bati na porta da vizinha pedindo abrigo. Ficamos eu e outras quatro pessoas dentro do banheiro", relatou, revoltada.

Confronto - O subsecretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Marcelo Itagiba, informou que o que houve foi um confronto entre os policiais e traficantes de drogas. Os bandidos atacaram os policiais, segundo ele. "Os policiais estavam em patrulhamento procurando levar segurança à população da Rocinha, em razão de uma guerra anunciada (entre traficantes rivais) que a polícia do Rio conseguiu evitar", afirmou Itagiba. Ele disse ainda que os moradores foram feridos por tiros disparados pelos traficantes.

Regina Célia Rodrigues de Moura, de 33 anos, foi atingida por uma bala na cabeça e morreu na hora. Vizinhos contaram que a moça, evangélica, voltava da igreja quando foi baleada. Carlos da Silva Pires Branco, de 23 anos, ferido no abdome, está internado no Hospital Miguel Couto. Ele foi operado.

Washington Luís Joaquim, de 40 anos, também ferido no abdome, está internado no Hospital Souza Aguiar. Ele seria traficante, de acordo com a polícia. Outras duas pessoas não identificadas também foram baleadas, mas não foram localizadas em hospitais.

Rosinha fecha acordo com Israel na área de segurança

A governadora Rosinha Matheus anunciou ontem ter fechado com Israel intercâmbio na área de segurança para troca de informações sobre o sistema de monitoramento por câmeras. O país detém uma avançada tecnologia de monitoramento de câmeras que segue rigoroso padrão internacional de segurança, devido aos constantes ataques terroristas que o país enfrenta.

O sistema israelense obedece às exigências do Comitê Olímpico Internacional (COI) para a realização dos jogos Pan-Americanos, que o Rio sediará em 2007, e dos Jogos Olímpicos, que a cidade disputa para sediar em 2012.

"Técnicos dos dois países trocarão informações e conhecerão os sistemas implantados aqui e no Rio. O que for possível aproveitar da experiência israelense nos interessa muito. Será uma troca importante para os dois governos, pois, além de possibilitar o acesso a novas tecnologias para melhoria da segurança no Estado, estamos garantindo a tranqüilidade do Pan-Americano e dando um passo importante para conquistarmos as Olimpíadas de 2012", disse Rosinha.

Itagiba admite negligência em fuga de 49 da Polinter

O subsecretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, Marcelo Itagiba, reconheceu ontem que houve "no mínimo" negligência dos policiais que estavam de plantão na carceragem da Divisão de Capturas e Polícia Interestadual (Polinter), quando 49 detentos escaparam por um buraco aberto em um dos banheiros, na madrugada de domingo. Os dois agentes que trabalhavam na carceragem, disse, foram indiciados por facilitação de fuga e podem ser autuados em "outros artigos".

"O indiciamento é para demonstrar que o Estado não compactua com maus servidores. Vamos elogiar os bons policiais, mas vamos afastar aqueles que não sabem agir de acordo com a boa conduta policial", afirmou o secretário.

Até ontem somente dois presos haviam sido recapturados. Itagiba informou que todas as delegacias especializadas estão trabalhando nas buscas. De acordo com o diretor da Polinter, delegado Rodolfo Waldeck, a parede aberta pelos presos estava sendo consertada na manhã de ontem. Ele disse que serão feitas obras estruturais para reforço com chapas de aço e concreto nas paredes. "Não sabíamos que aquele trecho era tão vulnerável."

A fragilidade da Polinter é fato público há muito tempo. Em julho de 2002, os presos cavaram um túnel de três metros de comprimento - o vigésimo em um ano e meio. Sete deles chegaram ao pátio e pularam o muro. Na ocasião, o então diretor Jader Amaral reconheceu que o chão da carceragem é oco, porque havia uma carceragem subterrânea ali que foi aterrada. Naquela época, 852 estavam presos e a capacidade era para 150 homens. Hoje, há 1.400 detentos.

OAB quer poder de veto sobre novos cursos de Direito

BRASÍLIA - Na quinta-feira, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Roberto Busato, vai pedir ao ministro da Educação, Tarso Genro, a ampliação dos poderes da entidade no processo de abertura de novos cursos de Direito no País. Para ele, pareceres contrários emitidos pela entidade devem ser suficientes para vetar novos cursos.

A alteração, avalia, seria um instrumento útil para reverter a tendência de deterioração do ensino detectada pela OAB.

"O que vemos hoje é estarrecedor. Cursos com mais de 800 vagas, que funcionam em salas vazias de cinema ou em horários pré-matutinos." Segundo ele, há casos de "aluguel" de nome no corpo docente de várias instituições. "Vemos professores que figuram como titulares em cursos no Amazonas e no Sul. É claro que isso só é possível no papel", completa.

Busato enumera uma série de dados para demonstrar o quanto está desordenado o processo de abertura de novos cursos de Direito no País. Dos 222 cursos autorizados nos últimos três anos, somente 19 receberam aval da OAB. Em 1960, havia no País 69 faculdades. Este número saltou para 400 em 1990 e, ano passado, já ultrapassava 760.

"Mas o desempenho dos estudantes mostra que tal crescimento ocorreu sem qualquer atenção com a qualidade", avalia. Nos exames feitos pela OAB, o índice de reprovação é de 80%. E há duas semanas, a entidade recomendou 60 dos 215 cursos analisados.

"Temos de questionar se a abertura de novos cursos é usada como um instrumento eleitoral. Certamente, a falta de controle privilegia alguns grupos. Mas não é bom nem para estudantes nem para a sociedade."

OMS crê que gripe do frango contaminou humanos na China

PEQUIM - A Organização Mundial de Saúde (OMS) acredita que a China possa ter casos de contaminação de humanos pelo vírus da gripe do frango, embora as autoridades do país não tenham divulgado nenhum caso. O médico Henk Bekedam, representante da OMS em Pequim, disse que é possível haver pessoas contaminadas dada a extensão da epidemia pelo território chinês.

O governo anunciou recentemente um novo caso em uma granja da cidade de Tianjin, leste do país. Com isso, 14 das 31 regiões em que a China está dividida já registraram a doença. O governo chinês disse que equipes de emergência do Ministério da Agricultura estão supervisionando as medidas que os produtores devem tomar para prevenir a contaminação. Mas os focos não páram de aparecer. Hoje as províncias de Hubei, Yunnan e Shaanxi anunciaram novos casos de contaminação.

A OMS tem discutido a possibilidade de haver casos de pessoas doentes com as autoridades chinesas e tem recomendado a realização de testes nas granjas e o monitoramento de pessoas que entram em contato com as aves doentes. Jornais oficiais têm publicado que produtores nos vilarejos afetados estão sendo colocados em quarentena.

Reprodução de vídeo

Uma vietnamita alimenta o filho, suspeito de ter contraído a gripe

Gripe nos EUA deve favorecer Brasil

LONDRES - O jornal "Financial Times" informa que o embargo imposto por vários países asiáticos no fim de semana às importações de frango dos Estados Unidos deverá beneficiar países como o Brasil, maior exportador mundial, e a Nova Zelândia. A proibição ocorreu após o surgimento de casos de gripe do frango no Estado norte-americano de Delaware. Ao contrário da epidemia que está afetando a Ásia, a doença que surgiu nos Estados Unidos, conhecida como H7, não pode ser transmitida a humanos, mas autoridades agrícolas norte-americanas ordenaram o abate de 12 mil aves na sexta-feira passada.

A Coréia do Sul foi o primeiro país a proibir as importações avícolas dos Estados Unidos, sendo seguida pelo Japão, Malásia e Cingapura. Hong Kong e as Filipinas proibiram apenas as importações de Delaware.

Autoridades do Estado norte-americano de Delaware passaram o fim de semana realizando testes em 12 granjas próximas à fazenda onde foram descobertas aves contaminadas pelo vírus da gripe do frango.

Serão realizadas duas rodadas de testes e os resultados só serão divulgados quando a segunda rodada estiver completa, segundo a porta-voz do Departamento de Agricultura de Delaware, Anne Fitzgerald. Não se sabe quando os testes estarão prontos.

Vietnã confirma mais dois casos

HANÓI - Dois vietnamitas, dos quais um se encontra em estado crítico, deram positivo nos exames para a gripe do frango, elevando para 19 o número de casos confirmados no Vietnã, anunciou ontem uma fonte do governo.

Um rapaz de 19 anos da Província de Binh Phuoc (sul) foi internado no Hospital de Doenças Tropicais de Ho Chi Minh-Ville na última quinta-feira, em situação crítica, disseram as autoridades sanitárias da cidade.

Um outro homem, de 30 anos e oriundo da Província vizinha de Lam Dong, foi levado para o mesmo hospital na sexta-feira. Segundo as autoridades, seu quadro é regular e ele não corre perigo.

Os testes nas duas vítimas deram positivo para o vírus H5N1, a forma mais virulenta da gripe do frango, responsável pela morte de 18 pessoas na Tailândia, com cinco mortos, e no Vietnã, com 13 mortos, sendo o país mais atingido, afirmou o médico Phan Van Tu, virologista do Instituto Pasteur de Hanói.

O governo do Vietnã negou oficialmente no sábado a existência de suínos contaminados pelo vírus da gripe do frango, no país. Segundo Bui Quang Anh, diretor do Departamento de Veterinária do Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural, foram realizados testes em vários animais e todos tiveram resultado negativo para o vírus H5N1. "Eu posso dizer oficialmente que esse vírus não foi encontrado em suínos no Vietnã", afirmou Anh.

Ele disse não saber porque a representação da FAO no país anunciou a existência de suínos contaminados na semana passada. A FAO é a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para agricultura e alimentação. Na sexta-feira, Anton Rychener, representante da FAO em Hanói disse que testes preliminares realizados em amostra de secreção nasal de suínos identificaram o vírus H5N1, a estirpe mais perigosa e mortal entre os vírus que causam a doença.

Na sede da FAO, em Roma, especialistas também negaram a contaminação. A influenza já matou 19 pessoas na Ásia e causou a destruição de mais de 50 milhões de aves em dez países asiáticos.

Cientista defende os transgênicos na SBPC

BRASÍLIA - O geneticista e professor da Universidade Federal de Uberlândia (Ufu), Warwick Kerr defendeu a pesquisa de organismos geneticamente modificados (OGM's) no Brasil, na conferência sobre organismos transgênicos, que fez parte da programação da 3ª Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

"Nós temos alguns dos grupos de pesquisa em genética mais importantes do mundo. Não é possível continuarmos sem transgênicos", disse ele. No entanto, o cientista, que já presidiu a SBPC, não se pronunciou sobre a nova lei de biossegurança, aprovada na semana passada na Câmara dos Deputados. Ele alegou que ainda não havia lido o documento.

Kerr espera que a nova lei possa liberar, por exemplo, as 212 plantas transgênicas desenvolvidas pela Embrapa (102 só de soja, muitas delas adaptadas para diferentes partes do País). Ou então os transgênicos de banana, "que serviriam para salvar a própria bananicultura, que, se nós desprezarmos agora, pode até ser extinta, o que seria trágico", frisou.

Entre as vantagens apontadas nos OGM's ele considera principalmente o aumento da produção agropecuária, a diminuição de agrotóxicos, a produção de hormônios e medicamentos, a resistência a pragas e a imensa variabilidade genética a disposição dos pesquisadores. Mas Kerr faz algumas ressalvas. "Queria que os transgênicos não fossem usados só contra pragas, mas também para acrescentar vitaminas aos alimentos".

Sobre os riscos do uso desses organismos, ele foi taxativo: "Não há experimentos sem riscos". Citou um caso em que, numa pesquisa em que se tentava aumentar os nutrientes da macaxeira, a conseqüência acabou por ser o aumento da quantidade do veneno já naturalmente presente nesse alimento. "Houve uma falha, e nós eliminamos esse projeto". Para ele, tem de haver, sim, grandes cuidados com os transgênicos, "só não é necessário ter cuidados que nunca tivemos antes com outras coisas". **(Agência Brasil)**

César Camacho assume a direção do Impa

O cientista César Camacho assumiu ontem, no Rio de Janeiro, o cargo de diretor geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Ele ocupava o cargo de diretor interino desde setembro último.

Camacho foi coordenador do Comitê Assessor de Matemática do CNPq, presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), por duas vezes e, atualmente, é membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e do conselho superior da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj). Doutor em Matemática pela Universidade da Califórnia, dos Estados Unidos, em 1996, recebeu a máxima distinção Prêmio Almirante Álvaro Alberto de C&T e foi premiado pela Academia de Ciência do Terceiro Mundo (TWAS). Recebeu também a Medalha de Ordem ao Mérito Científico, categoria Gran-Cruz, em 2000.

Fundado em 1950, o Impa consolidou o seu prestígio acadêmico em 1957, com o 1º Colóquio Brasileiro de Matemática. O Impa também foi designado como Centro de Excelência para o Pós-Doutorado, em nível internacional, pela TWAS. **(Agência Brasil)**

Veneno de cobra pode ser arma contra câncer

BELO HORIZONTE - A Fundação Ezequiel Dias (Funed), mantida pelo governo de Minas Gerais, quer levar adiante a pesquisa que já faz há 20 anos sobre as propriedades químicas do veneno da cobra surucucu, mas para isso busca apoio da iniciativa privada. O pesquisador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Funed, Eladio Flores Sanches, explica que alguns fragmentos do veneno estão em testes como anticoagulante e como desagregador plaquetário, evitando o avanço de tumores que poderiam se transformar em câncer.

Um grama de veneno da surucucu vale no mercado brasileiro entre US$ 4 mil e US$ 5 mil. O valor que se agrega por meio da separação e identificação das partes do veneno poderá fazer valer muito mais essa matéria-prima produzida pela Lachesis (nome científico da surucucu). "Há possibilidade de laboratórios privados assumirem a pesquisa e levarem adiante o desenvolvimento", conta o pesquisador.

A Funed investiga as propriedades do veneno desde os anos 80, mas até hoje não tem patente sobre o que descobriu. Embora a Mata Atlântica e a Amazônia sejam o habitat natural da surucucu, a captura da cobra e a extração do veneno encarecem a obtenção da matéria-prima. Os testes para as aplicações foram iniciados entre 1995 e 1996.

Mais que ouro - Se fosse P&D de laboratório privado, por exemplo, já teria havido tempo suficiente para lançamento de um medicamento com esse tipo de princípio ativo. O grama do veneno da surucucu vale muito mais que ouro e o produto poderia ser farto no Brasil.

Sanches revela que no Amazonas existiu a idéia de criar um parque exclusivo para a criação das surucucus. "Mas o projeto não foi concretizado por falta de verbas", lamenta o biólogo.

O pesquisador chegou a criar surucucus em cativeiro até 1994. "As exigências alimentares e ecológicas são muito grandes, e não conseguimos sustentar", explica. A espécie Lachesis vive até 20 anos em ambientes naturais como o da Amazônia e o da Mata Atlântica, enquanto em cativeiro resiste em média quatro anos.

Não adianta ser otimista

CAMBERRA - Infelizmente, não adianta ser otimista para se lutar contra o câncer. Médicos que encorajam a esperança nos pacientes com câncer podem sobrecarregá-los em vão, já que o otimismo não melhora as hipóteses de sobrevivência à doença, indicam os resultados de estudo australiano.

O otimismo não provocou qualquer alteração no destino da maioria dos 179 doentes com câncer que cientistas australianos acompanharam durante cinco anos. Apenas oito sobreviviam quando o estudo terminou, em 2001. Todos os pacientes sofriam de uma forma comum de câncer do pulmão.

Embora o estudo fosse pequeno e incidisse num câncer com poucas hipóteses de sobrevivência - só 12% dos pacientes vivem mais do que cinco anos, especialistas dizem tratar-se do primeiro estudo cientificamente válido a analisar a relação entre otimismo e câncer.

Os resultados surpreenderam os pesquisadores, que esperavam que os doentes otimistas vivessem mais tempo do que os desprovidos de esperança.

Os pacientes ficam sobrecarregados com a preocupação de manter uma atitude positiva nas situações difíceis, dizem os cientistas do Centro Oncológico Peter MacCallum, de Melbourne (Austrália), e de outros cinco centros de saúde em artigo publicado ontem na revista "Cancer".

O estudo constatou que o otimismo diminui quando os pacientes sentem os efeitos tóxicos dos tratamentos e quando sabem mais sobre as realidades da doença.

"Devemos questionar a utilidade do otimismo se o resultado é levar o paciente a esconder a sua aflição na esperança vã de que isso lhe fará ganhar sobrevivência", comentou a principal autora do estudo, Penelope Schofield. "Se um paciente se sente pessimista... é importante considerar essa atitude válida e aceitável", acrescentou.

Contra partida - Embora o otimismo possa não ajudar os pacientes com câncer a viver mais, poderá ajudá-los de outras formas, segundo a American Cancer Society (ACS), que edita a revista "Cancer".

Uma atitude positiva pode contribuir para hábitos alimentares mais saudáveis, como deixar de fumar, beber menos, fazer mais exercício e aprender mais sobre a doença e as opções de tratamento.

Muitos desses pacientes aprendem a viver com a terapia, a evitar a fadiga e até regressam ao emprego, de acordo com LaMar McGinnis, conselheira médica da ACS.

"É pena que os autores do estudo não reflitam sobre a qualidade de vida", afirmou. "Não temos ilusões de que o otimismo influencie a terapia, mas acreditamos que o otimismo e a esperança influenciam na qualidade de vida dos pacientes", disse.

Controle biológico pode barrar praga de eucalipto

BRASÍLIA - O controle biológico pode ser a arma para combater uma nova praga que tem atacado florestas de eucalipto de pelo menos 160 municípios em todo o País. Mais conhecido como piolho-do-eucalipto, esse inseto é objeto de estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Botucatu, e do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef), de Piracicaba (SP).

Segundo o pesquisador da Embrapa Luiz Alexandre Nogueira de Sá, o estudo visa desenvolver métodos de controle biológico que utilizam predadores naturais para combater a praga. Além de evitar danos ao meio ambiente, a prática representa redução de custos se comparada ao controle feito por meio de produtos químicos. "Gastaríamos entre 40 reais e 150 reais por hectare de produtos químicos e seriam necessárias três aplicações ao ano", contabilizou.

O piolho-do-eucalipto foi encontrado pela primeira vez em florestas brasileiras em junho do ano passado. Antes, o inseto já havia provocado estragos em países como Estados Unidos, México e Chile. De acordo com o pesquisador da Embrapa, a praga - que se caracteriza pelo aparecimento de pequenos cones brancos na parte inferior do eucalipto - suga a seiva da planta, secando a árvore.

Além dos danos ao meio ambiente, o inseto pode trazer prejuízos econômicos ao País, com a redução das exportações, por exemplo. "O Brasil é um grande exportador de madeira, de celulose, de papel", disse Nogueira, destacando que em 2003 as exportações brasileiras de papel e celulose renderam R$ 2,8 bilhões. "Se houver um aumento de fato dessa praga, nós podemos ter problemas sérios na balança comercial", alertou o pesquisador. **(Agência Brasil)**

Rezende pede ampla articulação pela Ciência

BRASÍLIA - Os acadêmicos, os empresários e os governos precisam interagirem entre si a favor do desenvolvimento tecno-científico nacional. A opinião é do presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Sérgio Rezende, e foi externada na sua conferência sobre o papel dos Fundos Setoriais no financiamento da pesquisa, na 3ª Reunião Regional da SBPC, em Pernambuco. Ele defendeu a adoção de um plano nacional de desenvolvimento do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I).

Na sua fala, Rezende mostrou um painel da evolução da cultura científica no País, o processo gradual de reversão do atraso tecnológico com relação aos países desenvolvidos, recorrendo a causas históricas e contextos internos para explicar a insuficiência por demanda de inovação atual. "O Brasil tem hoje um contingente de 50 mil pesquisadores, formando o maior e mais qualificado complexo sistema de C,T&I da América Latina, no entanto esse número é ainda pequeno para as dimensões do País", analisou.

O modelo dos Fundos Setoriais, implantado em 1999, sob a gestão executiva da Finep, representa um novo padrão de financiamento do setor que garante estabilidade e uma gestão mais compartilhada dos recursos. **(Agência Brasil)**

Gene reforça a origem terrestre das serpentes

BRASÍLIA - O consenso continua distante, mas se depender do estudo que será publicado na edição de maio da revista "Biology Letters", da instituição britânica Royal Society, o grupo de pesquisadores que defende a origem terrestre - e não oceânica - das serpentes, há 150 milhões anos, terá mais subsídios para defender seu ponto de vista.

Assinado por Nicolas Vidal, um estudante de pós-graduação da universidade Penn State, dos Estados Unidos, e Blair Hedges, professor de biologia da mesma instituição, o trabalho se sustenta, do ponto de vista metodológico, na análise genética de espécies atuais. Eles recolheram dois genes de cada uma das 64 espécies de lagartos, que estão distribuídas em 19 famílias. Entre as serpentes, analisaram o material genético de 17 das 25 famílias existentes.

Os lagartos foram escolhidos por serem próximos, do ponto de vista evolutivo, das serpentes. "Não podíamos falhar. A inclusão de todas as espécies de lagartos no estudo era fundamental para que a resposta obtida não fosse a errada", disse Hedges em comunicado da universidade.

Para chegar à afirmação de que as serpentes surgiram em terra firme, os cientistas primeiro buscaram evidências que derrubassem a hipótese oceânica. "Nós sabemos que o extinto mosassauro, um lagarto gigante que vivia no oceano, era contemporâneo das primeiras serpentes", disse Vidal. Trata-se da única espécie marinha conhecida até hoje pelos cientistas, que poderia, de algum forma, interferir na evolução das serpentes.

Como os genes do réptil pré-histórico não estão disponíveis, os cientistas usaram, para efeito de comparação, o material genético extraído do também gigante dragão de Komodo. "Esses animais são hoje os mais próximos dos mosassauros", explicou Vidal. Como nenhuma correlação foi encontrada, os cientistas afirmam não existir dúvidas.

"Os nossos resultados mostram claramente que as serpentes não são próximas, do ponto de vista genético, do dragão de Komodo", explica Vidal. Segundo ele, como todos os outros lagartos, há 150 milhões de anos, viviam em ambientes terrestres, "as evidências de que as serpentes se desenvolveram na terra, e não no oceano, são bastante fortes". **(Agência Brasil)**

Justiça veta acordo Fla-Petrobras

O Ministério Público Federal do Rio de Janeiro entrou com uma ação civil pública e obteve liminar na 1ª Vara Federal Cível impedindo a renovação do contrato de patrocínio entre o Flamengo e a Petrobras. De acordo com o procurador Flávio Paixão de Moura Júnior, a Constituição Federal e a Lei de Licitações (Lei 8.666/93) versam que o Poder Público não pode firmar contratos com empresas em situação irregular. E o clube carioca deve o pagamento de tributos federais e chegou a aderir ao Refis, um programa de parcelamento de dívidas da União - mas está inadimplente desde 2001.

Flamengo e Petrobras já haviam anunciado a celebração de um novo contrato, no valor de R$ 12 milhões. A liminar obtida pelo MP impede a prorrogação do compromisso entre as partes enquanto a situação não for regularizada. Caso a decisão seja descumprida, a multa diária será de R$ 10 mil.

O vice-presidente geral do Flamengo, Arthur Rocha, revelou que o clube não foi notificado da liminar. "A Petrobras é uma empresa séria. Nós ainda não assinamos contrato", afirmou o dirigente. Segundo ele, o clube já tem o dinheiro para saldar a dívida com o INSS - o valor gira em torno de R$ 1,8 milhão. "O pagamento só não foi feito por um mero problema administrativo. Em breve estará entrando no sistema do INSS."

Time - O técnico Abel Braga ainda não confirmou mudanças na equipe, mas a tendência é a de que o zagueiro Júnior Baiano e o meia Fábio Baiano sejam substituídos para a partida de amanhã, contra o Madureira, pelo Campeonato Carioca.

Orlando Duarte

CBF tem obrigação de corrigir injustiças pré-1971

O Campeonato Brasileiro começou em 1971 e o Clube Atlético Mineiro foi o primeiro campeão. O que é que de melhor existia para apontar uma equipe como campeã do Brasil? A Taça Brasil, que teve sua primeira disputa em 1959. O Bahia foi o campeão e o Santos, vice. A partir daí tivemos Palmeiras (60), Santos (61, 62, 63, 64 e 65), Cruzeiro (66), Palmeiras (67) e Botafogo (68) como campeões.

Só não entendo a razão de não se considerar esses clubes como campeões brasileiros. Já chegou o momento da CBF corrigir essa falha, dando cinco títulos ao Santos, dois ao Palmeiras, um ao Bahia, Botafogo e Cruzeiro. Quando o Santos ganhou o pentacampeonato era, sem dúvida, uma das melhores equipes do mundo. No Brasil, rivalizava com Botafogo e Palmeiras, principalmente. Um "ato oficial" da CBF, sem favor algum, poderá fazer justiça aos clubes que abrilhantaram a Taça Brasil.

Por favor, não confundam Taça Brasil com Copa do Brasil, que se disputa desde 1989, paralelamente aos certames regionais. Uma coisa nada tem a ver com a outra.

Solução seria reconhecer os campeões

O torneio Rio - São Paulo foi a semente que gerou o Campeonato Brasileiro, ampliado com equipes mineiras, gaúchas e outras, desde 1971.

O Brasil não pode ficar sem apontar seus campeões anteriores a 1971. O nosso País cresceu, em todos os sentidos, mais ainda no futebol, quando ganhamos o Mundial de 58, na Suécia. São quase 50 anos. Neste período houve um enriquecimento de conquistas.

Outra correção que tem que ser feita é dos dois certames mundiais realizados no Brasil, em 1951 e 1952, ganhos por Palmeiras e Fluminense, respectivamente. O Palmeiras está preparando farto material junto à Fifa, para provar que foi mesmo campeão em 1951, em jogos disputados em São Paulo (Pacaembu) e Rio (Maracanã). O Fluminense poderá seguir a mesma linha. Ninguém fará favor aos dois clubes, pois à época os torneios foram considerados mundiais. A 1ª Copa Rio (título do torneio) teve Vasco da Gama, Sporting (Lisboa), Olympique (Marselha - França), Áustria (Viena), Estrela Vermelha (Iugoslávia), Juventus (Itália) e Nacional (Uruguai).

Os dois torneios, com o aval da Fifa e organizado pela então CBD, teve total apoio de Jules Rimet, presidente da entidade. Mais além, de Otorino Barassi, secretário-geral da Fifa e presidente da Federação Italiana de Gioco e Cálcio. Qual é o impedimento, pergunto novamente, de reconhecermos que o Brasil teve esses campeões, como teve o Corinthians, em 2000?

São coisas passadas, sim, mas foram momentos de ótimo futebol e muito empenho. São conquistas que só servem para valorizar nossos clubes e o nosso futebol. O passado não deve nunca ser deixado de lado. Para muitos serve de estímulo e fortalecimento.

Brasil pode organizar Mundial de 2004

A Fifa já disse que vai realizar mais um Mundial de Clubes. Ela já deveria tê-lo feito e não o fazendo demonstrou uma certa fraqueza. O próximo Mundial será na Europa e esperamos que o dr. Ricardo Teixeira defenda os interesses do Corinthians, que quer defender seu título ganho em 2000.

Joseph Blatter, presidente da Fifa, confirmou, em Assunção, quando do 59º Congresso da Conmebol, que o Brasil é o candidato a promover o Mundial de 2014. Seria uma maneira também de homenagear a Confederação Brasileira de Futebol, que comemorará, na época, 100 anos de existência. Agora é Alemanha; em 2010, será na África e, então, em 2014, no Brasil. Muito justo, merecemos.

Muitos países do mundo, e que são filiados ao Comitê Olímpico Internacional, são totalmente contrários às mulheres no esporte. Alguns deles: Emirados Árabes Unidos, Ilhas Virgens, Oman, Catar, Bahrain, Kuwait, Botsuana, Arábia Saudita etc. Há um movimento, que começa na Europa, para que o COI desfilie esses países por discriminação. Sou inteiramente favorável ao movimento. Parece que vivemos os primeiros meses do esporte olímpico... Isso não fica bem, as mulheres devem ser liberadas, como acontece em quase todos os países do mundo.

Os russos também vão colaborar com os gregos intensamente. Agora, está certo que bombeiros florestais da Rússia estarão em Atenas para lutar contra os incêndios, muito comuns no verão grego. É a união do mundo pela grandeza dos jogos.

Medalhões desfalcam o Fluminense

O técnico Valdyr Espinosa ainda não sabe se poderá contar com o atacante Romário e o meia Ramon no jogo contra o América, amanhã, quando serão definidos os classificados às semifinais do Campeonato Carioca. Ambos se recuperam de dores musculares e serão reavaliados hoje pelos médicos do clube. Edmundo continua vetado.

Em contrapartida, o meia Roger estava feliz com sua reestréia no Fluminense, embora revele que ainda tem muito a melhorar. O jogador, que voltou recentemente do futebol português, também manisfetou sua alegria com o sucesso do Campeonato Carioca. "O público está comparecendo. Somente em Vasco e Botafogo teve mais gente do que nos jogos do Campeonato Paulista", comparou.

Botafogo - Único time grande que não depende de si próprio para obter a classificação às semifinais do Campeonato Carioca, o Botafogo faz as contas para conquistar uma das duas vagas. Para tanto, precisará derrotar o Bangu e torcer para o Vasco vencer o Americano, tudo amanhã.

Dependendo da combinação de resultados, o Americano e o Botafogo podem ser obrigados a disputar a vaga no sorteio. "Ficou complicado. Mas devemos fazer a nossa parte primeiro e depois pensar na partida entre Vasco e Americano", afirmou o goleiro Jéfferson. "Reconheço que o Botafogo vai perder muito se não conseguir a classificação. Tenho certeza que vamos nos recuperar no segundo turno."

Divulgação

Rober é a esperança do tricolor carioca para garantir a classificação

Vasco e Americano preparam empate

O técnico Geninho, do Vasco de Eurico Miranda, jura por Deus que terá problemas para escalar o time no jogo com o Americano, de Caixa d'Água, amanhã, em São Januário, quando serão definidos os classificados às semifinais do Campeonato Carioca. Para a classificação de ambos, basta o empate e os dois cartolas são unha e carne.

Além do zagueiro Santiago, que recebeu o terceiro cartão amarelo, ele não sabe se poderá contar com o zagueiro Wescley e o atacante Valdir, o artilheiro da competição. Os dois sentem dores musculares.

"É difícil dizer quem preocupa mais. O Valdir reclama de muitas dores no pé, enquanto o Wescley está com um trauma muito grande na panturrilha", disse o médico Alexandre Campello, tentando justificar a armação. Geninho não definiu os substitutos caso os titulares sejam vetados.

Supervisor isenta CBF pelo corte de Emerson da lista da seleção

Isentar de culpa a Confederação Brasileira Futebol (CBF) foi o motivo apresentado ontem pelo supervisor da seleção brasileira, Américo Faria, que explicou o porquê de o volante Emerson ter sido cortado por motivo de contusão do amistoso contra a Irlanda, em Dublin, no dia 18, e ter atuado pelo Roma na vitória, por 4 a 0, sobre a Juventus, no domingo.

Ele ressaltou que o atleta está fazendo um tratamento e sua saída da Itália interromperia sua recuperação. "O Emerson não está impedido de jogar. O comunicado enviado pelo Roma disse que ele precisaria fazer um tratamento durante oito semanas no ombro, enquanto atuava normalmente no Campeonato Italiano", explicou Faria. "Não houve má-fé do Roma. Nós é que resolvemos não correr o risco de ficarmos com o ônus, caso ele não se recupere."

A prudência da CBF se deveu ao fato de que para o médico da seleção brasileira, José Luiz Runco, Emerson deveria ter sido submetido a uma cirurgia no ombro, por causa da reincidência, já que a contusão ocorreu no mesmo local da lesão responsável por seu corte da equipe na Copa do Mundo da Coréia do Sul e Japão, em 2002. "Já na época da Copa do Mundo, o Runco disse que se voltasse a acontecer, a indicação seria cirúrgica. E, de fato, voltou e o procedimento adotado pelos médicos do Roma foi diferente", frisou o supervisor da seleção. "Como para atuar contra a Irlanda o jogador teria que se ausentar por quatro ou cinco dias, decidimos desconvocá-lo para não interferir no tratamento."

O técnico da seleção, Carlos Alberto Parreira, e o coordenador-técnico Zagallo desembarcaram ontem em Londres, após assistirem ao clássico italiano no domingo. Hoje, ambos estarão presentes ao confronto entre Arsenal e Southampton e amanhã ao jogo entre Manchester United e Middlesbrough.

Nova camisa - Em seu primeiro amistoso em 2004, a seleção brasileira vai estrear a nova camisa elaborada pela Nike, que será lançada oficialmente na quinta-feira, em um evento no Maracanã. Este será o quinto uniforme lançado pela multinacional para o Brasil desde que ela assumiu a confecção das peças, em 1997.

Reprodução de vídeo

Rubinho Barrichello gostou muito do novo Ferrari após bater o recorde de Schumacher

Rubinho bate recorde de Schumi com nova Ferrari

MUGELLO (Itália) - Se a definição do campeonato dependesse apenas dos resultados das equipes na pré-temporada, o Mundial de Fórmula 1 em 2004 teria vários campeões. Ontem foi a vez de Rubens Barrichello estabelecer o novo recorde do seletivo circuito de Mugello, de propriedade da Ferrari, com o modelo F2004. E, da mesma maneira mostrada pelos novos carros da McLaren, Williams, Renault e BAR nas pistas da Espanha, com tempo impressionante: 1m18s704. O recorde anterior era de Michael Schumacher, ainda com a F2002, de 13 de junho de 2002, com 1m20s943.

Já na primeira experiência com o F2004, sábado, Rubinho elogiou o carro, apesar das profundas semelhanças com o F2003-GA. Ele comentou que o novo modelo era "um pouco superior" ao seu antecessor em tudo, "tração, freios, equilíbrio".

Sob condições de clima propícias, com temperaturas próximas dos 15 graus, a marca obtida ontem também lança sobre a Ferrari a mesma impressão positiva gerada por algumas de suas concorrentes. Se tudo isso for verdade, ou seja, os tempos não estiverem sendo mascarados, a temporada programada para começar dia 7 de março, na Austrália, será uma das mais espetaculares da história.

Ontem, quase todas as dez equipes que disputarão o campeonato iniciam, em Jerez de la Frontera, na Espanha, nova série de testes. Diante do que vem ocorrendo este ano, é de se esperar nova chuva de recordes. A necessidade de as adversárias da Ferrari romperem sua hegemonia na Fórmula 1, pressionadas por seus patrocinadores e parceiros técnicos, levou alguns projetistas a ousarem em seus desenhos.

Assim, surgiram a Williams com seu batmóvel, a McLaren com a frente mais estreita da competição e a Renault, que optou por afunilar em extremos o conjunto traseiro.

Essa busca desenfreada por novas soluções que tornem, a qualquer custo, os carros mais rápidos pode estar relacionada com os dois acidentes sérios verificados semana passada, em Barcelona. Felipe Massa, com a nova Sauber C23, e Olivier Panis, na Toyota TF104, bateram feio no circuito catalão. Portanto, além de mais competitiva, a Fórmula 1 pode estar ficando igualmente mais perigosa.

Federer mantém liderança na ATP. Guga está em 17º

MÔNACO - O tenista brasileiro Gustavo Kuerten manteve a 17ª colocação no ranking de entrada da ATP, segundo a lista divulgada ontem. O brasileiro soma 1.410 pontos. O ranking - que leva em conta o desempenho do tenista nas últimas 52 semanas - tem a liderança do suíço Roger Federer. O espanhol Juan Carlos Ferrero (4.345) aparece em segundo e o norte-americano Andy Roddick (4.335) em terceiro. O segundo melhor brasileiro no ranking é Flávio Saretta, que aparece na 45ª posição.

No ranking da Corrida dos Campeões, que contabiliza os resultados apenas da atual temporada, Kuerten divide a 24ª colocação com o argentino Agustín Calleri. Os dois somam 30 pontos.

Na Corrida, a liderança também é de Federer. O russo Marat Safin é o segundo e Ferrero o terceiro.

Instituições financeiras acham que Copom vai manter a taxa Selic em 16,5% na próxima reunião deste mês

BC usa inflação para manter juros

BRASÍLIA - As instituições financeiras ouvidas em pesquisa semanal do Banco Central (BC) aumentaram de 16,33% para 16,50% ao ano a projeção da taxa básica de juros, a Selic, para fevereiro. Com esse movimento, os bancos entraram em linha com a posição conservadora do BC, pressionando a manutenção dos juros na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da próxima semana.

A previsão para o final de 2004 também foi revista e subiu de 13,50% para 13,63% ao ano. Não houve alteração na estimativa de 12,50% para o fim de 2005. O ajuste do mercado na previsão dos juros está em linha também com a expectativa de uma taxa mais alta de inflação neste início de ano, já manifestada na pesquisa anterior do BC. A projeção do mercado para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro subiu de 0,70% para 0,75% na pesquisa desta semana.

A estimativa para fevereiro, entretanto, permaneceu em 0,70%. Para 2004, a previsão do IPCA subiu de 6,01% para 6,02%. Com o novo cenário, a previsão das instituições ouvidas pelo BC em relação à taxa de juros média para este ano subiu de 14,84%, na semana passada, para 14,99% ao ano. Para 2005, a projeção de juros médios aumentou de 13,04% para 13,10% ao ano. O mercado aumentou também a previsão para o montante da dívida líquida do setor público.

Ela passou de 56% para 56,10% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2004, e de 54,30% para 54,70% do PIB em 2005. Nas contas externas, reduziu-se mais uma vez a projeção para o déficit em conta corrente de 2004, de US$ 2,50 bilhões para US$ 2,40 bilhões. Esta foi a sétima revisão para baixo dessa previsão, que era de US$ 3,20 bilhões há quatro semanas. O principal motivo da melhora foi a reestimativa para cima do superávit da balança comercial neste ano, que passou de US$ 20,40 bilhões para US$ 20,55 bilhões.

Para Dulci, Brasil deve crescer 4% em 2004

O ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, afirmou que o País deve crescer 4% este ano e que um dos objetivos do governo é garantir a estabilidade econômica. Segundo relato do deputado federal Paulo Bernardo (PT-PR), Dulci, que fez uma exposição no seminário da bancada do PT sobre a Agenda Legislativa de 2004, reafirmou que o governo descartou a crença de que é possível haver crescimento com inflação. Durante a exposição fechada à imprensa, Dulci teria anunciado que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) destinará este ano R$ 48 bilhões para investimentos e priorizar os financiamentos que criem empregos.

Arquivo

O prognóstico do ministro Dulci será ótimo, caso se realize

O ministro, ainda segundo Paulo Bernardo, disse que o governo está apostando que vai haver um crescimento de 4%, mas reconhece que isso não será suficiente para garantir o crescimento sustentado da economia nos próximos anos. Para isso, teria admitido Dulci, será necessário assegurar novos investimentos no País.

Ainda durante sua exposição o ministro, segundo Paulo Bernardo, disse que o contingenciamento anunciado na última sexta-feira tem apenas "uma pequena parcela dos investimentos". Dulci, segundo o deputado, acrescentou que no ano passado o governo gastou R$ 4 bilhões em investimentos e neste ano pretende gastar os R$ 12 bilhões, que representam a totalidade dos investimentos incluídos no orçamento deste ano.

De acordo com o relato do parlamentar, o ministro afirmou que o presidente Lula está se dedicando às questões do crescimento sustentado, à geração de empregos e à atração de investimentos. Desde o seu retorno da última viagem ao exterior, Lula, segundo Dulci, se reuniu com todas as câmaras setoriais para avaliar se estão trabalhando corretamente nessas linhas de ação. Ainda durante a exposição fechada à imprensa, Dulci, segundo Paulo Bernardo, teria anunciado que o BNDES vai destinar este ano R$ 48 bilhões para investimentos e priorizar os financiamentos que criem empregos.

Lula reitera: crescimento e emprego trarão ganho social

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva garantiu ontem, na cerimônia de apresentação do novo avião da Embraer, o 190, que os principais objetivos do seu governo para este ano, que são a retomada do crescimento econômico e a geração de emprego, irão impulsionar os programas da área social. "Através disso, espero que o Brasil vença seus desafios", reiterou ele.

Durante o breve discurso que fez, Lula ressaltou a dedicação, o empenho e a qualificação dos funcionários da Embraer. "Temos de nos orgulhar da capacidade dos trabalhadores brasileiros, que estão entre os melhores do mundo", declarou Lula.

O presidente falou, também, da importância da Embraer para o desenvolvimento do Brasil. Segundo ele, a atuação dessa empresa dinamiza a cadeia brasileira. Apenas na fabricação da família de jatos 170/190, a Embraer conta com 22 parceiros industriais e 120 pequenos e médios produtores de peças. Além disso, a empresa emprega atualmente mais de 12 mil funcionários e a fabricação do novo modelo (190) deverá gerar cerca de mil novos postos de trabalho.

Fome Zero - Lula agradeceu, ainda, a doação que a Embraer fará, este ano, ao programa Fome Zero. Estão previstos cerca de 800 mil toneladas de alimentos. O presidente fez uma brincadeira com relação à fórmula utilizada pela Embraer para fazer essa doação - para definir a quantidade de alimentos a empresa vai multiplicar o peso médio dos passageiros que irá transportar este ano, por um fator que transforma este peso em um valor monetário. "Quero agradecer a adesão da Embraer ao Fome Zero e só espero que os passageiros a serem transportados sejam gordos para aumentar ainda mais as doações".

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, também presente ao evento, destacou a importância da empresa no cenário econômico nacional e mundial. "Esta é uma empresa que agrega valor, traz divisas, inovação e é um passaporte para o 1º mundo", disse o governador. E continuou: "esta fábrica de talentos é um orgulho para todos nós".

Diversas autoridades estiveram presentes no lançamento do Embraer 190, entre elas os ministros da Fazenda, Antonio Palocci; do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Furlan; das Relações Exteriores, Celso Amorim; da Defesa, José Viegas; da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos; e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, entre outros.

Caças da FAB terão participação brasileira

Independente de quem vença a licitação para o fornecimento de caças à Força Aérea Brasileira (FAB), o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai garantir a participação da indústria nacional no projeto. A garantia foi dada ontem pelo ministro da Defesa, José Viegas, após o lançamento do novo avião da Embraer, o 190. Segundo ele, o anúncio do consórcio vencedor dessa licitação sairá até o mês de abril. "Certamente os interesses nacionais serão levados em conta nessa licitação", reiterou o ministro. Ele disse que a indústria nacional sempre terá instâncias e parcerias no projeto vencedor: "É parte de nossa estratégia e nosso desejo favorecer a participação da indústria nacional neste empreendimento".

O ministro da Defesa disse que as ofertas finais dessa licitação foram recebidas no mês de novembro. A partir daí, foi criada uma comissão especial para assessorar os membros do Conselho de Defesa. Essa comissão já se reuniu duas vezes, o resultado deverá sair até abril e a garantia é que os interesses nacionais serão levados em conta.

Setor aéreo se recupera do 11 de setembro

O cenário internacional de crédito para o setor aéreo começou a melhorar, mas não voltou aos níveis anteriores aos atentados terroristas de 2001 nos Estados Unidos. A avaliação foi feita pelo presidente da Embraer, Maurício Botelho, durante o lançamento do Embraer 190, a maior aeronave comercial produzida no Brasil. Segundo ele, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) continua a financiar pouco mais de 50% das vendas da empresa.

Botelho também disse que a empresa não poderá atender aos pedidos do comando da Aeronáutica para substituir dois Boeing 737, utilizados pela Presidência da República. Segundo ele, a Aeronáutica pediu um avião capaz de voar 8 mil quilômetros sem abastecer, o que não é o caso do Embraer 190, que tem autonomia de vôo de cerca de 4 mil quilômetros.

A nova família de aviões da Embraer, que compreende os modelos 170, 175, 190 e 195, foi lançada em 1999 e recebeu investimentos de US$ 850 milhões, para atender a um nicho de mercado entre 70 a 118 passageiros. A família toda já tem 550 ordens firmes e a empresa negocia novas opções com a Air Canada. O presidente da Embraer disse ainda que a empresa não pretende fabricar a nova família na China, onde os primeiros ERJ-145 já começaram a ser fabricados.

O EMB 190, com capacidade para 108 passageiros, custará US$ 30 milhões. Dois modelos começarão a fazer os testes de vôo neste ano. Segundo Botelho, a certificação do novo modelo 190 está prevista para o terceiro trimestre de 2005.

Os primeiros 100 aviões serão entregues à JetBlue. O presidente da companhia aérea norte-americana, David Neeleman, que veio ao Brasil para participar da cerimônia, espera obter 40% de economia de custos utilizando os aviões da Embraer, em comparação aos concorrentes. Segundo ele, os primeiros 30 aviões têm financiamento acertado com GE Capital (Geca), mas a JetBlue poderá precisar de financiamento do BNDES a partir de 2007.

Quanto ao Embraer 170, da mesma família que o 190, Botelho afirmou que espera a certificação internacional para o dia 20. Em seguida, as duas primeiras unidades do Embraer 170 serão entregues à US Airways. Em março, outros aviões do modelo serão entregues à Alitalia e à polonesa LOT. A Embraer está conversando com companhias aéreas nacionais interessadas na compra do Embraer 170, mas nada foi acertado.

Preços continuam subindo em 2004

O Índice Geral de Preços ao Consumidor-Disponibilidade Interna (IGP-DI) acompanhou a tendência de alta de todas as taxas de inflação divulgadas em janeiro e subiu para 0,80%, ante 0,60% em dezembro. A elevação foi provocada especialmente pelos reajustes de produtos siderúrgicos, no atacado, e de alimentos e mensalidades escolares, no varejo.

O coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salomão Quadros, disse que os dados do IGP-DI de janeiro mostram que "não há trajetória explosiva dos preços industriais" e que os números "não trazem acréscimo de preocupação". Segundo ele, "os dados do IGP-DI, e especialmente dos produtos industriais no atacado, não dão ainda o alívio da queda nos preços, mas mostram que há uma estabilidade na trajetória de aceleração". Para ele, "não há razão para preocupação adicional, mas deve-se ainda permanecer em estado de alerta".

O Índice de Preços do Atacado (IPA-DI) ficou praticamente estável de dezembro (0,74%) para janeiro (0,75%), especialmente por causa do impacto de desaceleração dos produtos agrícolas. "A boa novidade do IPA é essa deflação na agricultura", disse Quadros. Os produtos agrícolas passaram de uma variação de 0,58% em dezembro para -0,34% em janeiro, sob impacto especialmente da desaceleração de cereais e grãos (3,77% para 0,90%), com queda forte nos preços do arroz em casca (8,20% para -1,01%).

Aço - Por outro lado, explicou Quadros, o maior impacto no IPA-DI foi dado pelo setor siderúrgico e de metais não-ferrosos. Os produtos industriais passaram de 0,80% para 1,20%, com destaque para azulejos (0,48% em dezembro para 6,11% em janeiro); ferro, aço e derivados (setor siderúrgico, de 0,52% para 5,03%) e metais não-ferrosos (como alumínio, de 1,69% para 5,98%).

O reajuste do aço já chegou no varejo por meio de automóveis, cuja variação ao consumidor passou de 0,21% em dezembro para 2,88% em janeiro. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) subiu de 0,43% em dezembro para 1,08% em janeiro, sob impacto especialmente nos reajustes dos produtos alimentícios e das mensalidades escolares.

Tendências - O item Alimentação praticamente quadruplicou a alta de um mês para o outro, passando de 0,50% para 1,91%. O grupo Educação, Leitura e Recreação também sofreu forte aceleração, saltando de 1,17% para 3,62%. "Estão ocorrendo aumentos típicos desta época do ano. Alimentação foi influenciada especialmente pela alta de hortaliças e frutas", disse Quadros.

As maiores altas no IPC-DI em janeiro ocorreram em tomate (42,54%), cenoura (13,43%), manga (26,87%), curso ensino superior (5,95%), curso ensino fundamental (6,35%) e curso de ensino médio (5,90%). O Índice de Custo da Construção (INCC-DI) subiu de 0,33% em dezembro para 0,33%, pressionado por reajustes em materiais de construção (0,62%).

Reprodução de vídeo

O brasileiro se recente do desafio que é comprar o que precisa por preços mais caros nos supermercados

Cesta de compras sobe 1,33% no Rio

As cestas de compras consumidas pelas famílias residentes no Município do Rio de Janeiro voltaram a apresentar variação positiva na primeira semana de fevereiro, tendo registrado variação média de 0,06%. Com a alta o custo médio total da cesta de compras passou a R$ 296,78. Com a alta da primeira semana de fevereiro, o custo das cestas de compras do Município do Rio de Janeiro apresentou variação média de 1,33% no período de um mês (9 de janeiro a 6 de fevereiro), com aumento para todas as famílias de todas as faixas de renda. A maior variação foi para as famílias com renda de até oito salários-mínimos.

De acordo com as informações da Federação do Comércio do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), no período entre 1º e 6 de fevereiro, em relação à última semana de janeiro, as cestas de compras tinham registrado queda média de 0,03%. No período, os produtos que mais contribuíram para o aumento no custo da cesta foram batata (3,66%), queijo prato (3,26%), desodorante (1,87%), papel higiênico (1,79%) e cerveja (1,78%). Em compensação, a cenoura e o tomate tiveram quedas significativas, com reduções de, respectivamente, 5,87% e 5,52%.

Para o diretor do Instituto Fecomércio-RJ, Luiz Roberto Cunha, a alta da primeira semana de fevereiro, no entanto, não representa uma tendência, mas uma acomodação de preços. "Enquanto os preços dos hortifrutigranjeiros começaram a cair, os de alguns produtos elaborados voltaram a subir, explicou".

Na primeira semana de fevereiro, quase todas as faixas de renda arcaram com aumento de custo. A exceção foi a faixa de famílias com renda mensal entre dois e três salários mínimos, cuja cesta ficou, em média, 0,02% mais barata. Já as famílias com renda mensal entre 15 e 20 salários mínimos foram as mais afetadas: sua cesta subiu, em média, 0,13%. Segundo o Instituto Fecomércio, a pesquisa reflete as variações de preços dos 39 produtos de maior peso no orçamento (32 de alimentação, quatro de higiene e três de limpeza) de famílias de dez diferentes faixas de renda.

Fevereiro faz balança comercial acumular superávit de US$ 1,9 bi

BRASÍLIA - A balança comercial apresentou saldo positivo de US$ 313 milhões na primeira semana de fevereiro, com exportações de US$ 1,419 bilhão e importações de US$ 1,106 bilhão, informou ontem o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado elevou o superávit do ano para US$ 1,901 bilhão, com exportações acumuladas em US$ 7,219 bilhões e importações em US$ 5,318 bilhões.

Pelo critério da média diária de operações, as exportações da primeira semana de fevereiro (US$ 283,8 milhões) ficaram 13,5% acima das de fevereiro de 2003 (US$ 250,1 milhões) e 2,8% superiores às de janeiro passado (US$ 276,2 milhões). Nas importações, a média diária da primeira semana de fevereiro (US$ 221,2 milhões) superou em 13,8% o resultado de fevereiro de 2003 (US$ 194,3 milhões) e em 10,3% o de janeiro último (US$ 200,6 milhões).

Exportações - O aumento de 33,3% nas vendas de produtos básicos para o exterior foi o principal motivo do crescimento de 13,5% das exportações deste mês, pelo critério da média diária, em comparação com igual período do ano passado. Os embarques diários de produtos básicos passaram de US$ 63,5 milhões em fevereiro de 2003 para US$ 84,7 milhões no início deste mês, por conta principalmente de vendas maiores de milho em grão, petróleo em bruto, carnes bovina e de frango e farelo e grãos de soja.

No caso dos produtos manufaturados, houve aumento de 9,8% (de US$ 141,3 milhões para US$ 155,2 milhões) nos embarques diários entre fevereiro do ano passado e a primeira semana deste mês. Nessa categoria de produtos, destacam-se as vendas de tratores, veículos de carga, máquinas e aparelhos para terraplenagem, madeira compensada, autopeças, móveis, chassis com motor, bombas e compressores, calçados e aviões. Já as exportações de produtos semimanufaturados apresentaram estabilidade no mesmo período. Pelo critério da média diária, elas cresceram 0,4%, de US$ 40,2 milhões para US$ 40,4 milhões.

Pelo lado das importações, a compra de aviões e peças no exterior foi o que mais contribuiu para que a média diária da primeira semana do mês ficasse 13,8% acima da média de fevereiro de 2003. O ministério não informou o valor das importações desse item, mas adiantou que elas aumentaram 178,2% no período analisado. Aumentaram também as compras de adubos e fertilizantes (97,4%), produtos farmacêuticos (72,3%) e instrumentos de ótica, precisão e médicos (28,4%), entre outros.

Reprodução de vídeo

Os embarques de milho, soja, carne e petróleo para o exterior garantiram o lucro na balança comercial do País

Agronegócio chega a US$ 1,9 bi

BRASÍLIA - A balança comercial do setor de agronegócio registrou superávit recorde de US$ 1,939 bilhão em janeiro, com crescimento de 18% em relação ao resultado de US$ 1,586 bilhão no mesmo mês de 2003. Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Produção e Comercialização do Ministério da Agricultura. O saldo de janeiro é resultado de exportações de US$ 2,324 bilhões e importações de US$ 385 milhões.

Em janeiro, o agronegócio respondeu por 40% do total exportado pelo Brasil. As **exportações de carne cresceram 33,3% e foram destaque. Elas passaram de US$ 236,914 milhões em janeiro de 2003 para US$ 315,784 milhões no mês passado, impulsionadas pelas vendas de carne bovina "in natura". Os embarques de carne bovina fresca cresceram 44,7%, de US$ 76,1 milhões para US$ 110,1 milhões. As exportações** de frango industrializado **cresceram 125% e as de peru aumentaram 128%.**

Soja - As exportações do complexo soja também cresceram, mas num ritmo menor. **Os embarques de janeiro somaram US$ 413,126 milhões, 16,5% acima do resultado de US$ 354,743 milhões em 2003. Mas a soja em grão praticamente duplicou sua receita no período, de US$ 50,676 milhões para US$ 99,170 milhões. O incremento resultou tanto do aumento do volume exportado (quase 40%) quanto do aumento dos preços (40,3%). As exportações de papel e celulose renderam US$ 286,4 milhões,** com crescimento de 22,9% em relação aos US$ 233 milhões de janeiro de 2003.

Instituições vão comprar mais títulos privados

Apesar do pessimismo com a decisão do Banco Central de manter a Selic em 16,5%, **o lançamento de novos fundos mostra que "o mercado está se preparando fortemente"** para um cenário de menores juros e para aumentar o investimento no setor privado. A avaliação foi feita pelo superintendente-geral da Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), Antônio Carlos Teixeira. Formada por cerca de 450 instituições financeiras, a Central está lançando produtos que devem crescer à medida que as taxas de juros dos títulos públicos caiam.

Em março, a Central lançará sistemas informatizados de controle de cotas e pagamentos de dois tipos de fundos em investimentos no setor privado - um de créditos a receber, os chamados recebíveis, e outro em imóveis. A Cetip aposta no crescimento deste tipo de investimento. "Claramente, bancos, fundos de pensão e outras instituições vão querer investir mais em títulos privados, com a queda das taxas de juros dos títulos públicos", diz Teixeira.

Além disso, a entidade espera, para esta semana, a primeira operação do sistema de swap de crédito - que funciona como um seguro contra inadimplência. Este produto vem no contexto de que o retorno dos créditos ao setor privado, geralmente maior, vai ser mais atraente e é preciso, então, controlar mais os riscos, também maiores do que os dos títulos do governo.

Operação só é nova no Brasil

O swap de crédito é uma operação nova no Brasil, mas já é grande na Europa e nos Estados Unidos, onde deve movimentar este ano em torno de US$ 4 trilhões, segundo dados da British Bank Association citados pela Cetip. Com o mecanismo de swap, o detentor de um crédito fica com ele, mas paga uma taxa para outra instituição, para quem transfere o risco e esta, por sua vez, também pode negociar esse risco. Se o devedor ficar inadimplente, quem comprou o risco paga ao detentor do crédito.

"Isso está despertando muito interesse no mercado. Uns 15 bancos conversaram com a gente para montar o sistema, principalmente bancos internacionais", contou Antonio Carlos Teixeira, superintendente da Central, sem citar nomes.

O diretor da Mesa de Clientes do Itaú BBA, Marcelo Maziero, observa que o lançamento do swap de crédito no Brasil está associado à perspectiva de estabilidade e conta que os trabalhos sobre o assunto começaram em 2001, mas com o clima de incerteza em 2002, isso foi adiado. "Só vai funcionar se o mercado estiver estável", diz Maziero.

Ele acredita que o mercado de swap de crédito no Brasil vai crescer muito, mas no médio e longo prazos. Para ele, como o Brasil tem pouca tradição em crédito ao setor privado e classificação de risco de empresas, o início desse tipo de operação será mais lento aqui do que no exterior, onde no fim dos anos 90 o movimento ainda era da ordem de centenas de milhões de dólares.

Rosinha lamenta mudança de investimentos do Rio para o ES

A governadora Rosinha Garotinho lamentou ontem em Israel, a forma como a Petrobras está tratando o Estado do Rio.

A estatal, conforme noticiado pela imprensa, teria anunciado que pretende aplicar parte de seus investimentos reservados para o Estado no Espírito Santo.

A medida seria em represália à oposição do governo estadual à construção de um oleoduto que levaria parte da produção fluminense de petróleo para São Paulo. "Não tenho nada contra a Petrobras investir no Espírito Santo, pois lá também existe petróleo, apesar de ser num volume muito menor do que no nosso estado. Agora, redirecionar investimentos que pertencem ao Estado do Rio não é uma represália a mim, mas à população", reclamou Rosinha.

Ela disse que o julgamento negativo da população fluminense às medidas do governo federal antipáticas ao Estado do Rio logo serão sentidas. "Um governante não pode agir como se seu cargo fosse eterno. Nós representamos os anseios dos diversos segmentos da sociedade. Assim como eu, o presidente Lula tem responsabilidade com todos que votaram ou não nele. Espero que ele trate o Estado do Rio de Janeiro com respeito, tendo em vista a sua importância econômica e política", afirmou.

A governadora garantiu que será intransigente na defesa da economia do estado. "A luta é pelo desenvolvimento do nosso estado. Não podemos deixar que levem nossa riqueza para outro lugar. Não pedimos nada demais", disse Rosinha.

Arquivo

Rosinha Matheus esperava que o Rio recebesse os investimentos

Comitê quer Parmalat de Itaperuna independente

O comitê externo que tomou posse sexta-feira, para gerir a fábrica da Parmalat em Itaperuna, quer blindar a unidade, isolando-a dos problemas da matriz, em São Paulo. Ontem, em seu primeiro dia de trabalho, o comitê deu início a uma avaliação detalhada da situação financeira e operacional da fábrica, que deve ser concluída até o final desta semana.

Uma das primeiras constatações feitas pelo grupo - formado por representantes dos produtores de leite, do governo do Estado, prefeituras e trabalhadores da Parmalat - foi de que não há recursos para fazer os pagamentos aos fornecedores. Segundo o subsecretário de Agricultura do Estado do Rio, Alberto Mofati, que acompanhou as primeiras reuniões, o objetivo do comitê é isolar da matriz a operação da fábrica de Itaperuna.

Atualmente, a unidade não tem fluxo de caixa próprio - as operações financeiras são centralizadas em São Paulo. "Precisamos fazer com que a fábrica opere de forma autônoma para que continue funcionando e gerando emprego na região", disse Mofati. Segundo ele, o comitê foi bem recebido pelos executivos da empresa no primeiro dia de trabalho. Os primeiros passos foram iniciar o levantamento dos débitos vencidos e de quanto a empresa pode gerar de caixa.

"Assim poderemos equacionar os pagamentos aos fornecedores", explicou. O fornecimento de leite referente ao mês de janeiro - entre R$ 5 milhões e R$ 7 milhões - deve ser pago na segunda-feira. "Não há um centavo aqui para cumprir este compromisso", disse.

Intervenção - A intervenção na fábrica foi determinada pela Justiça, a pedido do governo do Estado do Rio, que conseguiu também a proibição da venda da unidade. Mofati disse que a fábrica de Itaperuna está operando abaixo de sua capacidade, mas todos os funcionários estão indo ao trabalho. Não há férias coletivas nem aviso de demissão prévia. Na sua opinião, a empresa tem condições de operar por conta própria. "A fábrica é extremamente viável, existe desde os anos 60 e funcionava de forma autônoma antes da Parmalat".

Receita cancela 7,8 milhões de CPFs por irregularidade com o Fisco

BRASÍLIA - A Receita Federal cancelou 7,8 milhões de registros do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Essas pessoas estão, a partir de agora, impedidas de abrir contas bancárias, prestar concursos públicos e receber prêmios de loteria, até que regularizem sua situação com o Fisco. O cancelamento do CPF ocorre sempre que um contribuinte fica dois anos sem prestar informações à Receita, seja por meio da declaração de ajuste anual ou da declaração de isentos do Imposto de Renda.

Segundo o coordenador nacional do Programa de Imposto de Renda, Joaquim Adir, outros 17,2 milhões de registros no CPF ficaram em situação pendente por não terem recebido informações no ano passado. Para essas pessoas, entretanto, não existe nenhum tipo de sanção prevista. Basta que entreguem neste ano a declaração de renda ou a de isentos, conforme o caso, para terem sua situação regularizada. O prazo para entrega das declarações vai de 1º de março a 30 de abril. As declarações de isentos começarão a ser recebidas pela Receita a partir de agosto.

Apesar de usar o termo cancelado, na prática a ação da Receita não elimina as chances de contribuinte isento voltar a usar seu CPF. "Basta ir à Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil ou Correios, levando o CPF, a carteira de identidade e o título de eleitor, pagar uma taxa de R$ 4,50 e em dois dias ele voltará a ter sua situação regularizada", disse Adir.

Contribuintes - Para os contribuintes que precisam entregar a declaração de renda, ou seja, para aqueles que receberam no ano passado mais de R$ 12,6 mil, a regularização não é tão simples. "Neste caso, ele está omisso na sua prestação de contas sobre seus rendimentos. É preciso fazer a declaração para ter o CPF de volta", explicou o coordenador.

Com a nova limpeza feita, o Cadastro de Pessoas Físicas tem hoje 83,4 milhões de registros ativos e regularizados. Desde 2000, o governo já cancelou 42,6 milhões de registros no CPF. Apesar disso, não existe um levantamento sobre o perfil dessas pessoas. Segundo Adir, a Receita acredita que boa parte desses cancelamentos se deve ao falecimento de detentores de CPFs. Outra parte se refere a jovens que tiraram o registro, mas não fazem uso constante do documento, e também a pessoas que tinham mais de um CPF.

Índia estima crescimento de até 8% no seu PIB

NOVA DÉLHI - O Produto Interno Bruto da Índia deve crescer 8,1% no atual ano fiscal, que terminará em março, bem acima do crescimento de 4% registrado no ano fiscal encerrado em março de 2003. A previsão da Organização Central de Estatísticas, um departamento governamental, é mais otimista do que a estimativa do Banco Central, crescimento de 7%, e também supera o prognóstico de expansão de 7,5% a 8% do ministério das Finanças. Vários economistas do setor privado têm a projeção de crescimento de pelo menos 8%, o que elevaria a Índia ao posto de país com melhor performance econômica na Ásia.

Estímulo - O prognóstico da organização, no entanto, não touxe explicações sobre os setores que estão estimulando a economia do país. Mas os fatores climáticos favoráveis, que permitiram um aumento da produção agrícola após a seca do ano passado, além do desempenho robusto dos setores de serviço e manufatureiro têm sustentado a expansão do país.

Os prognósticos favoráveis para a economia levaram a Bolsa de Mumbai (ex-Bombaim) a fechar com alta de 2,4% ontem. As ações de tecnologia lideraram a alta, como as da Wipro, fabricante de softwares, que subiram 4,8%.

Analistas do mercado nova-iorquino lembraram que não é a 1ª vez que o governo brasileiro faz cortes

Wall Street reage bem ao novo corte no orçamento brasileiro

NOVA YORK (EUA) - Repercutiu favoravelmente entre os analistas em Wall Street o anúncio do contingenciamento de R$ 6 bilhões em gastos no orçamento brasileiro de 2004. Na opinião do economista-chefe para América do banco HSBC, Paulo Vieira da Cunha, a medida é muito positiva. "O contingenciamento dos gastos no orçamento não chegou a ser uma surpresa, pois o governo já fez isso nos anos anteriores".

Conforme acrescentou Vieira da Cunha "o anúncio foi importante porque se não houvesse esse contingenciamento, eu ficaria na dúvida de como o governo iria cumprir a meta de superávit primário de 4,25% do PIB (Produto Interno Bruto). Isso porque, nas minhas contas, o orçamento aprovado pelo Congresso havia sido extremamente otimista". Ele disse que a surpresa ficou por conta do tamanho do orçamento de gastos, pois esperava um bloqueio de R$ 4 bilhões nos gastos - ou seja, bem menos do que os R$ 6 bilhões anunciados.

Solidez - "A notícia é positiva porque mostra que o governo vai continuar perseguindo uma política econômica sólida", observou Cunha.

Para o diretor de pesquisa e estratégia para mercados emergentes do Barclays Capital, José Barrionuevo, o anúncio do contingenciamento de R$ 6 bilhões nos gastos do orçamento de 2004 reforçou mais ainda a visão bastante positiva dos investidores estrangeiros em relação à condução da política econômica pelo governo Lula.

Compromisso fiscal é ponto forte

Segundo o executivo do Barclays Capital, José Barrionovo "o compromisso fiscal desse governo é visto como um ponto forte da política econômica atual. É por essa razão que o Brasil continua a ter um desempenho muito bom, sendo reconhecido pelos investidores estrangeiros". Ele acredita que é altamente positivo o fato de o governo estar antecipando um ajuste fiscal.

Para Barrionovo," a preocupação no momento é, na realidade, quanto à fraca política monetária que vem sendo conduzida pelo Banco Central, ou seja, o fracasso do BC de levar o mercado a condições monetárias mais estáveis, pois as taxas de juros ainda estão muito elevadas", ressaltou. Na opinião da diretora-adjunta para a área de economia global do banco Bear Stearns, Emy Shayo, a decisão do governo de contingenciar R$ 6 bilhões nos gastos do orçamento em 2004 tem um impacto político maior do que o impacto econômico.

Problemas - "Economicamente, o contingenciamento corresponde a aproximadamente 1,5% do orçamento" ponderaShayo, para acrescentar que "pode ser um problema político, pois poderá criar mal-estar inclusive nas bases do PT, além de segmentos do Congresso". Emy Shayo disse que a medida em si não é uma surpresa, pois essa é uma prática comum do governo há alguns anos.

Para ela, "a surpresa foi o anúncio tão cedo no ano desse contingenciamento no primeiro orçamento feito pela equipe econômica do governo Lula, pois, afinal de contas, o orçamento foi feito pela própria equipe econômica". A analista acredita que, na medida em que o governo comece a ter mais dados sobre o crescimento da economia, o contingenciamento poderá ser parcialmente revertido mais adiante.

Snow diz que governo Bush quer dólar forte

BOCA RATON (EUA) - O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John Snow, afirmou, em entrevista concedida sábado, que sua preferência é por um dólar forte, o que é de interesse nacional. Falando após o encerramento do encontro de dois dias dos ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais do G-7, em Boca Raton, Flórida, Snow ecoou comentários do comunicado divulgado pelo grupo, que defendeu que as cotações das moedas devem ser determinadas pelo mercado.

"Durante os debates, eu reafirmei a nossa política pró-dólar forte", disse Snow. "Um dólar forte é de interesse nacional e os valores relativos das moedas devem ser estabelecidos por mercados abertos e competitivos", declarou. No sábado, o G-7 divulgou um comunicado no qual alertou que a "volatilidade excessiva e os movimentos desordenados do câmbio são indesejáveis para o crescimento econômico".

Crença - O G-7 reiterou, ainda, a crença de que "é desejável uma maior flexibilidade para os principais países e áreas que não tenham essa flexibilidade para promover ajustes amplos e suaves no sistema financeiro internacional". A referência a áreas que não têm essa flexibilidade, aparentemente, foi interpretada como um recado à China, que tem o iuane, a sua moeda local, atrelada por uma banda restritiva ao dólar.

Economia global mostra recuperação

O secretário do Tesouro norte-americano, John Snow, disse ainda que a economia global está no caminho da recuperação, mas é necessário um trabalho maior para garantir crescimento amplo, sustentável e que não dependa apenas de um motor. Ele reiterou o compromisso do governo Bush de reduzir à metade o déficit público nos próximos cinco anos. Além disso, o secretário norte-americano elogiou os esforços dos parceiros do G-7 em ampliar a flexibilidade do mercado de trabalho.

A este objetivo, Snow acrescentou a melhora da produtividade e elevação do nível de emprego. "Mas palavras não são suficientes. Nossas ações serão a medida do sucesso", completou. Ao ser interrogado sobre comentários atribuídos ao presidente do Banco Central Europeu, Jean-Claude Trichet, Snow afirmou que "não tinha idéia sobre o que ele tinha em mente".

Trichet teria declarado que houve um claro consenso do G-7 sobre o diagnóstico e medidas que deverão ocorrer no câmbio. "Eu acho que ele teve em mente que houve um amplo consenso sobre a necessidade de se manter a flexibilidade do mercado", completou o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Mercosul e UE voltam a afinar os discursos pré-negociações

LONDRES - A negociação entre o Mercosul e a União Européia (UE) para um acordo de livre comércio vive um novo ímpeto, segundo o chefe da missão diplomática brasileira junto às Comunidades Européias em Bruxelas, embaixador José Alfredo Graça Lima. As próximas reuniões entre os dois blocos serão decisivas para se saber se um acordo poderá ser firmado até outubro deste ano, conforme vem sendo anunciado. Graça Lima salientou que progressos concretos na questão agrícola continuarão sendo fundamentais para que esse clima de maior otimismo seja sustentável.

O embaixador observou que os europeus têm recentemente dado sinais consistentes de uma "maior vontade política" de se obter avanços concretos nas negociações. Numa carta recente do presidente da União Européia, Romano Prodi, endereçada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e na viagem ao Brasil do comissário europeu para Relações Externas, Chris Patten, em janeiro passado, ficou expresso o desejo de se reativar as negociações, que ficaram estagnadas durante um longo período. Além disso, o governo espanhol tem enfatizado dentro da UE a importância que vê na aproximação com o Mercosul.

O primeiro teste desse clima mais favorável acontecerá entre os dias 8 e 12 de março, em Buenos Aires, na XII Sessão do Comitê de Negociações Birregionais Mercosul-UE. Graça Lima observou, no entanto, que o encontro mais importante ocorrerá em Bruxelas, em abril, quando os dois lados farão uma troca de ofertas melhoradas. "Será o momento de se checar se as palavras mais otimistas serão traduzidas por ofertas concretas", disse o embaixador.

Propostas - Os europeus já apresentaram propostas nos temas relacionados com o acesso a mercados e bens, serviços, investimentos e compras governamentais. O governo brasileiro ainda não apresentou sua proposta para essa última questão.

Agricultura - Mas o tema-chave para o avanço das negociações continua sendo o agrícola. Até agora, os europeus não tinham apresentado a sua proposta pois alegavam que o assunto teria de ser resolvido na rodada multilateral da Organização Mundial do Comércio (OMC), que vive um impasse. "Um avanço importante é que os europeus pararam de condicionar uma oferta agrícola à conclusão da rodada de Doha", disse Graça Lima.

A UE está atualmente tentando fechar um consenso em torno da sua posição na OMC para que isso sirva como base para sua proposta agrícola ao Mercosul. Graça Lima mantém uma expectativa cautelosa em torno da possível proposta européia para maior acesso dos produtos agrícolas do Mercosul aos mercados europeus. "Se for apresentada uma oferta quantitativa, poderemos sim ter avanços importantes", disse. "Mas se for uma proposta fraca, poderemos ficar onde estamos hoje".

Helio Fernandes

Não existe uma possibilidade em um milhão do senhor Henrique Meirelles deixar a presidência do Banco Central. O PT-governo não quer e o FMI não deixa. Tudo o que o presidente Lula chamou de "boataria" foi orquestração sinfônica e amestrada, tocada de ouvido de dentro do próprio Planalto. Se o presidente ouviu o som e não soube identificá-lo, isso é outra história.

Picciani
Queria ficar no governo por alguns dias, enquanto Dona Garotinha viajava. Foi vetado pelo "amigo" Serginho Cabral.

A mais espantosa surpresa do PT-governo foi a nomeação de Meirelles para o BC. Surpresa igual, no momento, seria a sua demissão. Que não vai acontecer agora, poderá ocorrer em março de 2006.

•

Já revelei aqui em dezembro: Meirelles tem conversado muito em Goiás. Quer ser governador do estado. Como teve 180 mil votos para deputado, sem nunca ter ido a Goiás, a não ser para nascer, governador não é miragem, sonho ou possibilidade.

•

FHC destruiu o imprescindível monopólio da Petrobras. Agora a AEPET, uma das mais importantes associações do Brasil, retoma a luta para acabar com esse crime de traição do ex-FHC.

•

A Petrobras se fortaleceu com o extraordinário e simples "O petróleo é nosso". Vamos à luta com o slogan invencível: "O monopólio é da Petrobras". Por cima de obstáculos, venceremos.

•

Quando o embaixador Itamar Franco foi a Genebra conversar com Lula, muita gente no PT-governo vibrou. Mesmo que Itamar deixasse o cargo no estilo dele, a vaga estaria aberta no meio de 2005. Puxa, nessa época, que sorte para alguns.

•

O jornalista parece uma espécie em extinção. Os holofotes da v-i-s-i-b-i-l-i-d-a-d-e se voltam para o assessor de imprensa.

•

Não existe a menor possibilidade do senhor Marcio Braga renunciar à presidência do Flamengo. Esses rumores que se ouvem na Gávea não têm nenhuma veracidade. Completamente dominado pela ambição da visibilidade, o tabelião sabe que é a última chance.

•

Durante mais de 2 meses acompanhei aqui o leilão tumultuado e complicado dos bens de Dona Maria do Carmo Nabuco. "Rachou" a parte "malsã", que palavra, da família, o Portinari não foi vendido. Queriam 10 milhões de reais, não havia comprador.

•

Agora o Boechat noticia que o Portinari (na verdade de um tríptico) foi vendido por 2 milhões e meio de dólares, mais ou menos 7 milhões e meio de reais. É sempre um Portinari, mas não representativo da sua obra gigantesca e colossal. Mas merece aplauso.

•

FHC entrou em completa depressão política. Por via da decepção eleitoral. Até há pouco pensava (?) que em 2006, mesmo no limiar dos 76 anos, ainda seria candidato fortíssimo a presidente.

•

Agora confessa, triste, magoado e amargurado: "Ninguém ganha do Lula em 2006".

No PSDB o maior adversário de FHC é seu grande amigo Serra.

•

FHC leva uma vantagem: se fosse eleito em 2006, só ficaria, se ficasse, 1 mandato até os 80 anos. Serra, se ganhasse com 64 anos, lógico, não daria vez a ninguém com 68.

•

O casal Garotinho foi para Israel, Brizola para a Espanha, Lula para a Índia. (Todos já voltaram, Lula já se prepara e viaja novamente). Com esses roteiros não se encontrarão nunca. Querem?

•

De São Paulo me dizem. Michel Temer mandou fazer pesquisa e descobriu: sua eleição para deputado está perigando. Tomou providência, pode se candidatar a prefeito. Não ganha, mas fica na mídia.

•

Pinguelli Rosa comunicou à Coppe: vai voltar e sempre com a obsessão das usinas nucleares de Angra. Usinas abandonadas no mundo inteiro. O presidente da Eletrobrás não sabe quando será demitido. Mas já foi comunicado: que decepção.

•

As montadoras de automóveis, todas multinacionais, adotaram o surrealismo brasileiro. Em dezembro, venderam 168 mil carros. Em janeiro, 107 mil. O que fizeram? Aumentaram os preços.

•

Quando a governadora Rosinha embarcou para Israel, o presidente da Assembléia, Picciani, queria assumir o governo. Bastaria que o Conde, vice, não assumisse. Acontece que o ex-governador Garotinho vetou a idéia.

•

Surpreendentemente, o que se articulou a não posse do presidente da Alerj foi Sergio Cabral. Explicação sussurrada e confirmada. Serginho descobriu que Picciani tem planos que se chocam com os seus. Garotinho "embarcou" no veto.

•

Ontem eu dizia, escrevendo logicamente no domingo: nesta segunda, a Bovespa-Las Vegas abre em alta forte, não sei se o ritmo será mantido. Não deu outra, compraram e ganharam.

•

Chegou a uma alta de 2% com Índice de quase 22.500 pontos. As tesourarias de bancos se revezaram nas duas pontas, trabalham quase que com caixa única. O que fazer?

•

Aconteceu a manipulação de sempre, que os amestrados chamam de "realização de lucros". É liquidação de day-trade. Começaram a vender às 4 horas. Às 5 já estava em baixa.

•

Todos satisfeitos, não dava para fazer mais nada, "jogaram bola na Lagoa". Volume de 1 bilhão, 240 milhões, rigorosamente zero a zero. Índice em 21.961 pontos.

Ur-gente

Muita gente não acredita em destino, fica zombando das coisas. Só que os fatos acontecem, se repetem, e por mais que haja desentrosamento surgem com a mesma força de fatos passados.

•

É o caso de Bush pai e Bush filho. O pai, vice de Reagan e baseado no surpreendente prestígio do antigo canastrão-delator, se elegeu presidente. Fez a guerra contra o Iraque, se candidatou à reeleição, foi derrotado por Clinton, desconhecido lá do Arkansas.

•

Passados os 8 anos permitidos, Bush filho foi candidato, não foi eleito. Teve a ajuda imoral do irmão da Califórnia e inconstitucional de um juiz da Suprema Corte. Tomou posse.

•

Exatamente como o pai, provocou a nova guerra do Golfo, tripudiou contra a ONU e o mundo, entrou no desespero. Não sabe mais o que fazer, tudo indica que não ficará mais do que 4 anos.

•

O pânico é visível. Diz: "Sou o presidente da guerra", boçalidade. Garantiu que Saddam teria armas químicas "para usar em massa". Agora retifica: "Ele poderia ter essas armas". Ha! Ha! Ha!

Em 3 jogos o Flamengo sofreu 11 gols. Acho que está na hora de aconselhar o Junior Baiano a fazer nova temporada na China. XXX No Flamengo não escondem: a "idéia" de contratar o Junior Baiano foi do Marcio Braga. XXX O Itaú aconselha os correntistas a "doarem" dinheiro para ajudar um menino a estudar. E se orgulham: "Nós ajudamos vocês a ajudar". Só que o Itaú é apenas receptor e não doador. E se duvidarem, ainda cobra taxa pela doação. XXX **Um dos lados mais simpáticos de Aecio Neves é a paixão pelo Rio. Chegou no sábado pela manhã, se divertiu com a praia e amigos, ontem, no vôo das 7, o primeiro, voltou a Belo Horizonte. XXX O ex-governador Seixas Doria, bravíssimo, está no Rio. Ontem almoçou com quem? Com o ministro-governador-embaixador José Aparecido. XXX Almoçando no Mosteiro, o antigamente todo-poderoso Jorge Serpa. Foi o maior amigo de Jango, de Negrão de Lima, de ACM-Corleone, de Juscelino e de Roberto Marinho, do cardeal. Foi um fenômeno, muito antes do Ronaldo. XXX**

heliofernandes@tribuna.inf.br

Candidato continua desaparecido

Inimigo político do presidente russo, Putin, não dá notícias desde a última quinta-feira

MOSCOU - Um véu de mistério encobriu ontem o desaparecimento do candidato presidencial russo Ivan Rybkin. Policiais e assessores de campanha disseram não ter pistas do paradeiro do político, um crítico do Kremlin ligado a um inimigo do presidente da Rússia, Vladimir Putin. Albina, mulher de Rybkin, registrou queixa do desaparecimento no domingo. De acordo com ela, ninguém tinha notícias de seu marido desde quinta-feira.

Rybkin tinha poucas chances de ser eleito. Pesquisas de opinião indicavam que ele obteria somente 1% dos votos e o presidente Vladimir Putin, 70%. Mas se poucos russos votariam em Rybin não é porque quase não ouviram falar dele: durante a Presidência de Boris Yeltsin, o rosto de Rybkin era um dos mais familiares na tevê, quando ele estava presidindo a Duma (Câmara Baixa do Parlamento) ou o Conselho de Segurança.

Ex-professor, ele iniciou sua carreira política no Partido Comunista na era soviética na sulista cidade de Volvogrado. Como deputado pelo Partido Agrário ele entrou para a Duma em 1993 e logo se tornou um aliado de Yeltsin. Após perder seu lugar na hierarquia sob a Presidência de Putin, Rybkin entrou para a oposição com o apoio do magnata Boris Berezovski, que fundou o Partido Rússia Liberal. Dias antes de seu desaparecimento, Rybkin publicou um anúncio de página inteira no jornal "Kommersant" descrevendo Putin como "o maior oligarca da Rússia" e dizendo que ele "não tinha direito ao poder".

O desaparecimento vem à tona apenas cinco semanas antes das eleições presidenciais de 14 de março. Analistas apostam em uma vitória fácil de Putin. Apesar das pesquisas de opinião Rybkin prometeu ser um dos poucos candidatos a promover uma agressiva campanha contra Putin.

E ela teve início na semana passada, com Rybkin acusando Putin de basear seu poder no sangue, referindo-se à campanha do Exército russo na Chechênia. A intransigente postura de Putin com relação aos rebeldes separatistas chechenos ajudaram a aumentar sua popularidade antes das eleições vencidas por ele em 2000.

Rybkin, que foi conselheiro de segurança nacional durante o governo de Boris Yeltsin, não compareceu a uma entrevista coletiva marcada para a última sexta-feira, não esteve presente na formalização de sua candidatura, no sábado, e não atende seu telefone celular desde a noite de quinta-feira, disse Alexander Tukayev, vice-presidente do partido Rússia Liberal, pelo qual concorre Rybkin.

O candidato não entrou em contato com sua esposa, amigos íntimos ou assessores de campanha. A polícia visitou o apartamento de Rybkin, assim como seu escritório, sua oficina e um chalé, mas os agentes não encontraram nenhuma pista sobre seu paradeiro, assim como nenhum sinal de trote. Até o momento, nenhum pedido de resgate foi feito, prosseguiu a polícia.

Reprodução de vídeo

Rybkin (E), crítico da atual política do Kremlin, está desaparecido desde quinta-feira

Ontem, promotores de uma corte de Moscou iniciaram uma investigação de possível assassinato, porém qualificaram a decisão como "procedimento padrão". A investigação foi encerrada horas mais tarde porque não havia base para abrir o caso.

Para aprofundar ainda mais o mistério, Gennady Gudkov, um parlamentar russo que diz ter laços próximos com serviços de segurança, foi citado por agências de notícias locais dizendo que Rybkin teria sido encontrado são e salvo em uma estância turística não muito distante da capital russa.

Kirill Mazurin, porta-voz da polícia moscovita, comentou que agentes estão checando as informações de Gudkov. Mais tarde, uma porta-voz não identificada disse não ser possível confirmar a versão de que Rybkin teria sido encontrado.

Marina Savateyeva, advogada de Rybkin, disse que as informações repassadas a ela sugerem que ele ainda está desaparecido. Assessores de campanha disseram não ter motivos para acreditar nos informes de que ele teria aparecido.

Rybkin foi visto pela última vez por seu segurança e seu motorista na noite de quinta-feira, quando ambos o deixaram na frente de sua casa, em Moscou, disse Tukayev. Mais tarde, um assessor conversou com ele por telefone. Perto das 22h locais, ele já não atendia mais seu celular.

Quando Albina Rybkina voltou para casa, perto das 23h, não havia mais ninguém. A correspondência fora levada para dentro e o casaco de Rybkin estava jogado em uma sala, sugerindo que ele entrou em casa naquela noite, escreveu o jornal "Kommersant" citando a esposa.

"Imagino que ele estava em casa, alguém telefonou pedindo uma reunião rápida e ele saiu", prosseguiu o jornal citando a esposa. "Claramente, devem ter pedido uma reunião rápida, pois ele não me telefonou nem deixou bilhete". Rybkin faz parte do partido Rússia Liberal. A agremiação política é apoiada por Boris Berezovsky, um bilionário que tinha grande influência no Kremlin durante os tempos de Yeltsin, mas perdeu poder depois da vitória de Putin e se asilou na Inglaterra.

De um ano e meio para cá, dois parlamentares do partido foram assassinados em circunstâncias nebulosas. Segundo a imprensa russa, Rybkin não era conhecido por negócios escusos e não havia ameaças diretas contra ele.

Suprema Corte israelense vai julgar recurso contra muro

JERUSALÉM - A Suprema Corte de Israel começou a julgar ontem os processos movidos por dois grupos israelenses de defesa dos direitos humanos contra a barreira de segurança que o Estado judeu vem construindo na Cisjordânia, um dia depois de o governo ter anunciado que consideraria fazer pequenas alterações no trajeto para amenizar as dificuldades vividas pelos palestinos.

Os grupos de defesa dos direitos humanos argumentam que qualquer construção em território ocupado é ilegal e a barreira viola os direitos humanos ao prejudicar direta e indiretamente milhares de palestinos. "Trata-se de uma cerca que viola os direitos humanos dos palestinos ao longo de seu trajeto", denunciou Avigdor Feldman, advogado do Centro de Defesa do Indivíduo, depois da audiência.

Michael Blass, advogado do governo, disse à corte que a rota da barreira ainda não foi concluída e todos os esforços serão feitos para ajudar os palestinos separados por ela. "Estamos aprendendo lições. Tudo é muito dinâmico", comentou ele. "Nós temos de ajudá-los e soluções precisam ser encontradas".

A audiência ocorre duas semanas antes de a Corte Internacional de Justiça - com sede em Haia, Holanda - examinar, a pedido da Assembléia-Geral da ONU, a legalidade da barreira - um emaranhado de muros, cercas e trincheiros - erigida por Israel.

O ministro da Suprema Corte Aharon Barak, que presidiu a audiência de ontem, disse que o painel de três juízes emitirá um parecer o mais rápido possível. Ele não esclareceu se a decisão será divulgada antes da audiência em Haia.

Barak revelou estar considerando a possibilidade de submeter o assunto à análise de um painel mais amplo. A medida costuma ser adotada nos casos mais graves levados à máxima instância judicial do Estado judeu. Qualquer decisão da corte afetará o caso israelense perante o tribunal internacional.

Israel insiste que a barreira é necessária para impedir a entrada de militantes suicidas, responsáveis por centenas de mortes em mais de três anos de violência entre israelenses e palestinos. Os palestinos denunciam a barreira como uma forma de confisco de terras com o objetivo de impedir o estabelecimento de um Estado palestino soberano e independente com contigüidade territorial.

Reprodução

Grupos de direitos humanos israelenses consideram o muro prejudicial aos palestinos

A barreira é vista como parte de um plano do primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, para separar fisicamente israelenses e palestinos. Sharon afirmou que colocará em andamento algumas partes de seu plano, inclusive a remoção da maioria dos assentamentos judaicos na Faixa de Gaza, caso os esforços de paz não apresentem resultados durante os próximos meses.

Sharon, que vem recebendo críticas de palestinos e de dentro de seu próprio governo pelo plano de "desengajamento", cancelou todos os eventos dos quais deveria participar ontem depois de ter sido diagnosticado com pedras nos rins, informou seu gabinete.

Tribunal bloqueia execução de condenado na Califórnia

SAN FRANCISCO (EUA) - Um assassino condenado que seria executado à 0h01 de hoje e cujo pedido de clemência foi negado pelo governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, obteve ontem um adiamento de sua execução. Kevin Cooper seria executado à 0h01 local (6h01 de amanhã pelo horário brasileiro de verão) por matar quatro pessoas a facadas e golpes de machete. Entretanto, o 9º Tribunal de Apelações aceitou uma nova análise do caso por um tribunal de 11 membros.

Cooper, de 46 anos, foi condenado pelos crimes cometidos em 1983. Ele está detido na penitenciária de San Quentin. Seu caso desencadeou protestos por partes de celebridades e ativistas contrários à pena de morte. A execução seria a primeira em dois anos na Califórnia. Não está claro quando o tribunal reconsiderará o pedido mais recente, apresentado ontem.

Cooper conseguiu o apoio de atores contrários à pena de morte, inclusive Denzel Washington e Sean Penn, do reverendo Jesse Jackson e do boxeador Rubin Carter, mais conhecido como "Hurricane". Além do embargo à execução, o tribunal de apelações determinou a realização de novos exames de cabelo e sangue - pedidos anteriormente negados pela justiça.

Segundo Cooper, as provas genéticas encontradas no local dos crimes coincidem com suas amostras, mas foram fabricadas pelas autoridades.

Polícia inglesa detém suspeitos por morte de 19 marisqueiros

LONDRES - A polícia inglesa anunciou ontem que prendeu cinco pessoas relacionadas à morte de 19 trabalhadores chineses quando catavam mariscos em uma baía em Lancashire. Três homens e duas mulheres foram presos, domingo, e estão sendo interrogados sobre sua possível responsabilidade nas mortes. Eles ainda não foram acusados formalmente e não foram identificados.

As autoridades não confirmaram reportagens da mídia afirmando que os presos estavam entre os 16 sobreviventes resgatados quinta-feira passada em Morecambe Bay, uma área rica em amêijoas, um tipo de marisco muito apreciado na Europa, localizada no Noroeste da Inglaterra, região conhecida por suas areias e marés traiçoeiras. Dezessete homens e duas mulheres foram mortos depois de serem colhidos pelas imensas ondas da baía.

A polícia disse que as prisões não são parte das batidas realizadas no fim de semana na cidade vizinha de Liverpool, 65 quilômetros ao Sul da baía. Alguns dos mortos eram imigrantes recentes vivendo em péssimas condições e empregados a salários vis por gângsteres. Na batida policial, os detetives chegaram a nove endereços em Liverpool, e apreenderam computadores, documentos e equipamentos ligados à colheita de mariscos em Morecambe Bay.

O inspetor-chefe Mick Gradwell disse que a polícia pretende realizar novas batidas nos próximos dias. A colheita de amêijoas, um marisco que vive sob a superfície da areia pantanosa, é um negócio milionário na Inglaterra, mas praticamente sem regulamentação. Geraldine Smith, deputada do Partido Trabalhista por Morecambe, quer que, depois da tragédia, os marisqueiros passem a ser licenciados.

"Precisamos regulamentar as peixarias, com talvez o licenciamento de umas 500 pessoas antes que possam catar amêijoas", disse. "O dinherio levantado com essas licenças poderia ser revertido para reforçar as medidas de segurança na baía. Também quero as quadrilhas licenciadas. Isto acabaria com o elemento criminoso e poria um ponto final na exploração dos trabalhadores".

Egito prende quadrilha que roubava antiguidades

CAIRO - Autoridades egípcias capturaram, ontem, uma quadrilha que descobria e vendia ilegalmente antigüidades. Um oficial da polícia, disfarçado de comerciante, concordou em comprar alguns objetos no valor de cerca de R$ 1.387.000,00. Ontem, quando os objetos eram transferidos para o suposto comerciante, na província de Kafr el-Sheikh, a 180 quilômetros ao norte do Cairo, a polícia prendeu o grupo de cinco homens.

Os objetos incluem uma estátua do deus com cabeça de falcão Horus, artefatos de cozinha, selos reais dos faraós e jarros contendo escorpiões e cobras mumificados.

A polícia disse que a quadrilha, liderada por um engenheiro agrícola, escavava tesouros em diferentes locais no rico solo egípcio e os vendia a comerciantes de antigüidades que contrabandeariam as peças para outros países.

Apesar de uma lei de 1983, proibindo o comércio de antigüidades egípcias que não sejam peças que já fazem parte de coleções particulares, o Egito continua enfrentando o problema de contrabando desenfreado de peças.

Em novembro do ano passado, mais de 289 artefatos do antigo Egito, descobertos em um esconderijo na Suíça, foram devolvidos ao país e um funcionário do partido egípcio da situação foi preso por operar uma rede de ex-policiais, funcionários de aduana e de órgãos públicos de preservação de antigüidades.

Kerry prevê fim do governo Bush

Senador democrata consolida candidatura com vitórias nas primárias em mais três Estados

MAINE (EUA) - O senador John Kerry fez campanha ontem para vencer as primárias de hoje em Virgínia e Tennessee. As pesquisas de intenção de votos dão vitória a ele nos dois estados. Kerry venceu as três prévias desse fim de semana nos estados de Michigan, Washington e Maine e mantém a liderança na corrida pela indicação dos democratas à Presidência da República. Ele já conquistou 409 delegados, contra 174 do segundo colocado Howard Dean, 116 do senador John Edwards e 82 do general da reserva Wesley Clark. Para ser nomeado candidato oficial do partido é preciso, no mínimo, 2.161 delegados. "Os dias de George Bush estão contados e a mudança está a caminho", disse Kerry em campanha no Estado de Virgínia.

John Kerry venceu facilmente as assembléias do Partido Democrata em Maine, somando vitórias em três Estados neste final de semana na corrida à indicação do partido à disputa presidencial de novembro nos Estados Unidos. O ex-governador de Vermont Howard Dean ficou em segundo lugar, em mais um revés à sua antes posição de favorito na disputa. O terceiro lugar ficou para Dennis Kucinich.

Reprodução de vídeo

Kerry tenta se aproximar do mito Kennedy com a divulgação pela imprensa de foto ao lado de Jackie

Com os resultados do fim-de-semana, Kerry soma vitória em 10 das 12 eleições primárias e assembléias de eleitores realizadas até agora. Apesar de ocupar um terceiro lugar no número de delegados, Edwards ainda se considera com chances. "Mesmo depois de Wisconsin, que realiza primárias no dia 17, ainda restam 75% dos delegados a serem escolhidos, incluindo estados importantes como Nova York, Ohio e Georgia", disse, acrescentado: "Ainda há um longo caminho a percorrer até a decisão de quem será o nomeado".

Edwards prevê ainda que depois das prévias de hoje no Tennessee e Virgínia, a disputa vai ficar, provalmente, entre duas pessoas e que ele será uma delas.

Rebeldes do Haiti tomam 11 cidades da região Oeste

PORTO PRÍNCIPE - Rebeldes armados tomaram 11 cidades da região Oeste do Haiti, intensificando um levante popular contra o governo do presidente Jean Bertrand Aristide que já deixou pelo menos 40 mortos. A revolta armada começou na última quinta-feira na cidade de Gonaives, no Noroeste haitiano, onde os revoltosos incendiaram distritos policiais e expulsaram os agentes de segurança e funcionários públicos. "Nos encontramos em uma situação de insurreição popular armada", disse o político da oposição e ex-coronel do Exército Himler Rebu.

Em um primeiro momento, a violência estava concentrada na região Oeste do país, mas o movimento se propagou a outras oito cidades. A cifra de mortos foi confirmada por testemunhas, um funcionário da Cruz Vermelha, líderes rebeldes e emissoras de rádio. Durante o final de semana, os rebeldes capturaram a cidade portuária de St. Marc, onde centenas de pessoas saquearam lojas e barcos.

Os insurgentes utilizaram troncos de árvores, veículos e pneus em chamas para bloquear as estradas de acesso às cidades. A Frente de Resistência de Gonaives costumava apoiar Aristide, mas passou para o outro lado. A ela se uniram vários grupos descontentes com a miséria e a crise política do país.

O Haiti está em crise desde 2000, quando Aristide venceu as eleições presidenciais, cujo resultado foi posto em dúvida pela oposição e observadores internacionais, o que levou ao bloqueio de milhões de dólares em ajuda estrangeira. A oposição se nega a participar de novas eleições antes que Aristide renuncie, enquanto que o presidente insiste que governará até o fim de seu mandato, em 2006.

Aristide foi eleito nas primeiras eleições democráticas do país em 1990, mas foi deposto poucos meses depois. Em 1995, os Estados Unidos invadiram o país e o recolocaram no cargo. Em um dos piores conflitos durante o final de semana, 150 policiais tentaram recuperar o controle de Gonaives no sábado, mas abandonaram a cidade horas depois. Pelo menos nove pessoas morreram, sete delas policiais. Uma multidão mutilou os cadáveres de três oficiais.

Reprodução de vídeo

População civil haitiana já se desloca das cidades onde há confrontos

Mulher é achada viva na Turquia uma semana depois de terremoto

ANCARA - Uma mulher de 24 anos foi encontrada com vida ontem depois de passar uma semana sob os escombros de um prédio que desabou na Turquia. Exausta, ela conseguiu chamar a atenção das equipes de resgate arranhando as unhas nos pedaços de concreto que a envolviam.

As equipes de resgate retiraram Yasemin Yaprakci, coberta de poeira, na manhã de ontem, depois de horas de trabalho para liberar seus pés, presos a cadáveres de outras vítimas do desabamento. Yaprakci foi imediatamente levada de maca até uma ambulância enquanto os socorristas aplaudiam e se cumprimentavam.

As equipes de resgate encontraram mais 14 corpos ontem, informou a agência de notícias Anatolia. Com isso, subiu para 89 o número de mortos devido ao desabamento do edifício de 11 andares, ocorrido perto da hora do jantar da segunda-feira da semana passada em Knoya, uma cidade situada na região central da Turquia. Até o momento, 29 sobreviventes foram encontrados. Ainda há aproximadamente 20 pessoas desaparecidas.

Yaprakci foi encontrada pelas equipes de socorro perto da entrada do edifício. Especialistas calculam que outras 10 pessoas foram esmagadas no momento em que tentavam fugir do prédio. Seu estado de saúde era grave. Ela foi levada de helicóptero a um hospital militar em Ancara.

"Suas condições gerais de saúde não são muito boas. Ela tinha focos de hemorragia interna", comentou Riza Saribabicci, diretor da equipe médica do Hospital Numune, em Konya, durante conversa por telefone. De acordo com ele, Yaprakci estava com gangrena e tinha costelas quebradas.

Ainda sob os escombros, onde era forte o cheiro dos cadáveres em decomposição à sua volta, ela recebeu oxigênio. "Nós a encontramos com vida com a ajuda de artefatos eletrônicos e cães farejadores. Quando a procurávamos, nós a ouvimos pedindo água", relatou Serdar Demirel, um agente de resgate, durante entrevista à emissora NTV.

Uma cadela labrador chamada Ledi foi a primeira a alertar que havia alguém vivo sob os escombros. "Primeiro, pensamos que Ledi havia farejado novos cadáveres, mas ele continuava pulando com muita excitação", recorda o sargento Ergun Ucuncu.

Outro socorrista, Niyazi Ozbek, foi citado pela Anatolia dizendo que a mulher nos ajudou a localizá-la fazendo barulhos ao raspar as unhas no concreto. Ainda sob os escombros, Yaprakci conversou por rádio com seu marido, Halil. "Estou bem, não se preocupe", publicou a Anatolia citando palavras da vítima resgatada. Agentes de resgate comentaram que ela ficou aliviada ao saber que o marido e a filha de um ano e meio do casal estavam vivos.

Quando era retirada, ela ainda teve tempo para brincar com os socorristas. "Eu os convidarei para um chá, mas antes me tirem daqui", disse Ozbek citando Yaprakci. Em uma tentativa desesperada de salvar a filha, o marido contou ter jogado a menina no jardim no momento em que o prédio desabava, informou a NTV.

Equipes de resgate retiraram um adolescente de 16 anos dos escombros do edifício. Seu pai, Ahmet tinha tão poucas esperanças de encontrá-lo com vida que já havia cavado sua cova. A mãe e o irmão de Kalem foram encontrados mortos ontem, prosseguiu a Anatolia.

A sobrevivência de Yaprakci sem comida nem água durante sete dias foi considerada extraordinária. A maioria das pessoas consegue passar apenas dois dias sem água. Os médicos disseram que Kalem conseguiu sobreviver porque dormiu durante a maioria parte do tempo e não se debateu, reduzindo sua necessidade de água. Yaprakci teria feito o mesmo.

Vítimas do descaso

O presidente Lula anunciou ontem que está estudando com a Caixa Econômica Federal (CEF) a possibilidade de liberar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) das vítimas das enchentes, para que elas possam reformar as suas casas. Ele disse que é contra também a construção ou reforma das residências no mesmo local e que vai tratar disto com prefeitos e governadores dos estados atingidos pelas enchentes.

A obrigação de reformar ou construir novas casas é do poder público, pois, por causa dele, essas pessoas perderam sua moradia. Onde estão os investimentos em saneamento, dragagem dos rios e habitação? E o pobre que trabalha há anos recolhendo seu FGTS terá que retirá-lo para pagar uma tragédia que não ocorreu por sua culpa.

Curtas

200 - 32 = ?

Enquanto isso, o ministro da Integração Social, Ciro Gomes, anuncia que os prejuízos provocados pelas chuvas chegam a R$ 200 milhões em todo o Brasil. No entanto, o governo liberou R$ 32 milhões para reparação dos danos. E os R$ 168 milhões que faltam?

Fome na Coréia

Seis milhões de pessoas vão deixar de receber alimentos na Coréia do Norte até que um novo carregamento de comida chegue ao país em junho. O governo coreano prefere comprar armas nucleares a dar comida ao seu povo. Lamentável.

Bom exemplo

O TJ do Rio conseguiu julgar mais processos do que recebeu no ano passado. Segundo o presidente Miguel Pachá, o Tribunal recebeu 83.284 processos e julgou 83.498. Isso significa que foram julgados 0,25% a mais do que de processos recebidos.

Aids só no Carnaval

O ministro da Saúde, Humberto Costa, lançou ontem a campanha de prevenção à Aids do Carnaval de 2004, que enfatizará a segurança do preservativo. O ministério vai distribuir 10 milhões no período do Carnaval. E no resto do ano, não precisa de distribuição de camisinha?

SOLIDARIEDADE

Sérgio Nogueira Lopes*

Verônica Pontes

Luciano Huck admira a vasta cabeleira de Juliana Paes

Divulgação

Ela merece! Vicencia Hellucy entre Pietro Novelino e Geraldo Halfeld em elegante jantar no Iate Clube do Rio de Janeiro. Só faltou o colunista. O convite chegou atrasado

Viajando

[illegible] diminuir seus privilégios. Continua a mesma estrutura improdutiva.

Arquivado

O Órgão Especial do TJ do Rio arquivou, por unanimidade de votos, o processo do deputado estadual Paulo Ramos contra o secretário de Segurança Pública Anthony Garotinho. Na notícia-crime, Paulo Ramos acusava Garotinho de falsidade ideológica, cuja pena de reclusão é de um a três anos.

Palestras religiosas

Grupos judaicos e cristãos anunciaram o lançamento de uma série de palestras por medo de que o novo filme de Mel Gibson, "A paixão de Cristo", possa incitar o anti-semitismo. Os grupos disseram que não vão boicotar cinemas ou realizar protestos onde os filmes serão exibidos. Católico, Gibson nega que o filme retrate os judeus negativamente.

embaixadorsnl@ig.com.br

* Embaixador da SPB/Brasil

Reprodução de vídeo

Tropas de ocupação americana patrulham rua central da capital iraquiana, enquanto a violência torna-se uma rotina

Americanos dizem ter encontrado provas contra al-Qaeda no Iraque

BAGDÁ- Militares norte-americanos no Iraque afirmam ter encontrado um documento que comprova a suspeita de que a rede terrorista al-Qaeda está tentando incitar uma guerra civil entre a maioria xiita e a minoria sunita iraquianas nos próximos meses, informou ontem o jornal "The New York Times".

O documento, segundo o jornal, foi mostrado a um jornalista em Bagdá com seu original em árabe e sua tradução e, supostamente, expressa uma proposta do jordaniano Abu Musab al-Zarqawi aos chefes da rede al-Qaeda. Apesar de o documento, cuja autenticidade não foi verificada, mostrar que a al-Qaeda atua dentro do Iraque, não há menção alguma à suposta ligação da rede terrorista com o deposto regime de Saddam Hussein, um dos pretextos mencionados por Washington para a invasão do Iraque.

O jornal descreve Al-Zarqawi como um jordaniano que os EUA suspeitam ter vínculos com a al-Qaeda e o documento sustenta que os extremistas não conseguiram obter muito apoio dentro do Iraque nem conseguiram assustar os norte-americanos. Por isso, o documento de 17 páginas escrito por Al-Zarqawi propõe ataques aos xiitas com o propósito de provocar uma represália xiita contra os sunitas.

"Uma guerra civil unificaria os árabes sunitas e é a única maneira de prolongar o combate entre nós e os infiéis", afirma o documento. Segundo o jornal, o plano é o de forçar o começo da guerra antes que os norte-americanos entreguem o poder aos iraquianos no final de junho.

"Acreditamos que a matéria e o documento são críveis. Estamos levando o caso a sério", disse ontem o general de brigada Mark Kimmmit, subcomandante de operações dos EUA. Ele anunciou que a carta seria tornada pública em breve.

Em Washington, o secretário de Estado Colin Powell considerou que a carta era bastante reveladora, mostrando que os insurgentes não desistiram. "Eles estão tentando levar mais terroristas para o Iraque e estão tentando criar mais organizações terroristas para tentar derrotar nossos objetivos", afirmou Powell. "Mas eles não terão sucesso".

Mais dois - Dois soldados norte-americanos morreram ontem quando tentavam desativar uma bomba em uma estrada em Sijar, 400 quilômetros ao Norte de Bagdá. Um oficial das forças norte-americanas no Iraque, general Mark Kimmitt, disse que essas baixas entraram nas estatísticas oficiais como mortes acidentais e não como conseqüência de ação hostil.

"As mortes ocorreram durante uma missão de limpeza de terreno, e não durante um ataque", afirmou Kimmitt. Segundo números oficiais, 534 soldados norte-americanos já morreram no Iraque desde o começo da guerra - 385 depois de 1º de maio, quando o presidente dos EUA, George W. Bush, declarou o fim dos combates em grande escala.

Da cifra total, os oficiais norte-americanos atribuem 137 mortes a ações não hostis, classificação que engloba as baixas por acidente ou suicídio. Em outro incidente, a explosão de uma bomba matou um iraquiano e feriu dois filhos dele quando passavam de carro por uma estrada entre Kirkuk e Mossul.

Em Nova York, o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, disse que a equipe das Nações Unidas que debate com o Conselho de Governo Iraquiano a possibilidade de realizar eleições diretas para uma assembléia transitória no país até junho - reivindicação da maioria xiita - deve entregar seu relatório até o fim do mês.

Iraque não virá para cúpula com árabes

GENEBRA (Suíça) - Apesar das declarações de vários ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva de que o Brasil teria interesse em participar da reconstrução do Iraque, Bagdá não está sendo convidada por enquanto pelo Itamaraty para participar da cúpula entre países árabes e sul-americanos que deve ocorrer no Brasil ainda neste ano. A conferência terá como objetivo aproximar os dois grupos de países e estabelecer oportunidades de negócios entre suas economias.

O evento árabe-sul-americano seria o primeiro já realizado entre as duas regiões do mundo e foi proposto pelo governo brasileiro em 2003. O chanceler Celso Amorim percorreu, naquele ano, uma série de países do Oriente Médio pedindo apoio à idéia. No final do ano, foi a vez do próprio presidente Lula defender a iniciativa durante sua passagem pela Líbia, Líbano, Síria e outros países da árabe.

A primeira etapa dos debates ocorreu em Genebra, na semana passada. Amorim reuniu os dois grupos de países para começar a debater o formato e data para o evento. Não foram poucos os diplomatas, porém, que notaram a ausência do Iraque. Na ocasião, o chanceler brasileiro foi questionado por jornalistas se o Iraque participaria da cúpula, mas apenas afirmou que os convites ainda não haviam sido encaminhados aos governos.

Poucos dias após a reunião, Brasília reconhece que Bagdá deve ficar de fora enquanto não contar com um governo soberano e reconhecido pela comunidade internacional. Enquanto a participação do Iraque na cúpula ainda não foi acertada, Bagdá se movimenta para ser aceita nas agências internacionais.

Na quarta-feira, em Genebra, os iraquianos devem se tornar, como a ajuda de Washington, membros observadores da Organização Mundial do Comércio. Em outubro do ano passado, Bagdá já conseguiu retomar seu lugar na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep).

Charles faz visita histórica ao Irã

TEERÃ - O príncipe Charles iniciou ontem a primeira visita de um monarca inglês ao Irã em 33 anos. Logo após sua chegada a Teerã, o príncipe de Gales reuniu-se com o presidente iraniano, Mohammad Khatami, e altos membros do governo de Teerã.

Horas depois, o herdeiro do trono inglês viajou a bordo de um helicóptero Hércules da Royal Air Force a Bam, cidade devastada por um trágico terremoto em dezembro passado que deixou mais de 41 mil mortos. Em meio às tendas habitadas por sobreviventes, Charles conversou com as pessoas e visitou um hospital internacional repleto de pacientes.

A visita de Charles ao Irã é a primeira que um membro da família real inglesa realiza ao país persa nos últimos 33 anos. Muitos especialistas acreditam que a viagem foi planejada para estreitar as relações entre a Inglaterra e o Irã depois da Revolução Islâmica de 1979. No entanto, a Embaixada inglesa assegurou que a visita não teve conotação política, apenas humanitária.

Kirchner enfrenta duros protestos de piqueteiros

BUENOS AIRES - O presidente Néstor Kirchner enfrentava ontem seu mais duro protesto social em quase nove meses de governo, ao ser desafiado pelos "piqueteros", que acampam e fazem greve de fome em frente a um edifício oficial. Segundo o chefe de Gabinete argentino, Alberto Fernández, os manifestantes estariam tentando uma "extorsão". Ele garantiu que a política social do governo não será modificada.

Os "piqueteros", como são conhecidos os manifestantes da ala mais combativa dos desempregados, se instalaram em frente à sede do Ministério do Trabalho, em Buenos Aires, na sexta-feira passada para protestar contra a crise econômica.

De início, o número de "piqueteros" não passava de 300, mas com o passar das horas a manifestação foi tomando corpo e agora já chega aos milhares. A maioria passa o tempo jogando futebol e cozinhando na rua.

"Não estamos fazendo um piquenique, estamos nas ruas por necessidade", avisou José Puntorero, que se autodefiniu como um desempregado da área da construção. "Ficaremos aqui dias, meses, o tempo que for necessário para que haja uma solução para o nosso problema", disse Raúl Castells, do Movimento Independente de Aposentados e Desempregados.

Os "piqueteros" reclamam principalmente o pagamento de uma ajuda mensal de cerca de 150 pesos mensais (praticamente a mesma quantidade em reais) que havia sido prometida pelo governo.

Reprodução de vídeo

Kirchner enfrentou os mais duros protestos sociais desde que assumiu

EUA punirão empresas que vendem turismo para Cuba

MIAMI - O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos tem planos de congelar as contas bancárias de companhias controladas pelo governo de Cuba ou por cidadãos cubanos por supostamente venderem pacotes ilegais de viagem à ilha comunista, anunciaram funcionários do governo norte-americano ontem.

O secretário do Tesouro dos EUA, John Snow, informou que a medida envolve nove companhias estrangeiras especializadas em viagens a Cuba e uma empresa que lida com o envio de remessas à ilha. Snow disse que as contas bancárias e as transferências de somas internacionais envolvendo essas companhias seriam embargadas.

A ação do departamento marca o mais recente desdobramento desde que o presidente dos EUA, George W. Bush, pediu o aumento de restrições para evitar que cidadãos norte-americanos viajem a Cuba. De acordo com as atuais regras, as exceções envolvem apenas jornalistas em serviço, familiares de cidadãos cubanos, agentes humanitários e um punhado de outras profissões.

"Estamos reprimindo no que diz respeito a negócios", disse Snow durante discurso a um grupo de cubano-americanos em Miami. "Estamos cortando os dólares norte-americanos endereçados a Fidel Castro. Ponto".

A ofensiva envolve também os agentes de viagem. Qualquer empresa que fizer negócios com essas companhias de turismo sem autorização do Departamento do Tesouro enfrentará sanções civis e criminais, disse Juan Zarate, um subsecretário assistente do Tesouro americano.

De acordo com Snow, as companhias envolvidas oferecem acesso fácil a Cuba a indivíduos norte-americanos que optaram por violar a lei". Com poucas exceções, os norte-americanos são proibidos de visitar Cuba.

As sanções econômicas dos EUA a Cuba foram impostas em 1963, durante a Guerra Fria, pelo presidente John Kennedy. Mais de 40 anos depois, o governo americano alega que o objetivo é isolar Cuba e privá-la dos dólares americanos.

EUA acusam tráfico de acertos com paramilitares colombianos

BOGOTÁ - Líderes do narcotráfico se infiltraram nas negociações de paz entre o governo colombiano e os paramilitares para obter indultos ou benefícios legais, denunciou ontem o embaixador dos Estados Unidos em Bogotá, William Wood.

"Os narcotraficantes não podem gozar dos benefícios", afirmou Wood em entrevista à agência de notícias Colprensa, cuja íntegra foi publicada pelo jornal "El Tiempo". Wood acrescentou que o processo de paz tratado entre o governo e os paramilitares deveria ser uma negociação, e não um indulto.

O diplomata manifestou em outra entrevista, desta vez à emissora de rádio RCN, que continua firme a decisão do governo dos EUA de solicitar a extradição por narcotráfico de Carlos Castaño e Salvatore Mancuso, os principais chefes das Autodefesas Unidas da Colômbia (AUC), o maior grupo paramilitar do país.

A decisão norte-americana de pedir a extradição desses chefes paramilitares é um dos obstáculos enfrentados nas negociações para a desmobilização destes combatentes de extrema direita, pois ambos já avisaram que não entregarão as armas para irem para a cadeia.

"O que os Estados Unidos não querem é que as conversações de paz impeçam a possibilidade de uma extradição", assinalou o diplomata. O governo de Uribe e as AUC assinaram um acordo para iniciar a desmobilização de 13 mil paramilitares antes de 31 de dezembro de 2005.

O embaixador denunciou também que os grupos paramilitares não cumpriram totalmente com o compromisso de cessar-fogo e que alguns seguem com atividades ilegais. Além disso, outros tentam melhorar suas posições enquanto continuam cometendo delitos.

ONU pede ao mundo que forneça ajuda alimentar à Coréia do Norte

PEQUIM - O Programa Mundial para a Alimentação emitiu ontem um apelo para que a comunidade internacional ajude a Coréia do Norte, afirmando que as reservas para esta nação estão quase se esgotando e que faltará comida para os cerca de 6,5 milhões de pessoas atendidas normalmente. A partir de agora, o programa poderá alimentar apenas 100.000 norte-coreanos, disse Masood Hyder, representante da agência da ONU na Coréia do Norte.

No ano passado, diante de uma advertência similar, os Estados Unidos, a Rússia e outros países prometeram milhares de toneladas de grãos e outros alimentos, mas os produtos deverão começar a chegar no país comunista apenas no final de março, devido a dificuldades de transporte.

TRIBUNA BIS

Puritanismo impera na 46ª edição do Grammy
Página 2

Histeria marca nova montagem de "Capitães da areia"
Página 3

Rio, Terça-feira, 10 de fevereiro de 2004

tribunabis@infolink.com.br

Atriz 100% engajada

Depois de um começo de carreira em grupos teatrais, Maria Padilha passa a produzir seus próprios projetos

Daniel Schenker Wajnberg

Não é de hoje que Maria Padilha levanta os seus projetos teatrais. Mas o tempo trouxe mudanças que individualizaram o processo. Agora, ao invés do grupo que produz unido, o ator foi obrigado a aprender a gramática empresarial e sair, muitas vezes sozinho, à cata de patrocínio. A capacidade de permanecer ativa na cena cultural se adaptando às exigências de cada momento provavelmente estará em foco no encontro - marcado para hoje, às 20h30, no Espaço Sesc - entre Maria Padilha e o público, organizado dentro da série "Olhares impertinentes". Um projeto que recebeu profissionais como a coreógrafa Lia Rodrigues, o compositor Lobão, o jornalista Artur Xexéo, o dramaturgo Domingos de Oliveira e o curador e crítico de arte Luis Camilo Osório.

Elemento diferencial

"Eu não sei se sabíamos falar a linguagem empresarial mas tínhamos a noção de que precisávamos encontrar um diferencial para ter público", afirma a atriz em relação ao seu início de carreira, ali pelo final da década de 70/início dos anos 80, quando integrava o Pessoal do Despertar, um dos bem-sucedidos grupos que movimentou a cena carioca (através de montagens como "O despertar da primavera", "Happy end" e "O delito carnal") ao lado do lendário Asdrúbal Trouxe o Trombone e do Manhas e manias. "Acho que já havia algum raciocínio empresarial quando montamos 'O círculo de giz caucasiano', com 40 atores em cena, e bolamos um sistema de cotas que vendíamos para algumas pessoas com o intuito de ajudar nos custos da montagem", afirma, consciente de que "antes, o dinheiro valia mais".

"Ganhávamos um percentual de 2,5% da bilheteria de 'A tempestade' e dava para pagar o aluguel. Não colocávamos ingressos caros até porque nos apresentávamos no Parque Lage - que não cobrava mínimo, ao contrário de hoje", diz Maria Padilha, que, porém, não esmorece diante das dificuldades e planeja para este ano a montagem de "O grande pequeno", de Botho Strauss, sob a direção de Guilherme Weber, a participação em "Amor sujo", novo filme de Paulo Caldas com roteiro de Marçal Aquino, e a continuidade do projeto de leituras "Amor em tempos de guerra", iniciado, ano passado, pela atriz em parceria com Paul Heritage no Teatro do Leblon. Às peças "Antonio e Cleópatra" e "Medida por medida" será acrescentada, na nova edição, o texto "Troilo e Cressida". Um mergulho em Shakespeare coerente com a trajetória de uma atriz que já integrou montagens de "A tempestade", "As you like it" e "O mercador de Veneza".

Projetos coletivos

Apesar de não contar com a mesma possibilidade de sobrevivência de décadas anteriores, Maria Padilha continua tentando viabilizar o desenvolvimento de projetos coletivos. "Antes, organizávamos comissões de figurino, cenografia e iluminação. Quem tinha empatia com determinada área ajudava os profissionais contratados. Agora, Gringo Cardia não só assinou como produziu o cenário das leituras. Conseguimos um custo próximo a zero e o resultado final não ficou com cara de peça-brechó", diz, buscando um funcionamento mais humano dentro de uma lógica imperante, sem dúvida, embrutecida.

Greg Wanderlans

A atriz e produtora Maria Padilha é a convidada da série "Olhares impertinentes", que acontece hoje no Espaço Sesc, em Copacabana

Talvez tentando transformar as vivências do passado em lições capazes de iluminar o presente, Maria Padilha garante que, a partir de agora, vai procurar fazer com que a produtora não invada tanto o espaço da artista. "'As três irmãs' (na versão de Enrique Diaz) teve muitos problemas de produção no dia da estréia e não contava com ninguém para me ajudar. Resultado: fiz o espetáculo muito tensa e estava triste quando o espetáculo acabou. Anos antes, 'A falecida' não foi uma estréia maravilhosa, mas conseguimos brincar, nos divertir. Gabriel Vilella não admitia que a produção falasse comigo durante os ensaios. É um limite que estou aprendendo a colocar porque as pessoas se esquecem de que não produzo por vontade e sim por necessidade para fazer os espetáculos que desejo", assinala.

Importância dos clássicos

Tal desgaste não ocorria no passado, tendo em vista que todo trabalho era dividido. A própria figura do produtor acabava sendo suplantada pelo esforço comunitário. "Chegamos a ter um produtor no processo de 'A tempestade' mas era complicado porque ensaiávamos durante muitos meses", declara Maria Padilha. No entanto, risco não é palavra de ordem nos dias que correm, tomados por produções que, juízos de valor à parte, trilham pedras conhecidas, na tentativa de garantir a fidelidade de um determinado público-alvo. "É verdade que conseguíamos arriscar, na medida em que muitos de nós ou moravam com os pais ou tinham acabado de sair de casa e pertencíamos a uma classe-média abastada. Mas achávamos também que não interessava fazer um teatro igual ao que estava sendo proposto porque, então, seria melhor que procurássemos individualmente lugares entre as produções em vigor", analisa.

Defendendo a constituição de um grupo engajado numa proposta comum e a importância da contrapartida social, Maria Padilha é uma força resistente diante da realização de clássicos da dramaturgia universal. "Concordo com Peter Brook quando diz que 'as peças contemporâneas normalmente defendem pontos de vista - e, neste caso, é melhor defender uma ótica pessoal -, ao passo que os clássicos falam sobre o mundo. Estou envolvida com leituras de peças de Shakespeare e com a montagem de 'O grande pequeno', o que não significa que não goste de obras brasileiras. Já fiz muitas, como 'A falecida', 'Apenas bons amigos', 'Lucia MacCartney' e 'No coração do Brasil' e acho ótimo falar na nossa língua e não na tradução".

Brasileiros ficam de fora de um Grammy marcado pela censura

O puritanismo norte-americano deu o tom à 46ª edição do Grammy, que aconteceu em Los Angeles na noite do último domingo. A cerimônia de um dos prêmios mais importantes da música foi transmitida em delay, ou seja, com atraso de cinco minutos sob controle de um diretor de retransmissão. Na premiação, não houve maiores surpresas, e os brasileiros que concorriam saíram de mãos abanando.

A justificativa para a "censura" foi evitar incidentes por causa da indignação causada pela negativa de visto do governo americano a músicos cubanos indicados ao prêmio. E também evitar performances como a envolvendo Justin Timberlake e Janet Jackson, quando ela ficou com o seio à mostra na final do SuperBowl semana passada. A cantora não apareceu e foi substituída por Patti LaBelle. Ele foi acompanhado pela mãe, pediu desculpas e levou para casa o prêmio de melhor álbum pop masculino.

Mas os grandes vencedores da noite foram a cantora Beyonce Knowles e a dupla do Outkast. Ela foi premiada com cinco estatuetas, das seis a que concorria na categoria rhythm and blues, entre elas a de melhor cantora, melhor canção ("Crazy in love") e melhor disco contemporâneo ("Dangerously in love"). O Outkast levou três prêmios: o de disco do ano ("Speakerboxxx/The love below"), de melhor álbum de rap e melhor performance urbana/alternativa com a música "Hey ya!".

O Grammy 2004 premiou 105 categorias, mas durante a cerimônia, apenas as mais representativas foram anunciadas. A (única) surpresa da noite foi o prêmio de melhor canção, que foi para "Clocks", do grupo britânico Coldplay. Os brasileiros não conquistaram nenhum prêmio. Foi Cesária Evora quem venceu na categoria world music, onde Caetano Veloso concorria. Já Luciana Souza, na categoria de melhor álbum de jazz com vocais, perdeu para Dianne Reeves. E o grupo de Capoeira Angola Pelourinho perdeu para os monges do monastério de Sherab Ling o prêmio de melhor disco de world music.

Homenagens

A cerimônia de entrega do Grammy homenageou o quarteto inglês mais famoso de todos os tempos. Para marcar os 40 anos da primeira visita dos Beatles aos Estados Unidos, foram exibidos imagens do programa de Ed Sullivan e depoimentos de Ringo Starr e Paul McCartney. Olivia Harrison e Yoko Ono, viúvas de George Harrison e John Lennon, compareceram ao evento.

Entre as apresentações musicais da noite, Sting, ao lado de Dave Mathews e Tommy Lee, cantou "I saw her standing there".

Warren Zevon, que terminou seu último álbum, "The wind", pouco antes de morrer, também foi homenageado. Seu filho Jordan recebeu os prêmios de melhor álbum de folk contemporâneo e melhor interpretação de dueto ou grupo de rock ("Disorder in the house" com Zevon e Bruce Springsteen).

Ainda dentro das homenagens, um dos melhores momentos musicais foi com o ator Samuel L. Jackson fazendo o papel de mestre-de-cerimônia e chamando ao palco a "velha guarda" do rap: Earth Wind & Fire e George Clinton, ao lado do Parliament Funkadelic. OutKast e Robert Randolph representaram a nova geração. Mr. Jackson não resistiu e juntou-se ao coro.

Fotos: Divulgação

Sting, Dave Mathews e Tommy Lee prestaram homenagem aos Beatles

Beyonce e a dupla de rap Outkast: os que conquistaram mais prêmios

Embates emocionais agitam Berlim

Myrna Silveira Brandão

"Diários de motocicleta", de Walter Salles, era um dos filmes cogitados para o 54º Festival de Berlim. A não confirmação da exibição levou os organizadores a incluírem o filme, na última hora, na seleção "Traveling with Che Guevara", de Gianni Mina. O filme de Mina é um making of do filme de Salles, com enfoque na figura de Alberto Granado, o amigo de Ernesto Guevara e que com ele realizou em 1952 a viagem de moto pela América do Sul.

Para Granado, que está com 81 anos, fragilizado fisicamente mas extremamente lúcido, "Travelling with Che Guevara" se transformou numa viagem emotiva para o seu próprio passado. O trabalho resultou num road movie sobre um homem olhando para sua juventude, relembrando um percurso feito há 50 anos que foi fundamental na vida dele.

O documentário de Mina retorna aos pontos percorridos pelos dois amigos em 52 e traz muitas imagens de "Diários", bem como depoimento dos atores, do próprio Granado e de Salles. "Decidi dirigir 'Diários' por causa desses dois jovens que fizeram uma viagem de iniciação e descobriram um continente marcado por desigualdades sociais. George Bush quis fazer crer que a América Latina não era importante, mas é sim principalmente para nós que somos latinos", diz Salles no documentário de Mina, mostrado ontem numa sessão que contou com a presença do diretor, de Granado e de Camilo Guevara, o filho de Che.

Divulgação

Walter Salles: elogios com o novo filme

Granado lembrou com saudades e emoção o amigo, que se tornaria o lendário Che. "Só voltei a vê-lo já em Cuba, quando fui chamado por ele para dirigir uma escola de medicina em Havana", contou Granado. Respondendo a uma pergunta sobre o que representa ser o filho de alguém tão mítico, Camilo Guevara, após contar que trabalha no Centro de Estudos Che Guevara em Cuba, disse: "realmente não é fácil carregar o peso da responsabilidade de ser filho de Guevara, uma pessoa que mostrou caminhos seguidos por muitos em todo o mundo".

O pesadelo do apartheid

Num festival em que predominam produções americanas, um diretor inglês entrou na corrida ao Urso. O veterano John Boorman, 71, está em Berlim para apresentar "Country of my skull", sobre os esforços de reconciliação na África do Sul, após a derrota do apartheid.

Diretor que renovou o gênero de gangsters em "À queima roupa" e sintetizou a luta do homem contra a natureza com "Amargo pesadelo", Boorman, depois de ter alguns dos seus últimos filmes desprezados pelo público e principalmente pela crítica, retorna com esse drama político, bem recebido na estréia para a imprensa ontem aqui na Berlinale.

"Country of my skull" é estrelado por Samuel L. Jackson e Juliette Binoche. Jackson interpreta o jornalista Whitfield, do "Washington Post". O editor do jornal o envia para a África do Sul para cobrir os inquéritos que estão sendo realizados pela Comissão da Verdade e Reconciliação.

Whitfield é bastante cético quanto a essa "verdade" e mais ainda quanto à "reconciliação", que concederia anistia aos responsáveis por torturas e assassinatos, após serem acareados com suas vítimas, confessar seus crimes e demostrar arrependimento.

Após a sessão, o cultuado diretor inglês concedeu no Hotel Four Seasons, entrevista para um grupo de oito jornalistas, da qual participou o TRIBUNA BIS. Boorman disse que tinha um desejo antigo de realizar um filme sobre o apartheid. "Sempre quis abordar esse assunto. Admiro a forma como o apartheid foi derrotado e como, posteriormente, a paz foi mantida", disse, complementando que seu filme busca mapear as profundezas da crueldade humana e a força do amor e do perdão.

O diretor comparou a questão do apartheid com a vivida por outros povos em situação semelhante. "Coisas incríveis aconteceram naqueles inquéritos e muitas eu nem coloquei no filme. Tenho esperança que algo parecido possa acontecer com outros povos, principalmente judeus e palestinos", desejou, exemplificando que isso, aliás, já está ocorrendo em maior ou menor escala na Bósnia, na Irlanda do Norte e na Chechenia".

Sobre o trabalho com os atores, Boorman disse que procurou dirigi-los no sentido de que atuassem da forma mais simples que conseguissem, pois queria evitar, na medida do possível, que "Country of my skull" "se parecesse com um filme". "Isso vem de encontro ao que penso sobre o cinema. Para mim o filme é uma metáfora", disse o diretor elogiando o trabalho dos atores e explicando porque não elencou a sul-africana Charlize Theron para o personagem vivido por Binoche. "Charlize era muito jovem e bonita" para o papel. Ao agradecer e se despedir dos jornalistas, fez questão de revelar que realizou uma sessão especial do seu filme para o líder sul-africano Mandela.

jésus rocha

Nos últimos anos, só uma coisa aumentou mais que a violência no Brasil: as causas da violência no Brasil.

Que tal uma segunda ONU, uma Onuzinha tipo creche, pra acolher países amparados pelo FMI?

Poemito natural

O homem, o inseto, o animal
(não exatamente nessa ordem)
são essencias à ecologia
embora habitualmente em desordem.

O homem, o inseto, o animal
(exatamente nessa ordem)
se parecem: matam e mordem...
O inseto e o animal
por questão de instinto.
O homem,
por questão de ordem.

A propósito. às vezes acho que, assim que for descoberto, o criminoso que anda envenenando e matando bichos no Zoológico de São Paulo, merece ser julgado e envenenado (não exatamente nessa ordem).

rocha.jesus@ig.com.br

marcio.g

"Está lançada a sorte - *alea jacta est* -, vamos para onde nos chamam os prodígios dos deuses e a iniqüidade dos homens." **Cesar (o de Roma, não o do Rio)**

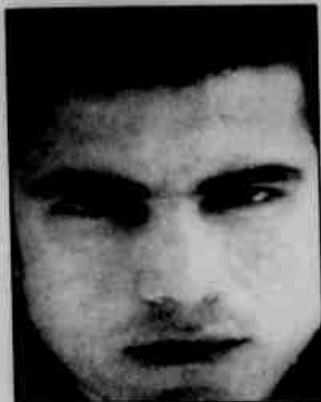
Quem será o *pinóquio*, Ibope ou Datanexus?

Continua a briga pela audiência entre a Globo e o SBT. Enquanto o Ibope é apaniguado da primeira, o Datanexus é de propriedade do SBT, e aí a gente fica sem saber em quem acreditar. Domingo, por exemplo, na "opinião" do Ibope, o quase escatológico **"A turma do Didi"**, teve 14 pontos, enquanto o SBT, 7. O Datanexus rebate com 9 pontos para o programa do ex-trapalhão, e repete os 7 para a emissora de *titio* **Silvio**.

###No horário do "A praça é nossa", sábado, o Ibope apontou 17 pontos para a Globo, enquanto o Datanexus diz que foram 11. O **"Domingão do Faustão"** teve 16 pontos, pelo Ibope, e o "Domingo legal", do **Gugu Liberato**, 12. O Datanexus garante que o número da concorrente é outro, 13, e o seu é o mesmo. O futebol global para o Ibope teve 22 pontos, ganhando do SBT (16 pontos) no horário. Para o Datanexus, os números estão completamente errados: SBT liderou (16 pontos). Globo teve 15.

Quem sabe a solução não estaria na contratação do *bigbodiano* **Walter Mercado**, do *Ligue Djá!*, ou da *datenia-na* **Mãe Dinah**? Aposto que ambos acertam mais em seus erros do que os comprometidos institutos de "pesquisa" do país.

MISSA DA PUC - O padre Pedro, que reza a missa do sábado, às 6h da tarde, é queridíssimo. Anteontem, quem estava lá, elegantíssima: Tereza de Almeida Magalhães Bulhões de Carvalho. Que vem a ser prima do próprio padre Pedro, vice-reitor.

Fotos: reproduções

WALDYR, nome de dono de posto de gasolina, tem 1,83 de altura, calça 42, tem olhos castanhos e um metro e 4 de tórax - quase um tronco de jaqueira. **ARIELA ZANETTA** é esta lindeza, veste manequim 38, magrinha, tem olhos verdes e 61 cm de cintura. São da Ford Models

JÓQUEI CLUBE - A nova sede campestre, movimentadíssima. Mas surgem muitas divergências. A permissão para não-sócios freqüentarem os restaurantes e a academia de ginástica, provoca protestos. O que muitos reclamam: "Clube é para sócio e não para adventício". Vai longe.

PREÇOS - Outra coisa que provoca irritação: a academia, bem equipada, está cobrando exorbitâncias para que sócios participem. Custa mais do que a própria mensalidade. Alguns sócios me disseram: "Devia haver um preço mais caro para não-sócio, e outro, pelo menos a metade, para os sócios. Afinal, com a mensalidade temos direito a que, já que tudo é pago por fora?".

PSICÓLOGO - Além de todos os problemas, o técnico Abel, do Flamengo, tem mais um, na vida particular do goleiro Julio Cesar. Ele mesmo confessou que está com problemas em casa. O goleiro é casado com a linda modelo Susana Werner, que namorava Ronaldo Fenômeno quando este era solteiro. Inesperada e de forma fulminante, Ronaldo casou com Milene Domingues, com quem assinou acordo de "convivência financeira". Ela gasta, ele paga tudo, nem divórcio nem separação oficial.

PRAIA - Não existe nada mais vergonhoso no Rio, do que o loteamento das praias. Antes, toda a orla do Leblon e Ipanema era "feudo" de escolas de vôlei patrocinadas. Era esporte, ninguém reclamava, e também não prejudicava. Agora, os "quiosqueiros" alugam pedaços inteiros, mesas, cadeiras, refeições. Muita gente telefona "reservando lugar".

GLOBO - Chico Pinheiro fez excelente entrevista com o cantor e compositor Lenine. Deixou ele falar, contou coisas ótimas. O repórter e apresentador do "Jornal Nacional", Heraldo Pereira, se formou em Direito, sábado. Está com 40 anos, já era formado em Jornalismo. Merece parabéns entusiasmados. Evaristo de Moraes, já o maior advogado do Brasil, se formou com 48 anos.

EL GLADIADOR - **Cesar Maia**, do alto de toda sua arrogância *caiojuliana*, resolveu que vai mudar o seu nome para **Mike Tyson**. É. Vive a nocautear a opinião pública com seus factóides, e agora resolveu que a Lapa velha de guerra, que balança mas não cai, não mais terá o nome de **"Complexo John Lennon"**. Enquanto não se fala mais em seu outro arroubo de megalomania chamado **Guggenheim**, o prefeito vai se desesperando com a reeleição. Cada vez que inventa das suas, perde terreno. Quem sabe não contrata agora o **Michael Jackson** para cabo eleitoral? Pelo menos, garante o voto dos eleitores de 16 anos, o que já será um começo. Ou fim, dependendo do ponto de vista do *conquistador das gálias*

DIVA 1 - Anotem o seguinte: em breve, mas muito breve, mesmo, a grande atriz **Adriana Esteves** vai mudar de seara dentro da TV Globo. Ela tem sido alvo de olhares da alta cúpula do setor artístico, como grande diretora de cenas que é.

Consta que todas as vezes em que ela é o foco principal da câmera, o diretor da trama é completamente anulado - mesmo que seja o **Carlos Manga**, ou o *tio* **Talma**, ou a *tia* **Sarraceni**, os monstros sagrados da teledramaturgia brasileira atual. **Adriana** rouba a cena, literalmente, vai sugerindo um ou outro ângulo, uma ou outra marcação, e segue agradando.

Sem ser pedante, isso é importante no meio de todos aqueles barrigudos com peitos de pombo e narizes de chaminé - sempre pra cima. Na nova geração de diretores da TV Globo, **Adriana Esteves** já tem seu lugar separado. É espera para ver.

DIVA 2 - **Arlete Salles**, grande atriz, diva com todos os *ipsilones*, está se preparando para estrear em maio, na paulicéia, a peça Veneza, no Teatro Cuca. É. O nome é este mesmo. Deve fazer alusão a cuca fresca, o que a **Salles** tem de montão. Dirigida por **Miguel Falabela**, a peça tem sido ovacionada em todos os lugares onde é apresentada.

CHORUME - **Daniela Mercury**, que assinou parceria com indústria de cerveja para armar camarote no Carnaval da Bahia - "parceria" é a palavra da vez no mundinho etílico-telefônico-cultural -, e dizem que, diante da generosidade da verba, vai dar até para pôr ar-condicionado nos banheiros do pedaço. Se não der para refrescar a rapaziada de cecê vencido, pelo menos, a gataria estará livre da morrinha de azeite de dendê. Salvação da lavoura.

BERÇO - A mãe do nosso ***Beckham***, o poderoso craque **Kaká**, que vem chamando a atenção da mídia internacional, tendo já recusado até um convite da **Calvin Klein** para aquelas taxativas - de definição de calibre - campanhas de cueca, dona **Simone**, não tão alta quanto a cantora, mas tão bonita quanto, decidiu que vai morar na Itália. O filho está sofrendo pela falta de mamadeira, quer dizer, com falta de farinha láctea com banana amassada, que só as mamães sabem fazer - quem tem mãe, sabe. Dona **Simone** já mudou de malas (**Fendi**, naturalmente) e cuia para a terra do Papa - foi se ocupar de fazer papá para o rebento.

BRASIL LEGAL - Essa notícia é ótima. Disse que a proximidade do Carnaval estimulou o nascimento de uma nova categoria profissional: os "mercadores de estrelas". Tais e quais aqueles vendedores de mulheres nas praias do Rio, que munidos de "books" fotográficos oferecem aventuras de tela quente a turistas com caraminguás, os novos operadores do mercado levam a donos de camarotes atrizes e atores para abrilhantar o *balacobaco* e, quem sabe, garantir as gengivas do anfitrião nas colunas dos jornais.

marciogomes@tribunadaimprensa.com.br

teatro

lionel fisher

"Capitães da areia"

Denúncia em ritmo supersônico

Adaptação homônima do romance de Jorge Amado, a primeira versão teatral de "Capitães da areia" (1982) lançou atores ainda hoje bastante conhecidos, como Alexandre Frota, Maurício Mattar, Roberto Bataglin, Bianca Bygton e Felipe Camargo. Em 92, uma nova leva de jovens intérpretes chegou ao mercado com a mesma adaptação, assinada por Carlos Wilson (o Damião), dentre eles André Gonçalves, Marcelo Faria, Pedro Vasconcelos e Dira Paes.

Agora, em sua terceira temporada carioca, "Capitães da areia" pode ser assistida no Teatro do Jockey. Pedro Vasconcelos assina a direção da montagem, estando o elenco formado por Antonio Pitanga, Silvio Guindane, Patrick de Oliveira, Luiz Antônio do Nascimento, Carlos André Faria, Vinícius Rodrigues, Ragi Achcar, Bruno Sobral, Jorge Neves, Carlos Felix, George Lopes, Pricila Assum, Ana Terra, Lucio Andrey, Renan Abreu, Renata Doné, Carla Cristina, Eduardo Chamon e Vinícius Souza da Silva - também participam do espetáculo os percussionistas Diogo Cunha e Ivan Cunha.

Publicado em 1937, pouco antes da implantação do Estado Novo, o livro de Jorge Amado teve esta primeira edição apreendida e muitos exemplares foram queimados em praça pública, por ordem expressa da ditadura. Entretanto, uma nova edição foi lançada em 1944, sendo a obra considerada um marco na vida literária brasileira.

Divulgação/Marcus Mendonça

Silvio Guindane (E), Ana Terra e Patrick de Oliveira: direção de Pedro Vasconcelos prejudica suas atuações

Tendo como tema central o dia-a-dia de um grupo de menores abandonados que aterrorizam Salvador assaltando e roubando, o texto foi encarado como uma pertinente denúncia contra um sistema que só deixava aos menos favorecidos a alternativa de ingressar no mundo do crime para escapar da miséria absoluta.

Transposta para o palco, com grande competência por Damião, "Capitães da areia" continua extremamente atual, já que o País mudou muito pouco no que diz respeito à solução de questões que já eram gravíssimas há quase 70 anos.

Com relação à direção de Pedro Vasconcelos, esta comete alguns equívocos, por sinal bastante freqüentes em montagens feitas por jovens e ao público jovem dirigidas. O principal diz respeito ao ritmo, aqui constantemente vertiginoso, como se tudo que diz respeito ao universo adolescente (ou pós-adolescente) só pudesse ser apreendido desde que exposto com uma sofreguidão paroxística. Mas há também outros excessos, tanto corporais como vocais.

Por razões incompreensíveis, os atores passam grande parte do tempo trocando empurrões e articulando o texto aos gritos, tornando-o não apenas incompreensível em muitos momentos, mas também banalizando sua grande carga poética. Neste sentido, os maiores prejudicados acabam sendo os atores, forçados a atuar numa chave quase sempre monocórdia, o que não os impede de avaliar seus desempenhos sem incorrer em eventuais injustiças, ainda que reconhecendo o empenho de todos e a garra com que se entregam à tarefa de materializar personagens dotados de grande interesse - a única exceção fica por conta de Antonio Pitanga, certamente pelo fato de interpretar o narrador, o que o leva a estabelecer com a platéia uma relação em que a clareza expositiva é absolutamente imperiosa.

Na equipe técnica, Mestre Cebola fez um excelente trabalho de preparação corporal, visível sobretudo nas passagens em que há lutas de capoeira, convincentes e sempre impregnadas da agressiva beleza, que caracteriza essa modalidade de arte marcial. Helena Araújo assina figurinos corretos, ainda que não tenhamos compreendido muito bem porque o personagem Gato veste uma calça branca impecavelmente limpa, enquanto seus colegas de cortiço usam andrajos imundos.

Quanto à cenografia, Cezar Augusto optou pela ausência total de elementos, provavelmente por julgar que isto conferiria mais agilidade à montagem. Ocorre, porém, que este recurso teria que ser "compensado" com uma luz bem mais expressiva do que a criada por Fernando Albano, que jamais chega a enfatizar os múltiplos climas emocionais em jogo.

CAPITÃES DA AREIA - Texto de Jorge Amado. Adaptação de Carlos Wilson. Direção de Pedro Vasconcelos. Com Antonio Pitanga, Silvio Guindane e outros. Teatro do Jockey. Ver dias e horários na programação.

programação

cinema

estréias

ENCANTADORA DE BALEIAS (Whale rider) * De Niki Caro. Uma história de amor, rejeição e triunfo envolvendo uma jovem que luta para concretizar um destino que seu avô se recusa a reconhecer. UCI 9, às 12h20 (sáb/dom), 14h30, 16h40 (exceto sáb/dom), 18h50, 21h (exceto sex/qua) e 23h10 (sex/sáb). Cinemark Downtown 9, às 13h35 e 19h20. Espaço Rio Design 1, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Art Fashion Mall 4, às 15h30, 17h40, 19h50 e 22h. Espaço Unibanco 2, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Ipanema 1, às 15h10 e 19h30.

LINHA DO TEMPO (Timeline) * Direção de Richard Donner (EUA/2003). Com Paul Walker, Frances O'Connor, Gerard Butler. Grupo de arqueólogos viaja no tempo e pára no século XIV, em plena batalha entre ingleses e franceses. UCI 5, às 13h25 (sáb/dom), 15h55, 18h25, 20h55 e 23h25 (sáb). Cinemark Downtown 12, às 15h40, 18h30, 21h10 e 23h50 (sex/sáb). Rio Sul 4, às 14h10, 16h40, 19h10 e 21h45. Via parque 3, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. Iguatemi 5, às 13h30 (sex. a dom.), 16h, 18h30 e 21h. Norte Shopping 2, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h10. Madureira Shopping 3, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. (Cotação: M)

RIO DE JANO * de Anna Azevedo, Eduardo Souza Lima e Renata Baldi. Documentário sobre o desenhista francês, que veio ao Rio para fazer um livro. UCI 7, às 12h40 (sáb/dom), 14h20, 16h, 17h40 e 19h20. Espaço Unibanco 3, às 15h30, 19h e 22h20. Odeon BR, às 13h e 16h30 (ter/qui também às 20h).

SOB O SOL DE TOSCANA (Under the Tuscan sun) * de Audrey Wells (EUA/2003). Com Diane Lane, Raoul Bova, Sandra Oh. Após o divórcio, mulher se muda para chácara e lá conhece um homem que reviva seus sentimentos. UCI 10, às 17h50, 20h10 e 22h30. Art Fashion Mall 3, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Art Norte Shopping 1, às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. Roxy 2, às 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30.

TERRA DE SONHOS (In America) * de Jim Sheridan (IRL/2003). Com Samantha Morton, Paddy Considine. Irlandeses chegam a Nova York e se instalam em cortiço cheio de marginais. UCI 1, às 12h20 (sáb/dom), 14h40, 17h (exceto sáb/dom), 19h20, 21h40 (exceto seg) e 0h (sex/sáb). Cinemark Downtown 11, às 15h15, 17h55, 20h35 e 23h (sex/sáb). Espaço Unibanco 1, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30 e 21h40. Estação Ipanema 1, às 13h, 17h20 e 21h40. Leblon 2, às 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. (Cotação: M)

continuações

ADEUS, LENIN! (Goodbye, Lênin!) * De Wolfgang Becker. Filho esconde da mãe comunista recém-saída do coma que seu regime caiu. ALE/2003. Laura Alvim 3, às 19h e 21h10. Estação Paço, às 16h30. Estação Paissandu, às 16h e 21h40. Espaço Rio Design 2, às 15h e 19h20. Espaço Museu da República, às 13h30, 15h40, 17h50 e 20h. Casa França Brasil, às 13h, 15h20 e 17h30.

BEM ME QUER, MAL ME QUER (À la folie... pas du tout) * De Laetitia Colombani. Com Audrey Tautou, Samuel Lê Bihan e Isabelle Carré. Laura Alvim 2, às 17h.

A CARTOMANTE * de Wagner de Assis e Pablo Uranga. Com Giovana Antonelli, Deborah Secco, Luigi Barichelli. Uma noite de amor entre Camilo e Karen desencadeia uma série de acontecimentos. Cinemark Downtown 12, às 13h20. Laura Alvim 3, às 17h.

DO JEITO QUE ELA É (Pieces of April) * De Peter Hedges. Com Katie Holmes, Oliver Platt, Patricia Clarkson. Garota rebelde decide chamar os parentes para conhecer seu apartamento. ING/2003. Estação Botafogo 2, às 16h10. (Cotação: ★★★)

DOGVILLE * de Lars Von Trier. Com Nicole Kidman, James Caan, Lauren Bacall. Nos anos 30, jovem é perseguida por bandidos. Ela foge para Dogville onde tenta se adaptar ao lugarejo. Estação Barra Point 2, às 20h40. Estação Paissandu, às 18h20.

EM NOME DE DEUS (The magdalene sisters) * De Peter Mullan. Geraldine McEwan, Anne-Marie Duff, Nora-Jane Noone. Três jovens irlandesas sofrem abusos desumanos num convento. Estação Paço, às 12h30.

ENCONTROS E DESENCONTROS (Lost in translation) * De Sophia Coppola. Com Scarlett Johansson, Bill Murray. Ator americano encontra jovem, também americana, no Japão. Juntos, tentam vencer a solidão. UCI 18, às 13h (sáb/dom), 15h10, 17h20, 19h30, 21h40 e 23h50 (sex/sáb). Cinemark Dowtown 6, às 14h10, 16h30, 19h, 21h30 e 0h (sex/sáb). Art Fashion Mall 2, às 15h20, 17h20, 19h20 e 21h20. Estação Barra Point 1, às 15h40, 17h40, 19h40 e 21h40. Estação Ipanema 2 e Estação Botafogo 1, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Estação Icaraí, às 15h, 17h10, 19h20 e 21h30. São Luiz 3 e Roxy 3, às 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Via Parque 6, às 14h30, 16h40, 18h50 e e 21h (exceto qui). Iguatemi 2, às 17h10, 19h20 e 21h30.

AS INVASÕES BÁRBARAS (Les invasions barbares) * De Denys Arcand. Com Rémy Girard, Stéphane Rousseau, Dorothée Berryman. Jovem consegue dar conforto ao pai doente em seus últimos dias vida. Continuação de "O declínio do império americano" (CAN/2002). Laura Alvim 2, às 19h e 21h. Art Fashion Mall 1, às 14h40 e 19h10. Inst. Moreira Salles, às 14h, 16h, 18h e 20h. Estação Botafogo 2, às 14h20, 17h40, 21h30. (Cotação: ★★★★)

IRMÃO URSO * De Aaron Blaise e Robert Walker. Desenho animado. Homem arrogante vira urso e um filhote o adota como irmão. EUA/2003. UCI 11, às 12h15 (sáb/dom), 14h15, 16h15. Cinemark Downtown 3, às 13h30. (Cotação: ★★)

LOONEY TUNES - DE VOLTA À AÇÃO * Com Brendan Fraser, Steve Martin, Patolino, Pernalonga, uma executiva e um dublê dos estúdios Warner vão atrás de um diamante e são perseguidos por capangas do presidente da Acme. EUA/2003. UCI 3, às 12h05 (sab/dom), 14h15.

LUGAR NENHUM NA ÁFRICA (Nirgendwo in Afrika) * de Caroline Link. Com Juliane Kuhler, Merab Ninidze, Sidede Onyulo. Casal judeu se refugia com a filha na África durante o Holocausto. ALE/2003. Estação Barra Point 2, às 16h. Estação Botafogo 3, às 14h50 e 19h10.

MANSÃO MAL-ASSOMBRADA (Hauted mansion) * De Rob Minkoff. Com Eddie Murphy, Marsha Thomason, Terence Stamp. Família fica presa numa mansão cheia de fantasmas. UCI 10, às 13h50 (sáb/dom), 15h50. Cinemark Downtown 2, às 13h40 e 16h10 (exceto sáb/dom). (Cotação: ●)

MESTRE DOS MARES * de Peter Weir. Com Russel Crowe. Embarcação britânica comandada por jovem capitão navega à caça de seus piores inimigos, os navios franceses, que ameaçam o domínio inglês. UCI 3, às 16h25, 19h25 e 22h25. UCI 4, às 12h30 (sáb/dom), 15h30, 18h30 e 21h30. Cinemark Downtown 8, às 13h05, 15h55, 18h55 e 21h55. Palácio 2, às 12h30, 15h20, 18h10 e 21h. Leblon 1, São Luiz 2 e Rio Sul 2, às 15h50, 18h40 e 21h30. Via Parque 5, às 14h50, 17h40 e 20h30. Nova América 1 (sex. a dom. não há a primeira sessão) e Recreio Shopping 1, às 15h10, 18h e 20h50. Iguatemi 1, às 15h, 17h50 e 20h40. Madureira Shopping 2, às 15h20 e 20h20.

NARRADORES DE JAVÉ * de Eliane Caffé. Com José Dumont, Gero Camilo, Nelson Xavier. População de um vilarejo ameaçado de sumir do mapa por causa de uma represa tentam registrar sua história num livro. Só assim têm chance de salvar a cidade. Espaço Unibanco 3, às 13h30, 17h e 20h30. Estação Paço, às 14h40. Espaço Leblon, às 14h.

UM PASSAPORTE HÚNGARO * De Sandra Kogut. Documentário. Cineasta brasileira tenta fazer seu passaporte húngaro, enfrentando uma série de problemas burocráticos. BRA/2002 * Estação Paissandu, às 14h30.

PEQUENOS ESPIÕES 3D (Spy kids 3-D: Game over) * De Robert Rodriguez. Com Antonio Banderas, Carla Gugino, Sylvester Stallone. O pequeno espião tem de salvar sua irmã, que ficou presa num ambiente 3D. EUA/2003. UCI 13, às 12h (sab/dom), 14h.

PETER PAN * de P. J. Hogan. Com Jason Isaacs, Jeremy Sumpter, Rachel Hurd-Wood. Peter Pan leva as crianças para a Terra do Nunca, onde está para começar uma guerra com o Capitão Gancho. UCI 2, às 12h (sáb/dom), 14h25, 16h50, 19h15. Cinemark Downtown 7, às 13h55, 16h40 e 19h30 (exceto sáb). Cinemark Botafogo 5, às 12h05 e 14h50 (exceto sáb). Nova América 4, às 14h20 e 16h40. Sex. a dom.: Recreio Shopping 4, às 15h. Iguatemi 3, às 14h. Ilha Plaza 1, às 13h30.

REVELAÇÕES (The human stain) * de Robert Benton (EUA/ALE/FRA/2003). Com Anthony Hopkins, Nicole Kidman, Ed Harris. Professor acusado de racismo pede demissão e ao se envolver com garota mais jovem, descobre um segredo de sua juventude. UCI 8, às 12h20 (sáb/dom), 14h40, 17h, 19h20, 21h40 e 0h (sex). Cinemark Dowtown 5, às 19h05, 21h50 e 0h20 (sex). Cinemark Botafogo 6, às 13h40, 16h20 (exceto sáb/dom), 19h10, 21h50 e 0h25 (sex/sáb). Novo Jóia, às 13h10, 15h20, 17h30 e 19h40. Espaço Leblon e Espaço Rio Design 3, às 16h, 18h, 20h e 22h. Rio Sul 1, às 17h40, 19h50 e 22h. Shopping Tijuca 2, às 17h e 21h10.

OS RUGRATS E OS THORNBERRYS VÃO APRONTAR (Rugrats go wild) * de John Eng e Norton Virgien. Desenho animado da Nickelodeon. UCI 15, às 13h (sáb/dom), 14h50, 16h40 e 18h30. Cinemark Downtown 10, às 13h10 e 15h25. Cinemark Botafogo 2, às 12h10, 14h20, 16h40 e 19h. Sex. a dom.: Shopping Tijuca 3 e Rio Sul 3, às 14h. Iguatemi 1, às 13h10. Nova América 1, às 14h30 e 16h10.

O SENHOR DOS ANÉIS - O RETORNO DO REI * De Peter Jackson. Com Elijah Wood, Sean Astin, Ian McKellen. Última parte da trilogia, em que o Rei consegue reocupar seu trono. EUA/2003. UCI 6, às 14h, 17h50, 21h40. Cinemark Downtown 1, às 14h05, 21h20. Cinemark Botafogo 2, às 21h10.

SEXO, AMOR E TRAIÇÃO * De Jorge Fernando. Com Malu Mader, Marcelo Anthony, Fábio Assunção. Casal fica em crise justamente quando amigo chega de uma viagem. No prédio vizinho, outro casal vive situação semelhante. BRA/2003. UCI 14, às 13h45 (sab/dom), 15h45, 17h45, 19h45, 21h45 e 23h45 (sex). Cinemark Downtown 10, às 17h35, 19h50, 22h10 (exceto sáb). Cinemark Botafogo 1, às 13h10, 18h30, 23h50 (sex/sáb). Odeon BR, às 14h30 e 18h. Via Parque 1, às 14h40 e 19h10. Recreio Shopping 4, às 17h20, 19h20 e 21h20. Shopping Tijuca 2, às 15h e 19h20. Nova América 2, às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. Madureira Shopping 1, às 19h e 21h. Iguatemi 7, às 15h20, 19h20 e 21h20.

UM SHOW DE VERÃO * de Moacyr Góes. Com Angélica, Luciano Huck, Tonico Pereira. Garota suburbana sonha em virar cantora. Seu namorado, querendo ajudar, a apresenta a um produtor, por quem ela acaba se apaixonando. UCI 15, às 20h20, 22h25 e 0h30 (sex/sáb). Cinemark Downtown 5, às 13h50, 16h25. Cinemark Botafogo 4, às 12h40. Rio Sul 1, às 13h30 e 15h30. Via Parque 2, às 13h40 e 15h40. Norte Shopping 1, às 13h30. Madureira Shopping 2, às 13h20 e 18h10. Ilha Plaza 2, às 14h e 16h. Recreio Shopping 2, às 16h20 e 18h30. Nova América 4, às 19h e 21h10. Iguatemi 7, às 17h10.

SOBRE MENINOS E LOBOS (Mystic river) * De Clint Eastwood. Com Sean Penn, Tim Robbins, Kevin Bacon. Um assassinato faz três amigos se reencontrarem, o que vai ter consequências traumáticas. EUA/2003. UCI 2, às 21h40 e 0h25 (sex/sáb). Cinemark Downtown 1 às 18h20. Laura Alvim 1, às 16h, 18h40 e 21h15. Estação Paço, às 18h40. (Cotação: ★★)

O SORRISO DE MONALISA * De Mike Newell. Com Julia Roberts, Kirsten Dunst, Julia Stiles. Na década de 1950, professora vai lecionar numa escola só para mulheres, onde as estudantes se dividem entre o rígido moralismo da época e o desejo de liberdade intelectual. UCI 12, às 13h25 (sáb/dom), 16h25, 18h45, 21h25. Cinemark Downtown 3, às 15h50, 18h50, 21h40, 0h30 (sex/sáb). Cinemark Botafogo 4, às 15h20, 18h20, 21h20 e 0h20 (sex/sáb). Art Fashion Mall 1, às 16h40 e 21h10. Art Norte Shopping 2, às 18h40 e 21h. Espaço Rio Design 2, às 17h10 e 21h40. Via Parque 1, às 16h40 e 21h10 (exceto qui). Shopping Tijuca 1, às 15h20 e 21h. Iguatemi 3, às 16h10, 18h40 e 21h10. Ilha Plaza 2, às 18h e 20h30.

SWIMMING POOL - À BEIRA DA PISCINA * de François Ozon. Com Charlotte Rampling, Ludivine Sagnier, Charles Dance. Um misterioso escritor inglês vai visitar a casa de sua editora no sul da França. Estação Barra Point 2, às 18h40. Estação Botafogo 2, às 19h30.

TODO MUNDO EM PÂNICO 3 * de David Zucker. Com Pamela Anderson, Jenny McCarthy, Marny Eng. Nesse terceiro filme, Cindy investiga misteriosos círculos e vídeos e tenta evitar um ataque alienígena. Cinemark Downtown 11, às 13h. Cinemark Botafogo 3, às 12h.

O ÚLTIMO SAMURAI (The last samurai) * De Edward Zwick. Com Tom Cruise, Thimoty Spall, Ken Watanabe. Oficial americano vai ao Japão para treinar exército contra samurais. UCI 13, às 16h, 19h05 e 22h10. UCI 17, às 12h (sáb/dom), 15h05, 18h10, 21h15 e 0h20 (sex/sáb). Cinemark Downtown 4, às 14h, 17h25, 20h50 e 0h10 (sex). Cinemark Downtown 7, às 22h20. Cinemark Botafogo 3, às 14h10, 17h30, 21h e 0h15 (sex/sáb). São Luiz 1, às 15h, 18h e 21h. Via Parque 2, às 17h40 e 20h40. Recreio Shopping 2, às 20h40. Shopping Tijuca 1, às 17h50. Iguatemi 6 e Nova América 5, às 14h30, 17h30 e 20h30. (Cotação: ★★)

21 GRAMAS * de Alejandro G. Iñarritu. Com Sean Penn, Naomi Watts, Benicio Del Toro. A história cruza drasticamente as vidas de um doente terminal, uma mulher que perdeu marido e filhas e um ex-presidiário em busca de recuperação. UCI 7, às 21h (exceto ter) e 23h40 (sex/sáb). Cinemark Botafogo 1, às 15h30, 20h55.

XUXA ABRACADABRA - De Moacyr Góes. Com Xuxa Meneghel, Márcio Garcia, Cláudia Raia. Depois de caírem em um livro de contos de fadas, Xuxa e seus amigos conhecem todos os personagens da carochinha. BRA/2003. UCI 16, às 13h (sáb/dom), 15h, 17h. Art Norte Shopping 2, às 15h e 16h50. Iguatemi 2, às 13h30 e 15h20. Madureira Shopping 1, às 13h, 14h50 e 16h50.

reapresentações

CIDADE DE DEUS * UCI 11, às 18h15, 21h05 e 23h55 (sex/sáb). Cinemark Downtown 9, às 16h20 e 22h. Cinemark Botafogo 5, às 17h40, 20h50 e 23h55 (sex/sáb). Roxy 1, às 15h40, 18h20 e 21h. Palácio 1, às 13h (exceto sáb/dom), 15h40, 18h20 e 20h50. São Luiz 4, às 15h40, 18h30 e 21h15. Via Parque 4 e Iguatemi 4, às 15h30, 18h10 e 20h50. Recreio Shopping 3, Nova America 3, Ilha Plaza 1 e Norte Shopping 1, às 15h40, 18h20 e 21h. Shopping Tijuca 3, às 15h50, 18h20 e 20h50. Madureira Shopping 4, às 15h10, 17h30 e 20h30.

SEABISCUIT - ALMA DE HERÓI * UCI 16, às 19h (exceto qui) e 21h50. Cinemark Downtown 2, às 19h10 e 22h30.

O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO * Estação Botafogo 3, às 13h, 17h20 e 21h40.

extra

OS MELHORES DE 2003 - Filmes escolhidos pela Associação de Críticos de Cinema do RJ. Hoje: UCI 7 - "Separações", às 21h.

MOSTRA DO FILME LIVRE - Vídeo e cinema. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66). Hoje, sessões às 14h, 16h, 18h e 20h.

show

4 CABEÇA - Show do grupo. Hoje, às 21h30. Casa da Gávea/Sala Chiquito Brandão (Praça Santos Dumont, 116/sobrado - Gávea - tel.: 2239-3511). Ingresso: R$ 20

ANJOS DA VELHA GUARDA - Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro II (R. Primeiro de Março, 66 - 3808-2020). Hoje: a Velha Guarda do Império Serrano recebe Arlindo Cruz. Às 12h30 e às 18h30. Ingresso: R$ 6.

ARNALDO BRANDÃO - Show do músico. Hoje, às 23h. Melt (R. Rita Ludolf, 47 - Leblon - tel.: 2512-1662). Ingresso: R$ 15

CARTÃO-POSTAL DA MPB - Show da cantora e compositora Madalena com participação especial de Claudio Zoli. Hoje e no próximo dia 17, às 12h30 e 18h. Centro Cultural da Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241 - Cinelândia). Ingresso: R$ 10

CELEBRARE - Show da banda. Hoje, às 20h30. Teatro Rival BR (R. Álvaro Alvim, 33 - Centro - tel.: 2240-4469). R$ 36. Os primeiros 400 pagam R$ 18.

CHORO NO CLARA - Com o grupo Rancho Flor do Sereno. Roda de samba com o músico Maurício Carrilho no foyer. Hoje, às 20h30. Teatro Clara Nunes (Shopping da Gávea/R. Marquês de S. Vicente, 52/3º piso - tel.: 2274-9696). Ingresso: R$ 15 e R$ 10 (antecipado)

CORDÃO DO BOITATÁ - Show do grupo. Hoje, às 21h. Centro Cultural Carioca (R. do Teatro, 37 - Centro - tel.: 2252-6468). Ingresso: R$ 12/

FERNANDA DE MORAIS - Show da cantora. Hoje, às 19h. Top Shopping/Praça de Alimentação (Av. Gov. Roberto Silveira, 540 - Centro). Entrada franca

GAFIEIRA MODERNA - Com Joyce. Participação dos cantores Zé Renato e Sérgio Santos. Hoje, às 22h30. Ballroom (R. Humaitá, 110 - Humaitá - tel.: 2537-7600). Ingresso: R$ 15

JEFF GARDNER TRIO - Show do pianista, ao lado do baixista Augusto Mattoso e do baterista Rafael Barata. Hoje, às 18h. Arlequim CDs (Praça XV, 48, loja 1, Paço Imperial, Centro). Entrada franca

JORGE MAUTNER - Show do cantor. Hoje, às 19h. Praça de Alimentação do Shopping Nova América (Av. Pastor Martin Luther King Jr., 126). Entrada franca

JULIANA MARTINS - Show da cantora. Hoje, às 19h30. Shopping Tijuca/Praça de Alimentação (Av. Maracanã, 987). Entrada franca

KATIA B - A cantora lança CD "Só deixo meu coração na mão de quem pode". Participação de João Barone e Marcos Suzano. Ter. e qua., às 21h30. Teatro Maria Clara Machado/Planetário (Av. Pde. Leonel Franca, 240 - Gávea - tel.: 2274-7722). Ingressos: R$ 15 (meia-entrada para estudantes)

MARCIO MONTSERRAT - Show do cantor. Hoje, às 22h. Vinicius Piano Bar (R. Vinicius de Moraes, 39 - Ipanema - tel.: 2523-4757). Ingresso: R$ 25.

SAMBURBANO - Show do grupo. Café Cultural Sacrilégio (Av. Mem de Sá, 81 - Lapa - tel.: 3970-1461) Hoje, às 22h. Show Depoimento com Paulinho Mocidade às 20h. Ingresso: R$ 10.

TULIO VILLAÇA - Show do cantor. Hoje, às 21h. Axé Santé (R. Capitão Salomão, 55 - Botafogo - tel.: 2266-1066). Ingresso: R$ 6.

clássico

SOLISTAS INTERARTE - MÚSICA DE CÂMARA BRASIL - Com Pablo de León (violinista), Horácio Schaefer (violista), Roberto Ring (violoncelista). Convidados: Nelson Ayres e Sergio Melardi (pianistas). Hoje, às 19h30. Salão Nobre do Centro Cultural Justiça Federal (Av. Rio Branco, 241 - Cinelândia). Entrada franca

Katia B lança CD na Gávea

Divulgação

Acompanhada por Plínio Gomes (baixo), Alexandre Fonseca (bateria), Jr. Tostoi (guitarra), Marcos Cunha (teclados), Cecília Spyer (vocais), a cantora **Katia B**, apresenta, hoje e amanhã, às 21h30, show de lançamento do CD "Só deixo meu coração na mão de quem pode". O espetáculo acontece no Teatro Maria Clara Machado/Planetário (Av. Padre Leonel Franca, 240 - Gávea). No roteiro, músicas compostas por Katia e releitura de "A rã", de João Donato e Caetano Veloso. Participações de João Barone e Marcos Suzano.

teatro

SURTO - Textos, direção e concepção: Os Surtados. Com André Moraes, Flávia Guedes, Rodrigo Fagundes. Teatro Glória (Rua do Russel, 632 - Glória - 2555-7262). Ter. e qua., às 21h. Ingresso R$ 10. Até 18/2.

ABALOU BANGU - Texto e direção de Flávio Marinho. Com Cristina Pereira e André Valli. Teatro dos 4 (R. Marquês de São Vicente 52/2º andar - 2274-9895). Ter. e qua., às 21h. Qui, às 17h. Ingresso: R$ 30.

ALICE ATRAVÉS DO ESPELHO - De Lewis Carrol. Adaptação de Marcio Arruda Mendonça. Direção de Paulo Moraes. Com Patrícia Selonk, Liliana Castro e outros. Fundição Progresso/Espaço 6 (Rua dos Arcos, s/nº - Lapa - tel.: 2220-5070). De seg. a qui., às 20h. Ingresso: R$ 20 (meia-entrada para estudantes)

CONQUISTADORES - Texto e direção de Francis Mayer. Com Vanessa Bueno. Teatro Posto 6 (R. Francisco Sá 51 - Copacabana - tel.: 2287-7496). Horários: ter., qua. e qui., às 21h30. Ingresso: R$ 15

ESSE CARA NÃO EXISTE - De Evandro Mesquita e Mauro Farias. Direção de Mauro Farias. Com Evandro Mesquita, Adriana Garambone e Maria Clara Gueiros. Teatro das Artes (Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2540-6004). Ter. e qua., 21h. Qui., 17h. Ingresso: R$ 25. Até 12 de fevereiro.

DESPERTANDO PARA SONHAR - Texto de Eduardo Bakr. Direção de Tadeu Aguiar. Com Tadeu Aguiar e Eduardo Bakr. Participações em vídeo de Susana Faini, Sylvia Massari e Leila de Lima. Teatro Leblon/Sala Marília Pêra (R. Conde de Bernadotte, 26 - tel.: 2294-0347). Ter. e qua., às 21h. Ingressos: R$ 25

O MICOFONE - Direção de Marcelo Saback. Com Raul Gazolla e Nelson Freitas. Teatro Vanucci (R. Marquês de São Vicente, 52/3º piso/Shopping da Gávea - tel.: 2274-7246). Ter. e qua., às 21h30. Ingresso: R$ 25

TRAINSPOTTING - Texto de Irvine Welsh. Direção de Luiz Furlanetto. Com Pedro Osório, Pedro Garcia Netto e outros. Teatro Maria Clara Machado (Av. Padre Leonel Franca, 240 - 2274-7722). Ter. e qua., às 21h. Ingresso: R$ 5

exposição

ANDY WARHOL: POLARÓIDES E KEITH HARING - Exposição. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de Março, 66 - Centro - 3808-2020). De ter. a dom., das 10h às 21h. Entrada franca.

ANTONIO CLAUDIO DE CARVALHO - Mostra do pintor. Lurixs Arte Contemporânea (R. Paulo Barreto, 77 - Botafogo - 2541-4935). De seg. a sex., das 14h às 19h. Sáb., das 16h30 às 20h30.

ANTONIO VERONESE - Exposição permanente de oito painéis. Estação Cardeal Arcoverde/Copacabana. De seg. a sáb., das 6h às 23h. Entrada franca

ARQUITETURA DO TEMPO, FOME DE ÁGUA E NOSSO OLHAR - Exposições fotográficas de André Gardenberg, Henrique Cortez e Luciano Quintella. Centro Cultural Correios (R. Visconde de Itaboraí, 20 - Centro - tel.: 2503-8770). De ter. a dom., das 12h às 19h. Entrada franca

ARTE E INCONSCIENTE: TRÊS VISÕES SOBRE O JUQUERY - Fotos de Alice Brill, desenhos de Lasar Segall e obras de pacientes internados. Instituto Moreira Salles (R. Marquês de São Vicente, 476, Gávea. Tel: 3284-7400). De terça a domingo, das 13 às 20h. Entrada franca. Até 29/2.

ARTE ORIENTAL - 70 peças do acervo do colecionador Raymundo Castro Maya. Museu do Açude (Est. do Açude, 764 - 2492-5443). Qui. a dom., das 11h às 17h. R$ 2 (qui. entrada franca).

ATUALIDADE - Exposição coletiva dos artistas Aldir de Souza, Antonio Poteiro, Glauco Rodrigues, Daniel Lopez, Tacciana Amorim, Yutaka Toyota e outros. Na Galeria de Arte Atualidade (Rua Visconde de Pirajá, 303- 2ª slj./310-312). Grátis.

CARNAVAL - Exposição. Centro Cultural Banco do Brasil (R. Primeiro de março, 66 - Centro - tel.: 3808-2020). De ter. a dom., das 10h às 21h. Entrada franca

CINCO ANOS DA GALERIA OSCAR SERAPHICO - Mostra coletiva, com trabalhos dos artistas Aldir Mendes de Souza, Daniel Lopez, Edineusa Bezerril, Fernando Lucchesi, Glauco Rodrigues, John Nicholson, Katie Van Scherpenberg, Sollar, Siron Franco e outros. Galeria de Artes Oscar Seraphico (R. Visconde de Pirajá, 303/ 310, 311 e 312, Ipanema). Seg a sex, de 13 às 19h.

COLEÇÃO PIRELLI - Exposição fotográfica. Casa França-Brasil (R. Visconde de Itaboraí, 78 - Centro - tel.: 2253-5366). De ter. a dom., das 12h às 20h. Entrada franca

DAVID CURY - Exposição do artista. Galeria 1 da Funarte (R. da Imprensa, 16). Centro. De seg. a sex., das 10h às 18h. Entrada franca

ELIANE DUARTE, LINA KIM E MÁRCIA X. - Projeto Zona Instável, da Escola de Artes Visuais do Parque Lage R.Jardim Bot. 414. Tel: 2538-1879). As três artistas apresentam 3 instalações inéditas. De seg a sex das 10 às 21h, sábado das 10 às 17. Entrada franca. Até fevereiro.

EXPOSIÇÃO DE VERÃO - coletiva. Silvia Cintra Galeria de Arte (R. Teixeira de Melo, 53 - 2521-0426). Seg. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 12h às 16h. Até 20/2.

FERNANDO BAENA - O artista espanhol mostra "Ligero de equipage). Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho/Castelinho do Flamengo (Praia do Flamengo, 158 - Flamengo - tel.: 2205-0276). Diariamente, do meio-dia às 18h.

alternativo

OLHARES IMPERTINENTES - Série de conversas sobre temas da atualidade, conduzidas por convidados especiais. Convidada de hoje: a atriz Maria Padilha, que fala sobre os desafios de sua profissão nos dias atuais. Hoje, às 20h30. Espaço Sesc/Sala Multiuso (R. Domingos Ferreira, 160 - Copacabana - tel.: 2547-0156). Entrada franca

canal 1

flávio ricco e josé carlos nery

Hora e vez dos descontentes

Provável fracasso

Há uma grande preocupação na Globo em relação ao futuro das suas novelas, principalmente porque a esperada renovação de autores não aconteceu na altura desejada. Internamente, existem críticas muito duras à remontagem de "Cabocla" para substituir "Chocolate com pimenta". A primeira versão já não foi um grande sucesso.

Divulgação

A explicação

Daí se justifica a atitude de alguns atores globais, como José Wilker, Guilhermina Guinle, Thais Fersoza, Raul Cortez e agora **Débora Falabella** (foto), entre outros tantos, que recusaram papéis nessa nova versão de "Cabocla". Certamente, se assustaram com o cheiro do feijão queimado.

Pergunta do dia

Onde vai parar essa briga entre Ibope e Datanexus? Os números apresentados neste último final de semana e divulgados pelos dois institutos não bateram em horário nenhum. Acreditar em quem?

Por favor, não entendam como campanha. O democrático e-mail deste espaço congestionou no dia de ontem, com explicações, opiniões, aplausos e revoltas sobre o que aqui foi colocado na defesa da profissão do jornalista. Na verdade, é revoltante ver pessoas, sem qualquer qualificação, tomar descaradamente o lugar de outras, que se prepararam ao longo da vida para desempenhar sua profissão. Não chega a ser um "assalto", mas é quase. Só que ninguém deve ao Canal 1 qualquer explicação se fulano está cursando determinada faculdade, ou se o outro tem diploma de torneiro mecânico, treinador de futebol, vendedor de batatas ou coisa parecida. Longe, mas muito longe de nós, ter a pretensão de ser "fiscal do trabalho". É só uma questão de coerência.

Exemplo (1)

Gugu ganhou do futebol, 16 a 15, pelo Datanexus, mas perdeu no Ibope por 22 a 14. Não é estranho? Ou está tudo errado ou tem coisa atrás disso. O pior é que verdadeiras fortunas são dirigidas através desses números. Agora ninguém sabe quais são os verdadeiros. Isso deve provocar um alvoroço no mercado.

Exemplo (2)

No Ibope, Faustão ganhou do Gugu: 20 a 15. No Datanexus, deu empate: 16 a 16. É uma diferença grande. Nem aquele papo da "margem de erro" pode ser considerado. Só quero ver como é que as agências e os grandes anunciantes irão se comportar a partir de agora. De duas, uma: ou alguém está mentindo ou tem erro de metodologia.

Estréia

A briga foi boa na noite de domingo. O "piloto" do novo programa de Jorge Kajuru, entrevistando Romário, causou estragos na concorrência. Na média, a Bandeirantes perdeu apenas para Globo e SBT, mas obrigou a Record a interromper o "Terceiro tempo" e colocar o teipe de Palmeiras e Guarani no ar. Dizem que até os próprios participantes do programa do Milton Neves foram ver Romário.

Boca maldita

Não tenho nada a ver com a vida do "baixinho" e nem quero saber qual é a marca do seu creme dental, mas a Bandeirantes acertou em botar o seu programa depois das dez.

Seguinte

Este novo programa dominical do Jorge Kajuru já está aprovado pela Bandeirantes. Nesta sexta-feira, ele embarca para Madrid. Vai gravar com Ronaldo "Fenômeno" e Roberto Carlos. Também estão sendo agendadas entrevistas com Eurico Miranda, Edmundo e Renato Gaúcho, entre outros.

Fio nervoso

Na verdade, esta foi a primeira intervenção da Marlene Matos na programação do Morumbi. Ela assistiu ao programa de casa e "espumou" quando a "coordenação" determinou a entrada do comercial, no exato instante em que a Bandeirantes ocupava o segundo lugar. Mandou uma bronca violenta pelo telefone.

bate-rebate

- **A Bandeirantes vai instalar Leonor Correa e Vivianne Romanelli no elegante Hotel Pestana, em Salvador, na cobertura do Carnaval.**

- SBT vai novamente ao ataque em duas fases: uma logo após o Carnaval e a outra em junho.

- **Márcia Goldschmidt alcançou seus melhores índices no domingo: 7 de média e 12 de pico. Festa no Morumbi.**

- Cenas das enchentes de São Paulo estão sendo usadas pelo SBT para divulgar seu filme de amanhã à noite, "Pânico no shopping".

- **Fernanda Lima acertou e está garantida no próximo filme do Maurício de Souza.**

- Carolina Dieckmann atendeu chamado da Globo e vai fazer uma participação especial em "Da cor do pecado".

- **Circula por aí que Galvão Bueno, aproveitando a parada obrigatória fez nova plástica.**

- Consultado a respeito, Casagrande informa que não pretende responder as críticas de Romário.

- **Adriane Galisteu volta a apresentar seus programas da Record, ao vivo, no dia 2 de março.**

- Entrevista da Marília Gabriela com Marília Pêra ficou para o próximo domingo.

- **Sílvio Santos resolveu cuidar pessoalmente da novela "A outra". Isso causou certo alvoroço, na manhã de ontem, no SBT.**

filmes na TV

Globo

Vice-versa

15h50 - Vice-versa. EUA. 1998. De Brian Gilbert. Com Judge Reinhold, Fred Savage, Corinne Bohrer, Swoosie Kurtz. Após viagem de negócios, funcionário de loja de departamentos volta trazendo caveira escondida em sua bagagem por contrabandistas. Ao passar alguns dias com o pai, o filho faz um pedido tocando a caveira com os dedos. Em conseqüência, pai e filho, trocam de personalidade.

Intercine/ 01h25

Buena sorte

Buena sorte. BRA. 1997. De Tânia Lamarca. Com Marcos Palmeira, Gracindo Júnior, Karina Barum, Katia Bronstein. Boiadeiro, criado nos EUA, retorna ao Brasil quando descobre que o tio com quem vivia está envolvido em atividades ilegais.

Chuva negra

Black rain. EUA. 1989. De Ridley Scott. Com Michael Douglas, Andy Garcia, Ken Takakura, Yusaka Matsuda, Kate Caps. Ameaçado de ser expulso da polícia de Nova York, acusado de aceitar suborno, policial é designado para escoltar e entregar um perigoso criminoso japonês à polícia de Osaka.

Fuga para Odessa

03h25. Little Odessa. EUA. 1994. De James Gray. Com Tim Roth, Edward Furlong, Vanessa Redgrave, Maximilian Schell. Assassino banido do Brooklyn volta para realizar um trabalho e reencontra o pai, que o deserdou, a mãe, em estado terminal, e o irmão, dividido entre a América e suas raízes.

SBT

Meu amigo bicho-papão

14h15 - Don't look under the bed. EUA. 1999. De Kenneth Jonhson. Com Erin Chambers, Steve Valentine. Coisas estranhas e sem explicação entram na vida de adolescente, que procura uma resposta para o que vem ocorrendo.

100 mulheres

22h30 - Girl fever. EUA. 2001. De Michael Davis. Com Chad E. Donella, Jennifer Morrison, Erin Bartlett. Garoto procura sua paixão em alojamento estudantil e descobre que sua amada está deprimida.

Record

O grande lutador

21h. The battle creek brawl. EUA/HONG KONG. 1980. De Robert Clouse. Com Jackie Chan, Jose Ferrer, Kristine DeBell. Chefão da máfia de Chicago descobre em restaurante chinês rapaz que pode derrotar campeão invicto de lutas marciais.

tvcanal1@uol.com.br

horóscopo

isabel mueller

ÁRIES - A mudança mais importante pela qual os arianos estão passando é interior, subjetiva, emocional, implicando em autoconhecimento e superação de antigos comportamentos, culpas e receios. Inovação e busca de novos caminhos e atitudes.

TOURO - É nas amizades, na vida em grupo e em sociedade que os taurinos perceberão uma renovação total. Novas metas e esperanças, bem como maior aprovação de sua originalidade e singularidade. Propósitos conjuntos estimulados. Conheça novas pessoas.

GÊMEOS - Na vida profissional e emocional, os geminianos sentem um estímulo para novas situações, completamente diferentes do que vivenciaram até aqui. Um tempo de renovação e você está interiormente preparado para tal propósito, nativo de Gêmeos.

CÂNCER - Renovação na forma de pensar, nos conhecimentos, ideais, crenças e valores. Oportunidades diferentes no seu contato com pessoas e lugares distantes. Ampliação de horizontes, nova mentalidade. Uma revolução na mente, canceriano.

LEÃO - O que aos olhos alheios pode parecer rebeldia, para você significa a possibilidade de descobrir coisas diferentes sobre si mesmo, de acabar com velhas atitudes, que só trazem problemas e de experimentar intensas emoções, mergulhando no desconhecido.

VIRGEM - É nos relacionamentos que acontece a grande revolução na vida dos virginianos. Revolução que implica em maior valor à independência, à liberdade e à experimentação. Renovação emocional. Mudar ou mudar, não há outra alternativa.

LIBRA - O trabalho pode apresentar novas possibilidades, libriano. Quem sabe experenciar coisas que você nunca fez, dar uma renovada no cotidiano, nas atividades, no jeito de fazer as coisas. Saúde que se beneficia de técnicas alternativas.

ESCORPIÃO - No amor, nas diversões, hobbies e criatividade, os escorpianos podem experenciar novos rumos, em que se permitam descobrir outras facetas do seu ser. Libertação, que pode significar ruptura. Acontecimentos súbitos de natureza emocional.

SAGITÁRIO - Sagitarianos vivenciam em família uma nova etapa e tendem a se desapegar de suas raízes emocionais, desejando mudanças, que podem ser de lugar, de casa, de ambiente e no modo como expressam suas emoções e desejo de segurança.

CAPRICÓRNIO - Novas idéias e interesses que lhe preencham mentalmente, nativo de Capricórnio. Viagens e estudos que favoreçam o intercâmbio com outras pessoas e lugares. Tudo isto servindo ao propósito de mudança de mentalidade, de evolução mental.

AQUÁRIO - Nas finanças, na expressão de suas habilidades profissionais e nos valores que lhe são importantes que os aquarianos tendem a sentir mudanças, que significam o desejo de mais liberdade e tempo para si, experenciando novas possibilidades de vida.

PEIXES - Os próximos sete anos revelam grandes mudanças na vida dos piscianos. É a libertação de condutas emocionais desgastadas, de culpas, receios e bloqueios que você deve transcender. Ouse, experimente, desafie o conhecido, nativo de Peixes.

www.astroarte.com.br (51) 3715 3374

palavras cruzadas

solução de ontem

cecília giannetti

Ainda à procura de um ator

Continuo esta semana a saga em São Paulo, à procura de um ator de clássicos absolutos do cinema nacional a quem eu deveria entrevistar. A melhor companhia que se pode ter num quarto de hotel do nível do Central é um trio de latas de Skol compradas no bar ao lado. Uma pra cada hora que passei presa num engarrafamento por conta das árvores que tombaram durante mais uma chuva arrasadora ou por causa do show aquático dos chafarizes da Marta, que fazia as pessoas pararem os carros pra ver. Trocadora do ônibus pro motorista, quando estagnados diante do parque do Ibirapuera pra ver a água sendo projetada pra tudo que era lado no meio de um lago: - Pode xingar a mulher à vontade mas que ela gosta de coisa bonita, ah, isso gosta!

Henrique

Então depois de zanzar a cidade toda, eu chego ensopada à Avenida São João quase à noite, com uma puta sede de cerva e vontade de acender meus cigarros molhados e ficar fumando e bebendo e olhando pra parede ou pra televisão. Entro no barzinho e peço três, bem geladas. A moça coreana não entende.

Peço outra vez mas ela continua balançando a cabeça e rindo pra mim. CERVEJA. SKOL. Diante dos meus apelos, ela grita alguma coisa que eu também não entendo, dirigindo-se ao fundo do bar e, de uma portinhola lá atrás, aparece outra coreana e essa entende que eu quero cerva. Só tem Brahma, paciência (mas continua sendo melhor que qualquer outra coisa que eu pudesse arrumar naqueles arredores pra levar pro meu quarto).

"Hotel Central: desde 1918", dizia a margem da nota de registro que me entregaram na portaria da espelunca. Vai ver que foi praquele ano longínquo que partiu o concierge, pois ultrapasso a porta aberta do hotel pra descobrir que não tem ninguém atrás do balcão pra me entregar a chave. Ninguém à vista em canto algum do primeiro andar.

Nenhuma sineta preu tocar. E eu pingando água de chuva paulista e a minha cerveja esquentando e a minha incrível suíte me aguardando com aquela programação de TV que eu havia planejado desbravar enquanto não encontrasse meus amigos.

Passo pro outro lado do balcão e começo a fuçar a mesa atrás da minha chave. Aí entram em cena, vindo da rua, um velho e um adolescente discutindo numa língua que não entendo. Quando fala comigo e me entrega finalmente a chave, o coroa tem sotaque pesado: pede desculpas, me deseja boa noite, etc. O teen inviável some porta afora, dentro da chuvarada. Eu subo e me atraco ao telefone. Plano de ir pro bar do marido da Clarah temporariamente suspenso porque não consigo fazer uma ligação. Vejo Celebridade. E agora? Quando eu voltar pro Rio vou ter um aparelho de televisão me esperando em casa (ganhei de presente) mas acho que não vou conseguir acompanhar. É complicado (estalo a primeira latinha aberta e acendo um cigarro meio molhado). E o Big Brother. Da última vez que assisti uma coisa parecida e me diverti o nome era Casa dos Artistas, o canal era o SBT, e rolava um romance eletrizante entre a Bárbara Paz e o filho da prefeita de São Paulo.

Micaela e Ivan conseguem me ligar no hotel e decidem me tirar de lá porque parece que eu tô começando a gostar demais da atmosfera do local. Depois das latinhas e do Big Brother, desço pra esperar por eles sentada no banco de madeira da recepção. O porteiro-com-sotaque agora está lá. Apresenta-me uma conta em que constam duas diárias, sendo que passei menos de um dia no hotel. Eu protesto, explicando que cheguei naquela manhã e estou saindo antes mesmo de completar 24h. Ele diz que vai quebrar esse galho pra mim e me deixa pagar apenas o que devo na realidade. Tento demonstrar imensa gratidão sendo simpática e puxo conversa:

- O senhor é brasileiro?

- Sí, nascido e crrrrriado en Son Paulo.

- Mas não tem um certo sotaque...?

- Defeito de dicson.

- Ah....

- Mas sí filho de españois. Pode sér isso.

Daí ele me conta que nunca bebeu outra coisa na vida a não ser vinho. Se não tem vinho, bebe água. Nunca cerveja ou suco ou leite. Vinho ou água. E tem que ser vinho tinto seco. Branco, algumas vezes, jamais tinto doce.

- Nem uma cachaciña... só viño.

Meus amigos chegam.

giannetti@globo.com.br

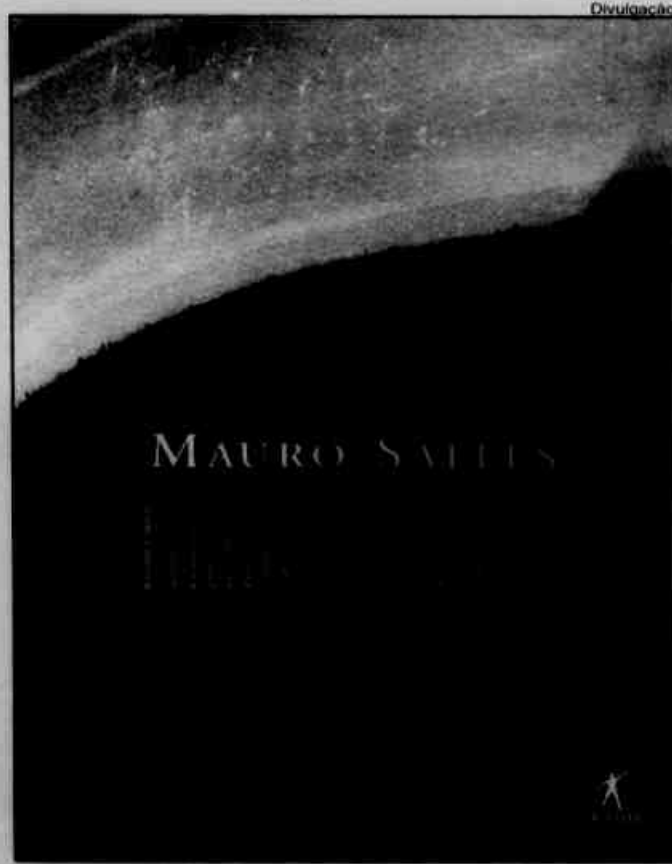
literatura

antonio olinto

A emoção de uma poesia

Há pouco mais de dez anos (exatamente a 20 de dezembro de 1993) escrevi longo artigo sobre o livro de poesia "O gesto", de Mauro Salles. Antes, Augusto Frederico Schmidt me havia dito: "Mauro é poeta dos bons. Em silêncio." Analisando o livro, escrevi então que ele revelava pleno domínio da técnica de um verso novo, numa espécie de mundologia ampliada e ao mesmo tempo íntima que merecia atenção. Foi com alegria que o vi ligado então ao exercício do verso, já que o conhecia com intensa atividade em redação de jornal. Mauro foi mais tarde Ministro de Estado no governo parlamentarista de Tancredo Neves e, na sua atividade particular, tornou-se publicitário de sucesso, tendo chegado a Presidente da Associação Internacional de Publicidade, com sede em Londres.

Divulgação

Com o livro que lança agora, "Tilápia Galiléia: uma peregrinação poética", reafirma o poeta Mauro Salles sua posição de membro emérito dos que, neste país, se dedicam a interpretar o mundo e seus habitantes através da linguagem que, segundo Paul Eluard, canta. Os poemas de "Tilápia" foram feitos ao longo de uma peregrinação poética pela Galiléia, a terra em que, para uma boa parte da humanidade, o mundo nasceu de novo. Sendo uma peregrinação, é também um movimento. De verso para verso, de poema para poema, surge o movimento que finda por fazer parte do ritmo geral das imagens de Mauro Salles. A partir da palavra "Tilápia", que figura no título, outros símbolos se unem, refletindo o espírito de sua poesia. "Tilápia" é um peixe, também existente no Brasil, que há mais de dois mil anos já era importante na Palestina e no Egito. A barca de São Pedro - não a simbólica, de hoje, mas a barca de pescar do futuro chefe da igreja de Cristo - levantava suas redes de tilápias. Tilápias que o poeta conhece desde criança, as "tilápias São Francisco" do Nordeste brasileiro que são hoje exportadas para os Estados Unidos, onde o filé do peixe sertanejo é mais caro do que o filé de salmão.

Na sua peregrinação pelos lugares em que teve início uma nova era, fixa-se o poeta nas figuras de antigamente, como o poema em que segue a "Menina Maria", vendo-a trabalhando e depois "descansando à sombra de oliveiras" e pergunta: "A quem terá dado sua mão/ ali mesmo/ brincando de roda?", imagina-a cercada de parentes e amigos, que olham distraídos para as crianças, e termina com estes cinco versos: "Eles não sabem/ que a menina Maria/ receberá amanhã a visita/ do Anjo/ que mudará nossas vidas".

O que se destaca, neste novo livro de poesia de Mauro Salles, é uma preeminência da forma, aliada a uma exatitude de conteúdos que pode ser tida por representativa da poesia brasileira neste começo de um milênio. O poeta vai ao Santo Sepulcro, o incenso se espalha a partir de turíbulos de prata, tudo sobrevive como coisa vista, mas tudo é também símbolo, não mais existe a pedra em que devia estar o corpo e foi quando Madalena soube que ele ressuscitara. Mas pedras se erguem por toda à parte, apesar da destruição, e não tijolos como em outras regiões do mundo. O poeta nota: "Não se usa tijolo em Jerusalém/ muito menos adobe, argila, gesso/ Também não há casas de madeira/ Só pedras aparecem nas construções/ Pretas/ cinzas/ amarelas/ brancas/ as lajes preparam a cidade/ para daqui a dez mil anos."

Em Magdala não há vestígios de Madalena, e o poeta põe a ausência em palavras: "Tamareiras sombreiam/ ruínas da aldeia/ no Mar da Galiléia// Onde não há vestígios/ da pecadora/ que o gesto do Filho/ tirou do anonimato/ para ensinar aos homens/ lições de vida/ abençoadas pela ética do Pai."

No fundo, a poesia de Mauro Salles é também uma busca pelo ser. O ser está nas palavras, mas também nas coisas. Os versos de "Tilápia Galiléia" buscam o ser tanto no ato da peregrinação como na coisa, digamos, peregrinada, na paisagem que se vê, no caminho que se percorre, na Via Dolorosa em que todos param, mas lá não está quem a percorreu com uma cruz às costas, no prostíbulo (como aceitar esta palavra na cidade sagrada?), mas o poeta descobre a informação: "Na porta a placa inaugural/ decifra o mistério/ da grande obra/ ao revelar em mosaicos/ que o prostíbulo fora construído/ para a glória de César." O poeta mergulha a mão no Mar da Galiléia e no rio Jordão e registra: "as águas do Jordão/ e do Mar da Galiléia/ guardam histórias de barcas/ e de pescadores/ que ouviram sua voz firme e serena."

Atinge a poesia de Mauro Salles, neste novo livro de belos poemas, uma linguagem de nova e digna espessura, turbada pela emoção, que eleva seus ritmos a uma camada pouco freqüentada pela nossa poesia, em exemplos de fazer-versos em que as palavras, por simples que sejam, ganham ressonância que lanham nossa memória vocabular e nosso realismo presente. Sua poesia não se esgota nos primeiros contatos. Continua rica, nova, inconquistada.

"Tilápia Galiléia: uma peregrinação poética", de Mauro Salles, é um lançamento da Editora Objetiva, projeto editorial do Estúdio Massao Ohno, capa de Glenda Rubinstein (sobre fotocriação de Marjorie Rose Sonneschein).

livros imortais

Amélia Sparano, autora de "A hora difícil", "Moeda corrente" e "Anos de fogo", antes de dar sua lista, lembra o Sermão da Montanha do "Novo Testamento" e "As palavras de Buda" da tradição indiana, como textos inesquecíveis, e apresenta sua escolha que tem início na Grécia:

1. "Odisséia", de Homero
2. "Divina comédia", de Dante Alighieri
3. "Orlando furioso", de Torquato Tasso
4. "Os Lusíadas", de Luis de Camões
5. "Hamlet", de Shakespeare
6. "Fausto", de Goethe
7. "Dom Quixote de La Mancha", de Miguel de Cervantes
8. "Candide", de Voltaire
9. "Guerra e paz", de Tolstoi
10. "Manifesto comunista", de Marx e Engels